Semion Vinokur

Os Segredos

Do Livro Eterno

O Significado das Histórias do Pentateuco

Livro Eterno

O Significado das Histórias do Pentateuco

Livro Eterno

O Significado das Histórias do Pentateuco





Laitman Kabbalah Publishers

Semion Vinokur

Os Segredos do Livro Eterno O Significado das Histórias do Pentateuco

Todos os Direitos Reservados
Publicado por Laitman Kabbalah Publishers
www.kabbalah.info info@kabbalah.info

1057 Steeles Avenue West, Suite 532, Toronto, ON, M2R 3X1, Canada
2009 85th Street #51, Brooklyn, New York, 11214, USA

Impresso no Canada
Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida por qualquer forma sem a permissão por escrito do editor, exceto no caso de breves citações incluídas em artigos ou críticas.

ISBN: 978-1-897448-84-7
Biblioteca do Congresso Número de Controle:2013936210

Tradução: Andie Sheppard
Revisão: Alexandre Ramos Pezzini
Capa: Galina Kaplunovich, Inna Smirnova Executive Editor: Chaim Ratz
Impressão e Pós Produção: Uri Laitman

Primeira Edição: Janeiro de 2014
Primeira Impressão

Índice

Um Preâmbulo Necessário 7
O que é o Pentateuco? 10
Um breve, mas Importante prefácio 13
A Linguagem dos Ramos 15
Capítulo1: No início (Genesis, Beresheet) 19
Primeiro Dia 25
Segundo Dia 27
Reconhecimento do Mal 28
De volta para "O Céu e a Terra" 29
Terceiro Dia 36
Quarto Dia 38
Quinto Dia 43
Sexto Dia 45
Responsabilidade pelo Mundo 50
Sétimo Dia 52
A Tela 54
Sabbath, O sétimo Grau 56
Os Sete Dias da Criação 57
O Desejo Superior 58
Do que o Homem Foi Feito 63
O Jardim do Éden 67
A Mulher do Homem 71
A Serpente Aparece 76
O Exílio 81
Sobre o Livre Arbítrio 84
De Volta a Adão 87

Capítulo 2: No 93
A Centelha de Noé 95
Entrando na Arca 99
Questões Difíceis 100
A Enchente 103
Nascimento 107
A Nova Terra 111
Construindo a Torre de Babel 114
O Nascimento das Línguas 116
A Torre de Babel Dentro de Nós 116
Caindo para Subir 118
A Babilônia de Ontem e a de Hoje 120
O Quê Fazer 124
Capítulo 3: Em Frente 129
O Reino do Egoísmo 130
A Profecia 131
O Nascimento de Abrão Dentro de Você 137
Descobertas em uma Caverna 138
Sobre Ídolos e o Criador 144
Prisão 150
A Morte que Não Aconteceu 152
Sara a Mulher de Abrão 155
O Professor 157
Vá em frente em seu País 158
Encerramento 163
Sobre o Autor 165
Leituras Adicionais 167

Um Preâmbulo Necessário



Caro Leitor

Se você já se perguntou sobre o mistério da vida, mesmo que por um momento contemplou o significado da existência, ou sonhou em encontrar o "elixir da imortalidade", agarre este livro, pois ele foi feito para você.

Os segredos do Livro Eterno revela como ler corretamente o Pentateuco, como romper as conchas exteriores, as ações mundanas deste mundo que o livro parece contar e descobrir o que realmente está por trás de tudo isso.

Vamos começar listando todos os cinco livros: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Esses são os títulos traduzidos em Português, enquanto no original hebraico são Beresheet (No Início), Shemot (Nomes), Vayicrá (E Ele chamou), Bamidbar (No Deserto), Devarim (Palavras).

Quando você pega o livro e começar a ler, não sabe que o seu conteúdo é criptografado. Você lê e considera a informação como uma coleção de histórias, ocasionalmente parando para se perguntar sobre o que se trata. O Pentateuco é o alicerce para

todo o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, e citado continuamente por sábios, filósofos, escritores e políticos. Mas o que há de tão especial sobre isso? Permita-me assegurar-lhe que, se você não está satisfeito por este livro não ser um épico histórico, não há nada de errado com você. É um sinal de que você está procurando o significado oculto, e se você está realmente à procura, você invariavelmente irá encontrá-lo.

Você bombardeia de perguntas pessoas inteligentes ou competentes, mas elas não são capazes de esclarecer suas dúvidas. Você leu montanhas de livros, mas não conseguiu encontrar nenhuma resposta.

Você está procurando o código deste livro, tentando descobrir alguma porta secreta através da qual possa esgueirar-se e descobrir o funcionamento interno deste código. Durante milênios, os estudiosos têm tentado inutilmente resolver o mistério deste código. No entanto, eles têm tentado resolvê-lo com a razão, e este é o grande erro. Você não pode quebrar este código através da razão, portanto, não se incomode em tentar.

Para revelar os segredos do Pentateuco, você só precisa de uma "ferramenta": o desejo. É uma palavra mágica, para a qual voltaremos várias vezes.

Então, por onde você começa se estiver disposto a mergulhar nas profundezas desta importante questão? Você abre o livro e diz para si mesmo: "Isto é sobre mim. Tudo o que está escrito aqui revela o meu caminho para as profundezas mais íntimas de minha alma".

É verdade, as trilhas tornaram-se sinuosas ao longo do tempo. Forçando a memória você somente consegue se lembrar de que tem apenas se preocupado com o mundo exterior: lamentando a falta crônica de dinheiro, insatisfação com o trabalho, o amor não correspondido, traição, comida ruim, e as falhas do

transporte público, enquanto se alegra com a compra de uma casa nova, um carro novo, móveis novos, saborear uma boa refeição, assistir a um bom filme... E tendo considerado tudo, isto seria suficiente para mim.

E então algo aconteceu... Você encontrou-se cada vez mais envolvido com pensamentos que todos esses prazeres eram transitórios e vãos. Você não podia resignar-se à ideia de que o ser humano, esta fusão fenomenal do intelecto e coração nasceu para este mundo apenas para satisfazer o corpo e desaparecer para sempre.

De repente, os pensamentos de que a vida poderia continuar para sempre começou a permear sua mente.

De onde eles vêm? Isso soa muito como ficção científica, mas... Será que a sua intuição está certa? Está. Você pode, de fato, viver para sempre.

Estes pensamentos vêm para você a partir do seu ponto mais profundo. Lá, escondido dentro de você, é um lugar onde a eternidade reside. Ele lhe chama infinitamente, explicando que todo o resto são apenas cascas vazias.

Você não ouviu a sua voz até que estivesse pronto. Protegeu-o das profundas contemplações, como a uma criança a quem se dá carros de brinquedo para brincar, até que o tempo passe e acomode a pessoa, já crescida, ao volante de um carro real.

O mesmo é verdade para você. Você era uma criança adulta. Por muitos anos, até mesmo milênios, você "brincou com carros de brinquedo", e, de repente, tornou-se ciente da questão dentro de você: "É para isso realmente que eu estou vivendo"?

E foi isso. No momento em que reconheceu a essa pergunta, você deixou de ser criança.

E agora você realmente precisa deste livro, o verdadeiro roteiro para aqueles que se fazem as perguntas sobre o sentido da vida. É um manual do usuário para abrir a porta para o mundo espiritual que existe dentro de você, um mundo que é eterno, cheio de serenidade e alegria. Este mundo é a fonte de luz em sua vida.

O Que é o Pentateuco?

Como já mencionado, os cinco primeiros livros da Bíblia são chamados A Torá, em hebraico (da palavra *Horaa*, que significa "instrução", ou a partir da palavra Orh "Luz"). Quando se trata de avançar para cima ao longo do raio que tinha sido enviado para a escuridão do nosso mundo, a Luz é o seu manual. Seu trabalho é apenas "agarrá-la e segurar firme." Como você começou a seguir as instruções contidas neste manual, o mundo espiritual começa a se abrir diante de você, revelando as respostas a todas suas perguntas. Como você tira todas as coisas superficiais, você começa a ver claramente a realidade mudando gradualmente ao seu redor. Você percebe que você tem estado dormindo durante sua vida toda e neste tempo todo esteve pensando que estava acordado. Você percebe que todas as coisas que você costumava considerar valiosas são, de fato, irrelevantes. Tudo o que você pensou ser verdadeiro é realmente falso, e todos os prazeres terrenos não se podem ser comparados com o que o que lhe espera.

Se você ainda não chegou a este ponto de vista, apenas atenha-se a esse pensamento: "Este livro é sobre mim", e você chegará lá. Seja implacável à medida que você procura dentro de si mesmo, e por trás das histórias dos antepassados, você irá revelar a história de seu "eu". Entre as linhas nas páginas do livro, você vai descobrir novas palavras, na medida em que uma força espiritual especial começa a se revelar por trás de cada letra, cada

símbolo e sinal de pontuação. E você realmente vai sentir a Luz juntando e procurando uma maneira de entrar em você, não em seu corpo físico, o que é inútil, mas em sua alma, que é eterna.

Quando a luz entra e começa a limpá-lo, todas as coisas que antes pareciam muito fantásticas e irreais para você se tornarão claras, evidentes e naturais.

Um mês após ter começado a ler o livro corretamente, você vai ver quantas mudanças acontecerão em você. Você dificilmente vai reconhecer a si mesmo e seu mundo interior. Seu mundo se tornará inteiro, completo. Você vai começar a ver e sentir que o livro é sobre a sua alma, que é chamada Noé, quando em um nível, e Abrão em outro, e ainda Moisés em outro, continuando, assim, em direção à Eternidade.

E agora, se você estiver pronto, vamos começar nosso conto.

Um Prefácio Breve, Mas Importante



Mais de 5.000 anos atrás na Mesopotâmia, um lugar que deu origem a muitas das civilizações atuais, vivia um homem chamado Abraão. Quase todas as religiões e seitas espirituais o reconhecem como seu fundador e patriarca. Eles gravaram seu nome em seus escritos sagrados como o primeiro homem a revelar a Lei por trás da existência do mundo, o primeiro homem a atingir o Governo Superior.

Este foi Abraão, que é o antepassado da ciência que transcende nacionalidade, uma ciência que é universal, pois surgiu antes que o mundo fosse dividido em nações e línguas. É uma ciência que desapareceu muitas vezes ao longo dos séculos, mas sempre reapareceu cada vez mais envolta em mitos e lendas.

Este processo foi proposital. As pessoas ainda não estavam prontas para aceitá-la, já que é precisamente no nosso tempo que esta ciência, conhecida como "Cabalá", destina-se a ser revelada. Por que isso? Está escrito sobre um momento em que o egoísmo em nosso mundo chegaria à sua fase final de desenvolvimento e se tornaria tão poderoso que a humanidade não seria capaz de controlá-lo, precisando de um remédio para salvar-se do ego. É então que a sabedoria da Cabalá apareceria.

A palavra "Cabalá" se traduz, como "recepção". Em outras palavras, é uma ciência que explica como receber corretamente, ou como utilizar corretamente nosso egoísmo para receber todos os prazeres preparados para a humanidade.

Cabalá não se utiliza da fé. Ela convida você para "provar e ver que o Criador é bom." Caro leitor, eu chamo sua atenção para isto mais uma vez: "Prove e veja" não significa que você deve concordar com algo que alguém lhe diz. Você mesmo deve adquirir a sensação do Criador, e a Cabalá está aqui para ajudá-lo a fazer exatamente isso.

Portanto, prepare-se, pois, ao subir nível por nível, você vai experimentar todos os tipos de situações. Em cada nível, você vai dar o Criador nomes diferentes, dependendo de quão perto ou longe você é Dele. Em um nível, você vai chamá-lo de Cruel, em outro, Justo, em outro, Misericordioso, ou Unificado, e assim por diante, e tudo porque você vai se senti-lo como tal. Cada nível traz um novo nome para o Criador.

Na verdade, a mesma coisa é verdade para as nossas vidas aqui. Por exemplo, quando vimos pela primeira vez uma pessoa, podemos chamá-la de "reservada". Enquanto começamos a conhecê-la e nos aproximarmos dela, podemos dizer: "Não, é apenas que ela sabe muita coisa." Estreite sua amizade com ela ainda e vai considerá-la sábia, então amável, e, finalmente, amigável... Mesmo que o processo tenha se iniciado com "reservada"! Nossas avaliações mudam à medida que revelamos as suas qualidades. Essa pessoa sempre foi dessa forma, nós simplesmente precisavamos conhecê-la melhor. É muito importante para o nosso avanço compreender que não foi a pessoa que mudou, mas que nos abrimos para ela, como se estivéssemos absorvendo-a dentro de nós.

O mesmo é verdadeiro para o Criador. Quanto melhor O conhecemos, mais de suas qualidades atingimos, ou seja, seus nomes. Isso acontece quando, literalmente, vivemos através do

conteúdo dos Cinco Livros de Moisés, ao deixarmos que o texto flua através de nós. Desta forma atingimos os nomes do Criador à medida que prosseguimos através dos livros. Com cada nível um novo nome. Quanto tempo levará este processo? Até que descubramos todos os nomes do Criador, nos juntemos a Ele e O alcancemos como a Lei absoluta do Amor.

A Linguagem dos Ramos

A Cabalá tem desenvolvido a sua própria língua. É chamada "a linguagem dos ramos".

A razão para isto é que nada no mundo é acidental. Pelo contrário, tudo foi criado e é governado com propósito e intenção.

O universo, as pedras, as plantas, os animais e os seres humanos, tudo o que aconteceu, está acontecendo e vai acontecer vem do Criador, passa por todos os mundos espirituais e se manifesta em nosso mundo.

Vamos também adiantar um pouco e dizer que o Criador tem um sistema de governança sobre o nosso mundo. Ele é chamado de "o mundo de Atzilut", que se traduz como "No Seu lugar". "Seu" significa do Criador.

O mundo de Atzilut é como um cérebro, pois sem o seu comando, nada acontece no nosso mundo, nada, nem um único pensamento ou ação, guerra ou descoberta científica, absolutamente nada... Como está escrito, "nem um inseto rasteja" ou "uma folha de grama se move" sem o seu comando.

Nosso universo, que pode ser comparado a um computador gigante, é regido pelo mundo de Atzilut.

Ou seja, tudo o que existe no nosso mundo, necessariamente,

origina-se no Mundo Superior, em seguida, desce ao longo dos graus espirituais. Há uma conexão rígida entre os objetos em nosso mundo e suas raízes no mundo superior, o que pode ser chamado de seus "duplos espirituais". Assim, o nosso mundo é uma consequência do mundo espiritual.

Os Cabalistas sentem isso muito claramente, porque eles existem em ambos os mundos. Ou seja, eles veem o Objeto Superior, ou seja, a raiz de onde tudo surge, e seu desdobramento em nosso mundo, o ramo.

Porque nós chamamos de raiz pelo nome de seu ramo correspondente, e não o contrário, a linguagem da Cabalá é chamada de "a linguagem dos ramos", e não "a linguagem das raízes."

Com a linguagem dos ramos, os Cabalistas descobriram uma maneira de transmitir informações precisas sobre o mundo espiritual, usando a linguagem do nosso mundo.

Eles levam o nome de um objeto em nosso mundo, digamos uma "árvore", e o usam para descrever sua Contraparte Superior, ou seja, a força que agora é chamada de "árvore".

Mas e se a pessoa não sabe que o Antigo Testamento foi escrito nesse idioma especial? O que ele vê nele então?

Ele vê uma narrativa sobre nosso mundo, sobre uma árvore que cresce no paraíso ou uma serpente que sussurra doces tentações no ouvido de Eva.

Mas isso é absolutamente incorreto. Tais interpretações reduzem este livro, que se destina a unir o nosso mundo com o mundo espiritual, ao nível da literatura terrena.

(Lembro-me de minha avó costurando tecidos com belos

padrões vívidos. Sendo criança, isso era uma festa para meus olhos e eu pensava: "É assim que o mundo é". Isso aconteceu até eu olhar a parte de trás do bordado e ver um emaranhado caótico de fios e nós. Pelo menos parecia caótico à primeira vista. Mais tarde compreendi que era a raiz da beleza. Se você cortasse um único nó no avesso, todo o padrão bonito se separaria...)

Então aqui estamos nós, querendo aprender a lidar com a raiz. Nós vemos o padrão na frente, composto por palavras simples, mundanas, mas nós queremos saber o que está por trás delas.

Enquanto lemos a Bíblia, vamos aprender a olhar por trás das palavras e ver as forças que são suas raízes. Além disso, a própria intenção de ler este livro, precisamente desta forma já vai nos conectar ao mundo superior. Isso acontece porque tudo começa com o objetivo e a intenção do leitor.

Desde as primeiras linhas, a Bíblia define um objetivo simples: contar a humanidade como se tornar cidadão do mundo espiritual. Ele quer nos conduzir ao Criador, para a eternidade, para a felicidade. E quem lê deve moldar-se à mesma intenção: "Eu estou fazendo isso a fim de revelar o Criador".

E agora vamos começar a nossa jornada para os segredos do maior livro de todas as nações e gerações. Você está pronto? Lá vamos nós. O primeiro capítulo do Gênesis é chamado Beresheet em hebraico, e se traduz como: "No Princípio".

Capítulo 1

No Princípio
(Gênesis, Beresheet)



“No princípio Deus criou o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”.

Interpretando estas palavras pode desencadear literalmente a mente a imaginar como o Criador se parece, como Ele "se move", "fala", "vê”... Há espaço ilimitado para a fantasia: Águas, escuridão, face do abismo...

Mas quem precisa dessas fantasias? Aqueles que estão presos pelos desejos de nosso mundo físico, que querem aprender, mas não entender, que gostam de contemplar e discutir, especialmente se há alguém por perto para ouvir.

Se você ainda está satisfeito com os prazeres deste mundo, então vá em frente e desfrute a música, arte e qualquer outro prazer que este mundo pode oferecer. Mas se você quiser alcançar o mundo espiritual, você deve se preocupar com algo totalmente diferente, você precisa do Criador.

Se você precisar de respostas para as perguntas, se você quer saber por que você nasceu qual o objetivo deste vasto universo em que vivemos isso significa apenas uma coisa: que você não

vai descansar até chegar ao fundo do mistério que é a sua alma.

E se esse for o caso, bem, isso é uma história completamente diferente. Isso significa que você já começou a subir a escada espiritual.

À sua frente o degrau mais elevado que alguém pode atingir o aguarda. É Beresheet- o capítulo de abertura do Livro Gênesis. O estado mais elevado descrito só pode ser atingido no final da correção.

No princípio Deus criou o céu e a Terra. Esta passagem fala da criação do Mundo Superior. Um espaço onde sua alma vai existir. O seu "eu" ainda não está acordado, você ainda não percebe a sua própria existência. Apenas o habitat é criado, a Mãe Suprema, em cujo ventre será concebido.

Então, qual é este habitat? Vou adiantar um pouco e dizer o seguinte: as palavras "criado" e "no princípio" aludem à criação de duas qualidades, egoísta e altruísta, entre as quais a sua alma vai subir.

"... A terra era sem forma e vazia". Aqui é onde os termos espirituais fazem sua primeira aparição. A palavra "terra" em hebraico é Eretz, da palavra Ratzon, ou seja, desejo. Portanto, terra significa desejo. De agora em diante, iremos apenas lidar com o desejo, porque o desejo determina tudo.

"... A terra (desejo) era sem forma e vazia". Daqui resulta que o desejo ainda não foi formado (sem forma e vazio), o que significa que não havia a vontade de revelar o mundo espiritual.

Então, o que houve? Apenas uma folha de papel em branco pronta para gravar a história da humanidade, a história de uma alma. É sobre isso que as passagens falam. O início, quando o mundo espiritual foi concebido dentro de você. Em outras palavras, neste capítulo, nós estamos começando a examinar o

conjunto de forças que surgiram pela primeira vez. Elas formaram o mundo no qual o homem (Adão, ou seja, o seu "eu" espiritual) aparece mais tarde. Elas criaram o habitat que o homem habitará. "Homem" é o desejo espiritual que brota de dentro.

Você pode perguntar: "Se essas forças estão dentro de mim, por que é que eu não posso senti-las?!"

Bem, antes de qualquer coisa, você pode sentir como os seus órgãos trabalham, por exemplo, como o estômago digere o alimento, como os pulmões respiram? Não, você não pode.

Estes processos determinam totalmente sua subsistência física, mas você não os sente.

O mesmo princípio se aplica aqui. Sua vida espiritual é formada por processos turbulentos que você não percebe até que você comece a sentir um desejo irresistível de se tornar um participante, ou ainda melhor, o protagonista neste jogo maravilhoso.

Esta é a forma como a sua alma é formada. Trabalhando em você agora estão seus Bisavós: as forças do mundo de Atzilut. Sua hora chegou, a hora de você nascer. Mais cedo ou mais tarde, quando você percorrer todos os graus de correção, você virá a encontrar seus "parentes". Mas, enquanto isso, você precisa ser paciente.

A tela preta impenetrável separa você de tudo o que transparece na parte interna, você não pode ver ou sentir nada através ela. Tem ficado mais grossa durante um longo período de tempo (para usar expressões terrenas), tornando você cada vez mais egoísta e interessado nas coisas externas, ao invés de assuntos internos. Mais e mais, você ficou preocupado com seu corpo, ao invés de sua alma. Basta pensar em todos os desejos que surgiram dentro de você ao longo de sua vida, e quão longe da

espiritualidade estes desejos estavam.

A tela cresceu mais espessa com uma camada sobre outra camada, sufocando os desejos espirituais dentro de você até que você se encontrou em um beco sem saída. "O que me rodeia? Corpos e mais corpos. Eles comem, ganham dinheiro, reproduzem-se... O que está na minha frente? Morte? Mas se esse é o caso, então qual é o propósito da minha existência?"

Estas são as perguntas que nos induzem a embarcar no caminho "de volta às origens", para Beresheet, "o começo". Na realidade, este caminho leva para a luz. Você sobe em direção às forças que governam o mundo. Cada grau espiritual ao longo do caminho é um mistério: "Que outras grandes surpresas o Criador tem reservado para mim?"

É assim que, gradualmente, começamos a purificar-nos deste revestimento escuro chamado "egoísmo", pois nos impede de viver, respirar e ver. Mais e mais, começamos a descobrir nossas almas, um mecanismo complicado para alcançar o mundo espiritual.

O prazer ao qual estamos destinados a experimentar é absoluto. É precisamente o que o Criador preparou para nós. Aqui reside o objetivo da criação: nos encher, Suas criações, com o sentimento de eternidade e perfeição. Porque o próprio Criador é eterno e perfeito, Ele quer dar Seu estado à suas criações.

Bem, então, não vamos deixá-lo esperando.

"E disse Deus: 'Haja luz'. E houve luz". É assim que o mundo espiritual é criado. Isto é como as forças de que falamos anteriormente se unem e determinam a residência exata da futura alma. Ela irá residir na Luz e será preenchida por ela.

O que é a luz? Faça o que fizer, não tente imaginar isso. É uma ação inútil, especialmente porque nossas noções corporais são

insuficientes para defini-la corretamente. Nós comparamos a Luz com a luz do sol, ou a uma sensação de harmonia interior.

A luz é a única coisa que existe. Ela nos rodeia, as nossas almas, o mundo todo, e todo o universo. É a qualidade do Criador, a qualidade de doação completa e absoluta. É a lei do Amor e Bondade. A Luz é tudo isso.

E quanto mais cedo percebemos isso, mais rápido vamos superar todos os sofrimentos deste mundo, que são dados a nós por uma única razão, para nos ajudar a perceber que é preciso "voltar" para essa mesma Luz do Amor.

E Deus viu que a luz era uma coisa boa, e separou a luz das trevas. Se a Luz é absoluta doação, grande lei do Criador, o altruísmo, passa a existir, é lógico que também deva haver alguém a quem o Criador quer agradar, para quem Ele quer dar tudo o que Ele tem.

O papel deste "alguém" é a suposta Criação.

Criação somos nós. Sou eu, o mundo inteiro, o mundo dentro de mim.

Nós somos os receptores.

E assim, dois estados anteriormente inexistentes são formados: doação: a qualidade do Criador (ou a luz), e recepção, a qualidade da criação.

A passagem: "E Deus separou a luz das trevas", faz alusão a este processo a formação de dois estados: a luz e as trevas, a qualidade do Criador e da qualidade da criação, doação e recepção.

Este processo foi incluído na primeira palavra do livro de Gênesis - Bereshit, que vem da palavra Bar (aramaico: fora), ou

seja, a saída da criação do Criador, a sua saída do "seio" do Criador.

A palavra Beresheet abrange todo o caminho da humanidade e do sentido pleno da Bíblia. Incluindo o entendimento de que você saiu do seio do Criador e deve voltar a Ele depois de um longo caminho de crescimento do egoísmo pelo qual toda a humanidade deve passar. Para que isso aconteça, você deve perceber que você realmente tornou-se distante do Criador e ficou imerso no egoísmo, que você não está bem, e o egoísmo é a causa de sua doença.

Além disso, a doença do egoísmo afeta o mundo inteiro, rasgando-o em pedaços. Só depois de você ter entendido isso, você pode seguir o caminho de volta para o Criador. À medida que avançar por este caminho de corrigir seu egoísmo, você ganha uma recompensa infinitamente maior do que qualquer coisa que você pode imaginar, você ganha a eternidade. Você adquire a eterna felicidade sem limites. Você se reúne com o Criador em um nível mais elevado, porque essa unificação é consciente.

“E Deus chamou à luz de Dia e as trevas, chamou de Noite. "E foi a tarde e a manhã, um dia”. Dois estados se formaram dentro de você: Luz-ascensão doação, uma qualidade altruísta, e as trevas-descenso, recepção, uma qualidade egoísta. Separar, diferenciar os dois é o primeiro passo em direção à correção. Este estado é chamado de "Primeiro Dia da Criação.”

Primeiro Dia

Cada um de nós é composto por duas qualidades contrastantes: a escuridão e a luz, a noite e a manhã. Esses estados representam as nossas subidas e descidas espirituais. Subidas e descidas não tem nada a ver com quanto dinheiro você ganhou ou perdeu, mas com o quão perto ou longe você está do

Criador e, portanto, de sua qualidade de doação.

Portanto, quando as noções de "dia-noite" e "manhã - noite" são mencionados no Gênesis, saiba que eles se referem a seus estados de mudança. O objetivo no progresso espiritual é encontrar maneiras de manter as descidas em curta duração, e rapidamente mudar para a próxima uma fase de ascensão, uma manhã.

O segredo dos bons e maus estados pode ser definido pela proximidade ao Criador: quando eu estou perto de sua qualidade de Amor, eu desfruto de um estado de ascensão, e me sinto bem. Quanto mais longe estou desta Lei, mais eu sofro um estado descenso, e me sinto mal. Embora eu sempre olhe para meu desespero atribuo a fatores corporais, como problemas de saúde, perda de dinheiro, um dia de trabalho cansativo, ou uma briga com minha esposa, essas justificativas são falsas. A situação se apresenta desta maneira para mim porque meu estado não está corrigido, quando a raiz, a força que está realmente controlando as cordas, está escondida de mim. Assim, eu me encontro imerso no meu "eu", no meu egoísmo, em vez de tentar com todas as minhas forças sair dele.

A verdade é que não importa o quanto eu tente, eu sou incapaz de fazê-lo. No entanto, este fervoroso esforço é o que me leva à oração verdadeira, encontrada não na mente, mas no coração. Esta é precisamente a oração que o Criador quer de mim, que Ele responde instantaneamente e sem falhas.

A "oração" é uma súplica, uma exigência que nasce no meu coração. Ela está "inscrita" nele, ao invés de lida em um livro de orações. A oração é o meu apelo desesperado por ajuda, para a libertação, um apelo ao Criador, suplicando-lhe para não me abandonar à escravidão do egoísmo.

Quando surge uma oração? Só quando eu chego a perceber que eu não posso escapar sozinho das garras mortais do ego. Só

então peço ao Criador por socorro, implorando-Lhe que me conceda a força necessária.

Essa é precisamente a oração que este livro me ensina. Ele me diz que todos esses estados são necessários para o desenvolvimento da minha alma. Não pode haver de manhã, sem noite, eu não consigo sentir uma subida se eu não experimentar a descida. Assim, juntos eles formam todo o desejo espiritual, juntos eles são "noite e manhã", descida e subida que se unem em "um dia."

"E foi a tarde e a manhã, um dia". Este é o vaso espiritual, o único capaz de receber a Luz.

Então vamos recapitular os "dias da criação" referenciada no início do Gênesis. Essas passagens explicam exatamente o que você precisa fazer com sua alma em cada um dos "dias". Por exemplo, no "primeiro dia" você só precisa sentir que a Luz (qualidade de doação) existe, e que vai acionar os pensamentos sobre o que pode ser o seu "dia e noite" interior, "manhã e noite". Estas sensações iniciais estão apenas começando a se mexer dentro de você. Um ambiente está sendo formado para que a alma resida nele, para o ser humano que vai surgir dentro de você.

Segundo Dia

“E disse Deus:" Haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. E Deus fez o firmamento e dividiu as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam por cima do firmamento, e assim foi. E chamou Deus à expansão Céus. E foi a tarde e a manhã, o segundo dia.

Não se pegue pensando que tudo estava cheio de água, pois a passagem fala de algo muito diferente.

A palavra "água" em Gênesis significa a luz da misericórdia. E a extensão criada chamada de "céu" alude à necessidade de separar dentro de mim pensamentos e desejos, de forma a ver qual deles é Luz (que significa "céu"), e quais são escuros. Os desejos escuros são chamados de "terra", mas vamos falar mais sobre eles mais tarde.

Este é o primeiro mandamento que você deve executar. Só depois a alma pode ser concebida. (Note que aqui, também, a Terra é concebida com base em água, isto é, sobre a qualidade da misericórdia do Criador.)

"E Deus disse:" Que as águas debaixo do céu se reunam em um lugar, e deixem a terra seca aparecer. E assim foi. E chamou Deus à porção seca, "Terra".

Essa separação entre o "céu" e "Terra" - pensamentos de luz de pensamentos escuros, esta separação é chamada de "reconhecimento do mal." É um estado onde você percebe claramente que dentro de você está o mal, que deve ser corrigido, ou você nunca vai alcançar o mundo espiritual. E se o desejo de obter o mundo espiritual vive dentro do seu coração, lhe assombrando, você vai fazer o que for preciso para limpar-se desse mal. No entanto, o primeiro passo é expor e reconhecer o mal dentro de si.

RECONHECIMENTO DO MAL

O reconhecimento do mal acontece, estudando livros de Cabalá escritos por Cabalistas em altos níveis espirituais. Estes livros contêm uma luminescência especial que você invariavelmente atrai, tentando compreender o significado dos textos. Com pouco tempo de estudo, você começa a sentir como está oposto desta luminescência, que representa o amor altruísta e doação.

Ele ajuda você a perceber que você é um egoísta, sempre se esforçando para usar todos ao seu redor em seu próprio benefício.

A luminescência é a paz e a segurança, enquanto você está se consumido em medo e ansiedade. A luminescência é eterna, a vida feliz, enquanto você está se arrastando ao longo de uma existência miserável cheia de sofrimento, no final da qual vem a morte.

Você quer fundir-se com a luz. Você faz disso o seu objetivo, você sabe que é possível, mas como você pode limpar-se e tornar-se semelhante à Luz?!

Se você continuar a aplicar-se a tudo o que esses livros falam, se você tentar perceber que eles são escritos para você e por você, não vai demorar muito para você sentir que mundo à sua volta começa a mudar. Este é o início do processo de sua purificação do mal, os seus primeiros passos em direção à luz.

No entanto, esse caminho é cheio de estados inevitáveis de descidas. Quando esses momentos vêm, como você resistir e deixar de dizer algo como: "O objetivo é impossível, eu sou muito fraco e devo me ater aos assuntos deste mundo, não adianta sonhar com a felicidade eterna, e eu estou cansado, exausto".

Como você suporta estes estados devastadores? Bem, existe um remédio, mas por agora você deve ouvir a si mesmo, pois toda a sua vida espiritual depende disso. Pouco a pouco, você vai aprender a analisar quais de suas qualidades pertencem ao espiritual, e quais ao animal, que trazem a você a sensação de vida, e quais a sensação de morte. Seu reconhecimento do mal irá crescer até que se torne absoluto. Esse será o verdadeiro avanço na dimensão espiritual, uma prova de que a você será concedido um remédio.

De Volta para "O Céu e a Terra"

Lembre-se dos seguintes conceitos cabalísticos, pois você vai precisar deles daqui em diante: "Céus" significa a qualidade de doação. Quando adquirida, a criatura torna-se preenchida com a Luz da Misericórdia, o prazer de ser semelhante ao Criador.

"Céus" significa a centelha do Criador dentro de você, um minúsculo grão de doação completamente altruísta e de amor que você descobre dentro de si. É justamente essa qualidade de "céus" que solicita a sensação de desconforto, obrigando você a procurar insistentemente por algo que não existe neste mundo.

"Terra" são todos os seus desejos egoístas. Esse mundo inteiro é construído sobre eles.

E entre estes dois opostos polares, "os céus e a terra", está a sua alma. Este estado é instável, como se estivesse pendurado em uma corda.

Sujeita a estas duas forças, em tempos de ascensão a alma se aproxima do céu, da doação, do Criador, e você sente como se estivesse voando enquanto que a alegria toma conta de você. Em tempos de descida, a alma cai ao chão, aos desejos do corpo, ao egoísmo, e está imbuída de preocupações mundanas, cálculos, medo do futuro, e uma total falta de fé.

É semelhante à forma que mantemos o equilíbrio enquanto andamos, nossas pernas se revezando: primeiro à direita, depois à esquerda.

O processo de correção é igual. Você encontrar o seu "meio termo", isto é, você utilizar o seu desejo egoísta inato,

transformando-o em um altruísta, a fim de subir a escada espiritual para o Criador, em última análise, a aquisição de sua qualidade de doação.

Podemos ainda dizer que a correção constitui o entendimento de que a qualidade de doação existe, que deve ser adquirida, e que você deve trabalhar com o seu egoísmo, "terra", para atingir esse objetivo. Enquanto que anteriormente, você não tinha esse entendimento, agora você começa a viver e se aproximar do Infinito.

Todo o seu objetivo é encurtar o período de descida, para não permitir que dure meses, semanas ou mesmo horas, mas um mero instante.

Você deve sempre cultivar os "céus" dentro de si mesmo. Temos abundância de "terra". Tendo nascido egoístas, nossas vidas inteiras estão cheias de "terra". No entanto, temos apenas uma pequena centelha dos "céus", e essa faísca deve ser acesa.

Pense na sua vida "passada", onde se via o mundo circundante através do prisma do seu egoísmo "saudável"! Naquela época, qualquer menção ao mundo espiritual parecia apenas distraí-lo dos esforços reais que valessem a pena.

"Eu estou trabalhando aqui", você diria, "a abrindo um negócio, construindo uma carreira, começando uma família, e essas pessoas estão me incomodando com suas histórias de “céu”! Ou seja, na sua percepção, o mundo espiritual não vale a pena ser considerado.

Hoje, porém, com o seu vocabulário enriquecido com novas terminologias, como "terra", "céu", "egoísmo", "doação", "vida", "morte" e "O Segredo da Criação", o mundo espiritual ganhou significado e se torna uma meta desejada. Hoje, tornou-se verdadeiramente um mundo, e não apenas um ponto. Você continua perseguindo uma carreira, fazendo negócios,

construindo e mantendo a sua casa, mas não diminui o seu progresso ao longo do caminho espiritual. Você quer viver em dois mundos, e você entende que isso é possível.

Os Cabalistas diferem de outras pessoas justamente por sua capacidade de usar a qualidade altruísta do "céu" para corrigir a qualidade egoísta da "terra". De forma alguns eles tentam suprimir ou erradicar o egoísmo.

A correção consiste em sete estados, chamados "sete dias". Naturalmente, os dias em questão não tem nada a ver com o nosso calendário terrestre. Essa correção pode ocorrer em questão de segundos, ou levar mais de um ano, muitos anos, uma vida, ou muitas vidas. Depende apenas de você.

Está escrito no Gênesis: "E Deus disse:" "Que as águas debaixo dos céus sejam reunidas em um só lugar, e deixem a terra seca aparecer".

Assim que a sua consciência se enche de luz, de pensamentos do Criador e do Mundo Superior, você começa a sentir que você é composto de qualidades completamente opostas à Luz. Suas qualidades são egoístas, ou seja, "terrenas", daí a frase: "Deixe a terra seca aparecer." Você começa a pensar sobre o que pode ser feito para fazer a vida aparecer,dos primeiros brotos de doação a surgir. (Isto está descrito no livro de Gênesis como o surgimento de organismos vivos e não vivos). Você não quer mais existir como antes. Você simplesmente não pode permitir isso. Há um ponto que chegou vivo em seu coração, um ponto que está em contato direto com o Criador, e não vai deixá-lo descansar.

O "coração" simboliza todos os desejos egoístas do mundo, enquanto o "ponto no coração" é o broto do Criador. Ele também pode ser comparado a uma tábua de salvação que o Criador traz para o nosso mundo, para que possamos agarrá-la e subir a Ele.

Então como é que a vida espiritual começa na Terra? Ou, para usar a linguagem da Cabalá, como faço para usar os meus desejos egoístas (terra) e fazer crescer os primeiros brotos de doação dentro de mim? Como faço para romper meu egoísmo e avançar em direção ao Criador?

Isto é feito com a ajuda de uma Luz especial que Ele nos envia. Dois tipos de luzes emanam do Criador: "A Luz da Vida" e "A Luz de Misericórdia". Esta é precisamente a forma como a criatura as percebe.

Ao usar a qualidade da Luz da Misericórdia, que é chamada de "água", você adquire a capacidade de doar. O que isso significa em termos de sua vida corporal, e como você a alcança? Você deve "limpar" a si mesmo lendo os livros escritos por aqueles que já atingiram os mundos espirituais, escrevendo para nós de suas alturas. Ao fazê-lo, você atrai a emanação da Luz Superior que esses livros contêm.

Nisto reside o seu trabalho espiritual. O próprio processo de leitura já é útil, mas se você abordá-la com o desejo de mudar, de ser como a Luz, para purificar-se do ego, a luz influencia em grau muito maior. É precisamente essa influência da Luz que separa as obras dos Cabalistas de todos os outros textos em nosso mundo.

Ou seja, quando "a vida aparece na terra", ou seja, você começa a sentir claramente os primeiros, brotos de desejos espirituais. Esses desejos ainda não lhe retém completamente. Em vez disso, seu estado é como a de um bebê que ainda não aprendeu a andar, mas já pode usar os pés para chutar. Melhor ainda, você é como as primeiras flores, incapazes de se mover, mas que são atraídas em direção ao sol.

Quando a noite cai, você murcha, porque noite pode ser comparada aos estados de queda, que são inevitáveis e quero dizer apenas uma coisa: que você está avançando. (Na verdade, os obstáculos são enviados apenas para aqueles que estão avançando. Os obstáculos são necessários para fortalecer sua determinação, a fim de travar uma "batalha interna" e chegar a uma verdadeira oração: "Eu sei que a manhã virá, e eu peço a força para suportar, para superar todas as descidas. Eu sei que neste momento estou passando por uma limpeza dos meus desejos, que estão resistindo, exigindo que este processo seja interrompido, apelando para a minha razão e lógica. Mas eu não quero ouvi-los. Em vez disso, peço-lhe a força para suportar...") e, em seguida, a manhã, invariavelmente, vem um estado de ascensão, a confiança em saber que você agiu corretamente na escolha do caminho espiritual e como uma flor, você se abre para a Luz.

Vamos reiterar. "Terra", a qualidade egoísta é a nossa natureza. Nós já sabemos que "lavrar" isso deve ser feito com cuidado. Sabemos também que a "água" (Luz da Misericórdia) é a nossa ajudante principal. Ela corrige o ego, satura a terra, e facilita as condições para uma nova vida ao nascer. "Vida" refere-se à qualidade de doação, ou seja, o uso correto do egoísmo, para o benefício de si mesmo e dos outros.

Você pode perguntar: O que é egoísmo corrigido? "É um estado onde você sente a felicidade em conferir prazer às pessoas ao seu redor, e não para si mesmo". Esta felicidade só pode ser sentida em tal estado, que é característica do mundo espiritual.

O que você vê em nosso mundo? Seus olhos detectam todos os tipos de objetos, plantas e corpos. Como você se relaciona com eles?

Você os ama, se eles trazem sensações agradáveis, e você os odeia se eles não lhe trazem nenhum prazer. Em outras palavras,

a sua atitude para com eles é completamente egoísta.

O que acontece quando você corrige seu egoísmo, ou mesmo quando você simplesmente inicia o processo passo a passo de sua correção? De repente você começa a perceber coisas que você não tinha notado antes. Através deste mundo imaginário, você começa a ver o mundo real, aquele que sempre existiu em torno de você, um mundo que é cheio de luz, amor e doação mútua, o mundo do Criador, o chamado "mundo vindouro".

Você nunca viu porque estava cheio de escuridão e ódio. Este mundo foi escondido de você pelo seu próprio ego.

Seu mundo e "o mundo vindouro" não têm nada em comum já que existem por leis diferentes. Muitas pessoas carregam a falsa noção de que "o mundo por vir" é um lugar que elas vão depois de morrer.

Não é assim. "Vindouro" significa que ele é o próximo estado, que se deve atingir não após a morte, mas em sua vida, aqui e agora. No momento em que você se coloca em congruência com o "mundo por vir", você adquire a capacidade de vê-lo.

É como se você saísse mesmo, de seu corpo egoísta e se abrisse para um novo mundo, um mundo com uma única lei, a lei de doação. E você se eleva em direção a esse mundo, porque a vida de seus habitantes é fundada no amor mútuo. Assim, em vez de perceber apenas o nosso mundo com seus corpos e objetos, você começa a perceber a força que o governa, na medida em que você se torna mais semelhante a esta força. Aspirando a dação, você percebe que essa força é o bem absoluto. Esta força é o Criador.

Isto é como você chega a perceber a Luz pura e genuína, tal como deriva do Criador. É como se você viesse ao encontro da Luz antes que ela entre e o preencha. Isto, a Luz do Criador, ainda não está enfraquecida por seus filtros egoístas. Ela ainda é

pura, e lhe é dada a oportunidade de sentir isso. O próprio fato de que você é capaz de detectar é a felicidade em seu próprio direito. Isso é chamado de "ouvir o chamado do Criador".

Depois, quando a luz passa através de seu sistema de filtros, tudo o que resta é um pequeno reflexo, tão fraco que mesmo uma pessoa sem correção pode suportar.

É a mesma luz que você sentiu como seu ponto no coração. É o que os Cabalistas chamam de "uma pequena vela".

Esta Luz escorre em nosso mundo através da parede grossa de egoísmo que a oculta. Ele entra aqui com o único propósito de manter a vida em nosso mundo. Esta Luz "se esconde" dentro de todos os objetos do nosso mundo, vestida em todos os tipos de roupas. Todas as vezes que você se encontrou desfrutando de boa comida, novas coisas, fama e dinheiro, foi essa mesma luz que te atraiu em direção a isso! Essa foi a verdadeira fonte de seu prazer!

Você pode perguntar: será que nada existe na realidade se não fosse por esta Luz? Nosso mundo não existiria. Não haveria qualquer pessoa com o desejo de viver, porque não haveria qualquer desejo.

No entanto, o próprio fato de que você tem um desejo (grande) para atingir a profundidade do que está acontecendo com você fala de uma coisa e apenas uma coisa (sem querer ofender): a de que você é um grande egoísta, muito maior do que todos os outros. Enquanto outros estão satisfeitos com este mundo, você procura nada menos do que o espiritual! Você não vai descansar até revelá-lo, e isso é uma coisa muito boa, porque é precisamente o que o Criador quer de você.

E isso nos leva ao terceiro dia três de uma explicação de seus novos desejos.

Terceiro Dia

E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; E assim foi. E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom. “E foi a tarde e a manhã, o terceiro dia.”

Já dissemos que após a correção da "água" (Luz da Misericórdia), a "terra" (seu desejo de receber) torna-se apto a dar frutos, já que as qualidades de água e terra se uniram.

Em si, a água abundante é tão destrutiva para a vida como é a terra seca. O caso em questão, Noé e o dilúvio.

A correção do homem é construída precisamente sobre a combinação ideal de qualidades altruístas e egoístas dentro de sua alma, os "céus" e "terra", o Criador e a criatura.

Esta correção é chamada de movimento ao longo da "linha média". Lembre-se essa definição!

Sua natureza egoísta inata é chamada "terra", ou a linha da esquerda.

A qualidade do Criador, "água", absoluta doação é a linha da direita.

A linha do meio é o que você deve criar por conta própria, através da combinação das linhas da direita e esquerda.

Ou seja, você deve combinar a "água" com a "terra" de forma complementar, o que permitiria que as duas qualidades "dessem frutos".

Você deve pedir chuva e não tempestade, uma vez que ainda não é capaz de doar como o Criador. No entanto, você está pronto para avançar gradualmente, começando com correção de seus desejos egoístas menores, como está escrito: "E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie". Posteriormente, os desejos mais ásperos surgem, como em "árvore frutífera, onde está a semente da mesma, segundo a sua espécie." Seguem-se desejos ainda mais ásperos... até que seus olhos se abram totalmente para o mundo maravilhoso que o Criador preparou para você.

Você deve "pedir chuva", de modo que essas duas qualidades ("água" e "terra") combinem-se para, finalmente, fazer crescer a "Árvore da Vida", uma pessoa espiritual que percebe todo o universo, que existe eternamente e alegremente em todos os mundos.

Eternamente, porque, identificando-se com uma alma eterna, em vez de um corpo transitório, você começa a igualar o seu ser com a sua alma, relegando o corpo para o seu verdadeiro papel, uma casca efêmera que simplesmente o acompanha. Esta transição para identificar-se com a alma, ao invés do corpo, é estritamente interna, ocorrendo à medida que gradualmente você adquire a qualidade de doação através do trabalho correto com os livros Cabalísticos.

Quarto Dia

"E disse Deus:" Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite, e sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi. E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite, e as estrelas. E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra, e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas, e Deus viu

que isso era bom. E foi a tarde e a manhã, o quarto dia."

Lembrete: o ser humano (Adão) dentro de você ainda não nasceu. Este trecho fala apenas de criar o ambiente para o seu nascimento e vida. O que é um "ambiente"? São forças, as forças do Criador que irão influenciar a pessoa. Elas existem apenas para trazer a pessoa para o objetivo da Criação, a unificação com o Criador e felicidade eterna.

Então, que forças foram reveladas no Dia Quatro? E disse Deus: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite."

As luzes são para governar "noite" e "dia", os estados que a pessoa passa no caminho para o Criador. Aposto que você já sentiu períodos de constantes subidas e descidas, estas são o "dia e noite" em questão.

"Dia" se refere a uma subida, quando você está cheio de confiança de que você está no caminho certo, voando em antecipação das portas para o mundo espiritual abrindo-se a sua frente a qualquer segundo agora. "Noite" é uma descida, quando nada traz alegria e o mundo espiritual parece inexistente ou inventado, e você se pergunta: "Por que eu estou perdendo a minha vida nesse absurdo?"

Estas perguntas são jogadas em você pelo seu ego. O ego encontra o momento perfeito para atacar porque ele sabe que se você persistir, e invadir a dimensão espiritual, você vai escapar de seu domínio. Naturalmente, o ego não quer isso, então essas questões comuns abundam: "Para quem você trabalha?" "Você pode ao menos vê-Lo?" "Onde está a sua razão?" "Olhe ao seu redor, as pessoas estão levando uma vida pacífica e agradável, enquanto você está lutando em direção a uma meta irrealizável"!

Preciso dizer mais?

Há apenas uma coisa para sugerir: quando "a noite" cai, certifique-se que você está cercado por pessoas como você, que buscam o caminho para o mundo espiritual. Amigos que têm o mesmo objetivo que você ao suportar o peso do golpe do ego, e você vai perceber que sozinho você é impotente, mas juntos, vocês vão resistir.

Outro conselho útil é ir dormir. O que significa "ir dormir?" Isso significa desconectar todas as perguntas impertinentes, bloqueá-las, e não olhar para trás. Você "dorme" durante este período. Ei, está escuro lá fora, de qualquer maneira. Deitar e dormir para que sua cabeça (pensamentos, cálculos) e corpo (desejos) que estão no mesmo nível, como um animal. Em essência, não deixe nada entrar.

É como se você cancelasse, anulasse a si mesmo esperando reunir suas forças. Você não tem pensamentos, não faz nenhuma ação ou movimento, e com razão. Você sabe que a manhã está chegando.

"Manhã" significa uma nova ascensão, uma maneira de sair do estado de queda.

Você pode perguntar: "Por que o Criador nos envia estas subidas e quedas? Ele não poderia ter nos presenteado com toda a bondade, como ele planeja fazer, finalmente, de qualquer maneira, renunciando de todo o sofrimento e as dúvidas?" Bem, Ele nos envia esses estados, porque sem eles não haveria nenhum avanço, o progresso só é possível através de uma mudança contínua de estados.

Somente pela superação uma pessoa verdadeira nasce, um verdadeiro "homem". Repito, estamos sempre falando sobre o que acontece dentro, e aí temos o "homem" e "mulher", também. Este conceito refere-se ao "homem interior" (do hebraico, *Gever*, da palavra *Hitgabrut*, superar).

O que aconteceria se você desse a seu filho tudo o que ele quisesse? Ele não iria se desenvolver, mas iria crescer mimado, caprichoso, egoísta e sem empatia. Você ficaria feliz com uma criança assim? É por isso que é preciso passar por tudo o que é destinado. Cada alma tem um único caminho para o objetivo.

Além disso, se o Criador tivesse colocado você em um bom estado de imediato, Ele iria esmagá-lo com a sua luz. Você ficaria privado de qualquer liberdade de escolha, tendo se tornado um escravo naquele estado. Quem poderia recusar felicidade absoluta! Mas o Criador não quer um escravo da Luz. Ele quer que um amigo, um igual, que você pode se tornar apenas se você passar por todos os estados e escolher o Criador por sua própria vontade.

Sua tarefa é sentir a alma imortal por trás dos corpos mortais, sobre as quais todas as suas dúvidas vão desaparecem instantaneamente, em seguida, você vai ver a bondade que emana do Criador e Sua atitude individual para cada alma. Ele está sempre conosco, precisamos apenas confiar em sua orientação, como uma criança seguindo o conselho de um pai amoroso. A criança sabe que pode contar com o pai em todos os sentidos, e confia-se aos seus cuidados.

Há uma razão pela qual as luzes que separam o dia e a noite, ou seja, os meus estados, estão nos céus. "... E que sejam luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra."

Céus se referem à sua qualidade de doação, a qualidade do Criador. Porque os luzeiros no firmamento dos céus "alumiar a terra" (desejos egoístas), os desejos egoístas estão sujeitos aos "céus", a qualidade altruísta em nós.

“E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra, e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas, e Deus viu que isso era bom.”

Segue-se que apenas os "luzeiros no firmamento dos céus" afetam a mudança de nossos estados, separando-os: "... E para governar o dia e a noite, e para separar a luz das trevas".

Vamos repetir mais uma vez: este texto bíblico que descreve a estrutura do universo em que Adão irá residir. Adão é o ser humano em si. O firmamento, terra, e as luzes, tudo se refere a qualidades altruístas e egoístas em que ele existirá.

O Criador vai empurrar o homem em direção à realização do mundo espiritual. Para isso, você precisa identificar-se com suas qualidades interiores, com o "humano" em você. Se você conseguir você vai passar por todos os estados que estão à frente junto com Ele. As "Noites" e os "dias", as "manhãs" e as "noites" são estados espirituais destinados a levá-lo ao infinito, para a vida no Mundo Superior.

"... E sejam eles sinais para estações, e para dias e anos." Sempre falando sobre o tempo, devemos nos abster de imaginar dias corporais, meses e anos, pois não há tempo no mundo espiritual. Como poderia o tempo, possivelmente, existir no infinito! Você já está conectado a uma eterna, alma imortal, então não há lugar lá para a noção de tempo! De fato, não há tempo, mas apenas mudanças de estados no caminho sempre para cima ao longo da escada espiritual.

"Dia" encarna uma mudança de estado subida e descida no espaço de um degrau ("manhã", "dia" e "noite" são todos "um dia") antes de passar para o próximo grau.

Hodesh (mês) deriva da palavra *Hidush* (renovação), um retorno a um estado anterior a um nível superior, renovado e mais avançado, já tendo passado por trinta subidas e descidas. Cada vez que você recebe um trabalho adicional com o seu egoísmo, causando-lhe a queda, superando e continuando a subida ao longo da escada espiritual.

Shanah (ano) deriva da palavra *Lishot* (repetir), que é como mover-se ao longo de uma espiral que retorna ao mesmo estado em um nível superior. De qualquer forma, a subida é constante.

"Dias", "meses" e "anos" estão todos em você. Você "vive através", deles corrigindo os mais novos e cada vez mais difíceis desejos egoístas.

Alguns exigem um "dia" para serem corrigidos, outros um "mês" ou um "ano". No entanto, a direção permanece invariavelmente para cima.

Quinto Dia

"E Deus disse:" Deixe que as águas se encham de cardumes de seres vivos, e as aves voem acima da terra no firmamento do céu. E Deus criou os grandes monstros marinhos e toda criatura vivente que se arrasta, por meio das quais, as águas, produziram abundantemente, segundo a sua espécie, e todas as aves segundo a sua espécie, e Deus viu que isso era bom. E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem na terra. “E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.”

O Livro do Zohar mostra cada dia da Criação como "construção de corredores" dentro do homem, as chamadas "câmaras celestiais" (em hebraico Espaços, *Heichalot*, ocas de desejos). Na medida em que as qualidades egoístas da alma se corrigem, esses espaços ocos preenchem-se gradualmente com a Luz Superior. Isto é o que cada pessoa inconscientemente aspira. O enchimento gradual dos espaços ocos traz todas as almas a um estado de completa correção e perfeição.

No capítulo, "A Linguagem dos Ramos", fala sobre o fato de que as forças do Criador são descritas com palavras de nossa

linguagem. No livro, o Gênesis, por exemplo, eles são chamados de peixe, aves e assim por diante "... e deixe-os dominar sobre os peixes do mar, sobre as aves do ar." Enquanto você lê estas linhas, você deve visualizar claramente todas as ações que você deve realizar para a sua própria correção.

Vejamos a palavra "peixe" (*Dag*), que deriva da palavra *Daaga* (preocupação). Se você vir essa palavra no texto, saiba que não faz alusão a peixes nadando em água (lembre-se, também, que a água denota a Luz da Misericórdia), mas se preocupar. Com o que você deve se preocupar? Apenas em aproximar-se mais do Criador. Não deve haver nenhuma outra preocupação para você. Esses desejos para entrar no mundo espiritual são precisamente o que Gênesis trata.

No entanto, para o momento, devemos ter em mente que todos os desejos estão dentro de nós. Na sua forma não corrigida, eles aparecem como objetos em nosso mundo, mas em sua forma corrigida são forças do Criador, governadas por Sua Luz.

Então, o Quinto Dia se refere aos desejos a serem corrigidos em primeiro lugar. Isso é porque eles são mais "fáceis", isto é, mais fáceis de corrigir: "... Que as aves voem acima da terra no firmamento do céu" A "ave" toca a "terra" (a sua natureza egoísta), ao invés de "crescer" dela, mas também está sujeita à correção, repousando sobre a sua natureza egoísta: "... Que as aves se multipliquem na terra".

Esse é o seu caminho, também, caro leitor, para separar dentro de você desejos egoístas, para os quais você pode anexar uma intenção altruísta, e, assim, tentar corrigi-los. Para fazer isso, primeiro tente simplesmente pensar nisso. Pense e leia livros cabalísticos, principalmente os livros de Baal HaSulam, que tomou todas as fontes cabalísticas antigas dos tempos de Abraão, Moisés, e do ARI, e adaptou-os para a nossa geração.

Mas voltemos ao livro, Gênesis. Aqui vemos que o tempo

chegou para corrigir os desejos mais "difíceis", que pertencem a "terra". Eles são como se gerados por ela, trazidos da terra.

Novas extensões são formadas (*Heichalot*, câmaras). E como esses desejos egoístas mais difíceis são corrigidos, esses espaços vazios se enchem de luz.

Em seguida, o sexto dia chega.

Sexto Dia

“E Deus disse:" Que a terra produza seres viventes segundo a sua espécie, gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie. “E assim foi. E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todas as coisas que se arrastam sobre a terra segundo a sua espécie, e Deus viu que era bom”.

O Criador criou apenas um desejo, desfrutar. No entanto, esse desejo é tão abrangente que trazer-nos a todos para o objetivo final de imediato é impossível. Afinal de contas, estamos falando de felicidade infinita, o que é exatamente o objetivo da criação do homem. Então, ao contrário, é feito em fases, porque o desejo de desfrutar dentro de nós se divide em inúmeros desejos menores. Corrigindo-os, um de cada vez, evoluindo de "fácil" para "difícil", alcançaremos felicidade infinita, a plenitude absoluta e eterna, preparado para nós pelo Criador.

Para aqueles cujo ponto no coração (a busca pelo prazer espiritual) tem despertado, trabalhar com os desejos torna-se uma fascinante viagem para dentro do Mundo Superior.

O Gênesis prossegue para descrever como nós superamos a fase de correção dos desejos "fáceis", e assim, devemos corrigir os "difíceis", que foram "trazidos da terra".

"Que a terra produza seres vivos segundo a sua espécie." Como você já sabe, o "ser humano" dentro de você está sendo vigorosamente preparado para o nascimento. Neste processo, os desejos mais recentes surgem constantemente, mas por enquanto eles não são utilizados para o seu prazer pessoal.

"... E Deus viu que isso era bom." A palavra "bom" significa que os desejos são verdadeiramente puros.

Mas quem pode fazer uso desses desejos? Somente o homem. Então chega a vez, em que um "humano" nasce dentro de você.

"E Deus disse:" Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e tenha domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra '. "Então Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou".

Em outras palavras, dentro de você, um "humano" nasce para reinar sobre todos os outros desejos: "E que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre o gado e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". Todos esses desejos foram criados exclusivamente para o homem.

O "humano" dentro de você está destinado a trilhar um caminho difícil antes que ele perceba que reinar sobre eles não significa usá-los para seu benefício, pois somente prejudica a ele e ao mundo. Muito pelo contrário, esses desejos devem ser utilizados exclusivamente para a alegria dos outros, porque no que diz respeito aos desejos dos outros, todos nós estamos sempre livres, capazes de separar-nos claramente um do outro.

Falaremos mais sobre isso mais tarde. Mas, por enquanto, é essencial entender que quando você começa a sentir outras almas ao seu redor, você começa a se sentir como o Criador em

direção a eles. Nisto reside a sua oportunidade de ser livre, isto é, ser como o Criador. Juntos, vamos certamente chegar a isso, e você vai entender o que fazer, de modo a encantar o Doador.

Voltemos à situação descrita no Gênesis. Antes do “nascimento de um ser humano dentro de você," você estava preenchido apenas com os desejos inanimados, vegetativos, e animados. O que isso quer dizer? Um desejo inanimado é quando você quer apenas uma coisa estar imóvel e não pensar em nada, como uma rocha pelo caminho, totalmente passiva, com um único pensamento: "Deixe-me em paz." Pense em todas as vezes que você se encontrou em tal estado!

Um desejo vegetativo é quando você reage a estímulos externos, mas ainda não são capazes de lhe deslocar de sua casa, como se amarrado ao chão (por egoísmo). Você busca o sol como uma flor, ou seja, agora você tem um impulso para se mover, subir e descer, como uma flor que se abre durante o dia e murcha à noite. Você começa a se perguntar coisas como: "Por que eu sofro?" Você aspira a Luz, que desejando ser "regado". Você está preocupado apenas com o seu próprio crescimento, com o que você consome, você não é mais uma pedra, e isso é progresso.

Um desejo animado implica movimento e à procura de subsistência. Nesta fase você pode se conectar com outras pessoas como você, e juntos em um pacote porque juntos será mais fácil adquirir alimentos. Você se preocupa em criar e educar sua progênie.

E então, de repente, dentro de você emerge o desejo mais complexo e exaltado, que compreende todos os outros, chamados de "O homem dentro de nós".

A palavra "homem" em hebraico é "Adão".

“Adão" deriva da palavra *Domeh*, similar, da mesma forma.

Semelhante a quem?
Ao Criador.
Semelhante em que sentido?
Semelhante às suas qualidades.

As qualidades do Criador são pura doação, absoluto e incondicional amor. Isso é precisamente o que Adão, que percebe o Criador, aspira e acabará por se tornar. (Vamos continuar repetindo isso até que essas qualidades sejam familiares para nós, e depois compreensíveis e, finalmente, sentidas por completo).

Isto é o que você deve se tornar. Só então você vai encontrar-se no Paraíso, ou seja, você vai se assemelhar ao Paraíso e ao seu Mestre. Mais adiante, vamos aprofundar este tema cativante, explorando onde o Paraíso existe dentro de você, e onde Adão existe dentro deste paraíso.

Acontece que apenas aquele que aspira ser como o Criador, e nascer espiritualmente, pode ser chamado Adão ("homem", semelhante ao Criador). Esta é a pessoa a quem nos referimos ao longo do livro. Somente aqueles que aspiram a esse estado irão aprender a ler corretamente. Os outros vão olhar para a narrativa e ver todos os tipos de costumes e dicas para tornar a vida confortável e bem sucedida.

Adão é o desejo que surgiu dentro de você, a razão pela qual você está continuando a ler este texto. Todos os desejos anteriores já não o satisfazem. Seus dias de sofá acabaram, você não é mais atraído pela riqueza, e você não está mais disposto a trabalhar incansavelmente para adquirir veneração ou fama.

O que significa tudo isso? Significa que um certo ponto chamado "Adão" ou "o ponto no coração" despertou dentro de você. Este ponto é um com o Criador e quer ser como Ele, porque Ele é a sua raiz.

Este é o significado da frase: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gênesis 1:26). No original hebraico, está escrito Seja Tzelem. Tzelem (imagem do Superior) é a parte do Criador (o Nível Superior), que desce à alma e importa para ele as qualidades do Criador.

Em outras palavras, é o aparelho do Governo Superior, responsável por todas as almas, seus caminhos e ordem de correção. Este aparelho de gestão está diretamente ligado ao ponto do homem no coração, o Adão em você.

Como já foi mencionado, o coração representa todos os nossos desejos egoístas terrestres, enquanto que o ponto no coração representa os desejos que visam alcançar o mundo espiritual. Este ponto não tem nada a ver com o coração. É dado a nós pelo Criador e está presente em todos nós, só que este ponto leva tempo para acordar.

Por que é só um ponto? Porque os desejos espirituais ainda não estão desenvolvidos em você. Eles são como um bebê dando seus primeiros passos. É por isso que eles são considerados um "ponto".

O "Adão" em você que dá seus primeiros passos. Ele está diretamente ligado aos "pais" (o Criador), e não pode sobreviver sem esta conexão. Ele quer crescer para ser como seus pais.

Através deste ponto, o Criador se conecta a nós e começa a construir sua imagem em nós, que nos liga ao seu aparato de gestão.

Qual é o propósito deste aparelho? Ele irá fornecer-lhe as informações sobre o programa de criação, o caminho que você deve percorrer. Sem perceber os mundos espirituais, você não sabe o que fazer, qual o próximo passo a ser dado ou o que é exigido de você. É por isso que você continua a cometer erros e

a sofrer por isso.

Você é como um gatinho cego em um mundo vasto. Para que você adquirir as qualidades necessárias para avançar, o Grau Superior deve ensinar-lhe exatamente o que você precisa fazer e como fazê-lo. Por esta razão, este emite um dispositivo auxiliar chamado *Tzelem*.

Este dispositivo é implantado na alma, onde ele ativa todas as correções necessárias. É por isso que está escrito que o homem (Adão) é feito à imagem do Criador. O homem se torna a criatura predominante, a joia da coroa da Criação.

Responsabilidade pelo Mundo

"... E dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja sobre a terra".

Ao corrigir seus desejos egoístas (o inanimado, vegetal e animal), você também corrige todo o universo. Lembre-se desta declaração por enquanto. Em breve vamos esclarecer isso, e você vai ver que o seu trabalho determina tudo o que acontece ao seu redor.

O homem carrega uma enorme responsabilidade sobre o que acontece no mundo. Porque ele ainda não a entende, vive uma vida conduzida por bestiais desejos, ele dificilmente se culpa. Quando essa percepção vem, no entanto, o verdadeiro trabalho para o qual ele foi criado começará.

"Então qual é o problema?", você pode perguntar: "Se eu começar no caminho da correção (em primeiro lugar, não há "se", todo mundo vai ter que começar por este caminho, mais cedo ou mais tarde), eu automaticamente irei corrigir tudo no meu ambiente". Isto é verdade. Todos os problemas que vemos na natureza simplesmente refletem o que está acontecendo

dentro de nós. A iminente catástrofe ecológica, a contaminação de rios e mares, a extinção de espécies e eventos climáticos extremos são nossos reflexos, a essência egoísta que nos escravizou. O mundo inteiro está dentro de nós, esperando nós percebermos que somos responsáveis por tudo que acontece nele, e completar a nossa correção.

Por exemplo, vamos supor que há uma rocha, e vamos chamá-la de "o Criador". Esta rocha compreende uma determinada porcentagem de ardósia, certa porcentagem de cal, certa porcentagem de ouro, e alguns outros minerais. Se a rocha for destruída, qual seria a porcentagem dos elementos que compõem cada peça? Seria a mesma porcentagem exata como na rocha completa. Uma vez que cada peça é parte de um todo, a sua composição é idêntica à peça inteira. É por isso que os geólogos só precisam quebrar um pedaço de uma rocha para saber o seu conteúdo.

Cada um de nós é um fragmento desta "pedra", o Criador. Estamos todos compostos pelas mesmas qualidades de amor e doação que existem nele, a não ser que nos desprendamos dele. Qual foi a causa dessa ruptura? Egoísmo, uma qualidade que é completamente oposta ao Criador.

Como é que vamos voltar a Ele? No momento em que entendermos que estamos em frente a Ele, e gostaríamos voltar ao Criador, vamos embarcar imediatamente no caminho de volta para ele. O principal objetivo no caminho espiritual é construir o desejo por ele. No entanto, devemos ter este desejo completamente, até o fim, até doer, até gritar com a dor!

O desejo é a base para todas as coisas do mundo, e determinam absolutamente tudo. Seu objetivo é aderir ao Criador. Se você tem o desejo de fazer isso, você vai começar a escapar da escravidão do amor próprio e você vai sentir imediatamente mudanças em seu ambiente. Não existirá a necessidade de realizar conferências sobre ecologia, ou ações do "Green Peace",

ou de se preocupar com espécies ameaçadas de extinção, e assim por diante. A humanidade vai entender que a responsabilidade é nossa. Devemos superar o ego e começar a viagem ao Criador.

Esta é a mensagem de todos os livros escritos pelos Cabalistas. E o momento em que subirmos acima de nossos egos, tudo vai mudar. Vamos, finalmente, entender outra verdade universal: O Criador nos criou à Sua imagem e semelhança, e nunca deixamos este estado.

O que significa "à Sua imagem e semelhança?" Isso significa que o Criador (a qualidade de doação) criou o mundo, que opera sob a lei de doação. Tendo sido feitos à imagem e semelhança do Criador, nós vivemos neste mundo e o mundo existe em nós. Mas ele só existe em nós, na medida em que observamos a lei desse mundo, a lei de doação.

Nós existimos e continuamos a existir no "Jardim do Éden". Nós não vemos ou sentimos nada disso, porque os nossos egos ficaram no meio do caminho, tirando de nós a verdadeira imagem do quadro enquanto pintávamos um quadro falso, ou seja, egoísta.

O homem vê o mundo através de suas qualidades interiores. Se somos corruptos, o mundo nos parece como tal. Se somos puros, assim parecerá o mundo.

Estamos vivendo uma mentira, mas agora queremos compreender a Verdade. Se esse pensamento está vivo e chutando dentro de nós, então lá vamos nós escapar da prisão de nossos egos!

Sétimo Dia

"E o céu e a terra foram terminados, e todo o exército deles. E no sétimo dia Deus terminou Sua obra, que Ele tinha feito, e descansou no sétimo dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que Deus criára e fizéra."

Todo o trabalho do homem, a razão de sua existência, equivale a adquirir as qualidades do Criador, que são as qualidades de doação. O homem se corrige através destas qualidades, e no processo de correção ele ascende ao longo da escada espiritual em direção ao infinito e perfeição, crescendo cada vez mais perto do Criador.

O que estávamos fazendo ao longo dos últimos seis dias, os seis graus de correção? Nós estávamos olhando para os nossos desejos egoístas sob o prisma da qualidade de doação. Em cada grau comparamos-nos ao Criador e vimos que ainda havia muito trabalho a fazer. Ao fazê-lo, nós aparentemente mergulhamos em nosso "eu" Durante os seis "dias" progredimos dos desejos "fáceis" (do ponto de vista da correção) para os outros mais "difíceis".

Na linguagem da Cabalá, esses seis graus de avanço são chamados *Sefirot*, da palavra *Sappir* (safira), que significa "iluminação". Os nomes das *Sephirot* são as seguintes: *Chessed, Gvurah, Tiferet, Netzach, Hod, Yessod*.

Cada grau tem a sua própria iluminação.

Um Cabalista é alguém que está conectado com o mundo espiritual, que sente essa conexão muito clara.

Ao trabalhar com os desejos egoístas "mais fáceis", ele coloca-se sobre o grau de *Chessed*. Seu objetivo é construir-se semelhante ao Criador. Ele pensa em uma coisa: "O que posso fazer para tornar a nossa comunicação prazerosa para Ele, como faço para mudar o meu desejo egoísta em um desejo de doar"? Neste grau Ele é tão puro e doador. Eu quero ser como ele, e eu sei que Ele quer isso também. Eu não posso conseguir isso diretamente, porque à Sua luz eu estou exposto como um verdadeiro egoísta. “Eu entendo que esta é a minha natureza, de modo que posso contornar isso?”

Seguindo esses pensamentos, uma pessoa aparentemente diz ao Criador: "Você foi quem me criou assim, para receber prazer, então o que posso fazer para receber e doar ao mesmo tempo? Aqui reside a verdade, o prazer eterno para o qual Você me criou, e não para o prazer egoísta e fugaz. O que posso fazer para satisfazê-Lo, como um filho que deseja que seu pai seja feliz"?

A resposta está na própria pergunta: receber para doar alegria. Como? Ao alterar a intenção. Em vez da típica intenção de benefício próprio eu preciso formar uma intenção pela qual minhas ações encantem o Criador. Isso só é possível se, em um determinado grau (*Chessed*, por exemplo), quando você "vê" o Criador. Ou seja, você sente claramente a magnificência da qualidade de doação, e a baixeza total e esterilidade do ego. Se o Criador atende à suas súplicas e concede-lhe a revelação, você será capaz de mudar a sua intenção. Você deseja estar na doação, ao perceber que não há alegria maior para o Criador do que isso. Se isso acontecer, significa que você construiu uma "tela".

A Tela

A tela é a força de resistência contra os desejos egoístas. Se você adquirir essa força, você está em perfeita forma, em direção ao Criador. Aqui devo acrescentar que não se pode construir a tela por si mesmo. Em vez disso, deve ser obtida pela persistência exigindo do Criador, que é o Nível Superior. O Nível Superior no mundo espiritual é o grau diretamente acima do seu nível atual. Este é o Criador para você. É assim que você atinge um dos nomes do Criador (que falamos anteriormente).

Em cada grau subsequente, você vai conhecer o Criador melhor, ou seja, você estará revelando mais e mais de Seus nomes até chegar à completa revelação do Criador.

Então, quando você adquire uma tela? Quando o Nível Superior sente que você está preparado para fazer qualquer coisa para obtê-la. O pedido deve vir do fundo do coração: "Dá-me força para doar como Você... Ajude-me corrigir a mim mesmo, eu lhe imploro." Se o seu fundamento é sincero, você vai receber a tela.

Ou seja, você deve "corrigir" o desejo egoísta com a intenção de doar. Todos os dias, é como se você colocasse o seu "eu" na "clínica" do Criador e pedisse a cura, a tela lhe permitirá que abra seus olhos e veja a verdadeira imagem da realidade. Nesta clínica, você tem desejos egoístas adicionais com os quais você deve começar a trabalhar e sentir, para verificar a sua atitude para com eles, perceber como são poderosos, e só então pedir a tela a força que pode protegê-lo de cair a partir deste grau.

O objetivo é claro, de corrigir o seu ego, que é fornecido para você em porções na medida em que você ascende e amadurece.

Assim, você se move gradualmente de grau em grau. Uma vez que você lidou com uma porção de egoísmo, lhe é dada a oportunidade de ascender, para se aproximar do próximo lote de desejos egoístas. E então você começa a trabalhar com eles, corrigindo a sua intenção de egoísta para altruísta, para que possa dizer: "Eu recebo e ao fazê-lo estou Lhe dando prazer." Cada grau contém o seu próprio trabalho, a sua própria tela, e um novo nome do Criador.

Os Seis Dias da Criação correspondem ao às Sefirot da seguinte maneira: *Chessed* é o primeiro dia, *Gvurah* é o segundo, o terceiro é *Tiferet, Netzach* é o quarto, *Hod* é o quinto e o sexto *Yessod*.

Estas seis correções sucessivas, chamadas de "os seis dias da criação," são também os seis milênios de Criação, ou os seis graus de aprofundamento em si mesmo. Ao longo desse período, a humanidade trabalha arduamente para corrigir o seu egoísmo. Aliás, estamos vivendo nos anos de 5770, o fim da cauda do sexto milênio.

Agora você pode perguntar: "E sobre o, sétimo grau final"?

Sabbath, O Sétimo Grau

O sétimo e último grau é chamado de "a criatura independente completa", que quer receber e percebe-se como um receptor. Trata-se da fase final de cada grau. É também a nossa raiz.

Este grau não pode corrigir-se, pois é uma concentração de egoísmo, sua fundação. Só depois que ele experimenta as seis correções anteriores (dias da criação) é que adquire a capacidade de "absorve-los" interiormente e adotar suas qualidades.

Portanto, o objetivo do "sétimo dia" é tomar tudo o que foi criado e acumulado durante os últimos seis dias e produzir uma

criatura pronta, independente.

Este sétimo grau é chamado de "o sábado." É um dia especial, porque neste estado, as almas são preenchidas com a Luz Superior. A única condição é a de não interferir neste processo, simbolicamente representado pelas leis do sábado. Você largou os remos e vai com o fluxo em direção à luz. Você se submete a estas leis e, assim, mantém o seu ego na posição "desligado". Também está escrito: "Aquele que trabalha durante seis dias terá comida no sétimo". "Isto significa que se você já trabalhou em seus desejos através dos seis graus, seis milênios, você receberá tudo o que foi preparado para você pelo Criador". Esta é a Superior e Divina Luz cheia de abundância e alegria.

Os Sete Dias da Criação

Agora vamos resumir os sete dias da Criação. Qual deve ser o resultado do trabalho interno correto? A alma vai subir do nível egoísta para o nível de doação. Isto é conseguido através de sete correções consecutivas, chamadas os "sete dias da semana".

Sete é o número do Criador. O sistema que rege o nosso mundo é composto por sete partes. Por esta razão, o nosso mundo é dividido por sete e setenta: setenta nações do mundo, sete dias da semana, sete cores do espectro, sete notas da escala musical, a alma do homem se divide em setenta partes, a vida do homem é calculada por ciclos de 70 anos, e no sétimo milênio, o homem recebe a recompensa que ele mereceu.

Mais uma vez, estamos vivendo nos anos 5770. O que está reservado para nós durante os restantes 220 e tantos anos antes do sétimo milênio? Devemos apenas sentar e deixá-los passar? Não. Nós podemos intervir neste processo, que foi detonado de cima para durar 6.000 anos, e apressá-lo. Esta intervenção já começou. Todos os sábios especificaram o mesmo ano, 1995, como o ano em que o processo de correção consciente do

mundo começaria. Há muitas referencias a ele em muitos textos escritos por grandes Cabalistas do passado, incluindo o Livro do Zohar.

De fato, desde 1995 mais e mais pessoas em todo o mundo estão embarcando no caminho da correção.

No entanto, indivíduos selecionados podem ser submetidos a este processo em separado, atingir o Mundo Superior vindo a sentir a realidade perfeita superior antes dos outros. Além disso, o próprio caminho da correção, quando navegado conscientemente e voluntariamente, é sentido como uma aventura extraordinária.

Este é o nosso objetivo no estudo da estrutura e funcionalidade deste sistema do universo, para saber exatamente onde e como podemos intervir no processo, mudar alguma coisa, e alcançar a correção imediata.

Na verdade, não se pode influenciar diretamente sua raiz, a fonte da qual ele deriva, porque ele existe em um grau abaixo e dela deriva.

No entanto, corrigindo-se e equalizando suas qualidades à sua raiz, uma pessoa muda o modo como ela percebe o que vem de cima: em vez de golpes, problemas e dificuldades cotidianas que nunca terminam, ela começa a experimentar a felicidade, alívio, a perfeição, a realização indivisível.

Nós fomos feitos pelo Criador com o único propósito de dominar o Mundo Superior e assumindo o controle sobre o nosso destino.

O Desejo Superior

Chegamos ao momento do nascimento do "homem interior".

Um novo desejo "humano" nasceu dentro de nós. Vamos tomar nosso tempo e examinar cuidadosamente este desejo e tudo o que ele implica.

Para este fim, vamos nos voltar para a antiga fonte oral que complementa o Pentateuco. Ele é chamado o Midrash (a Torá Oral). Foi transmitida oralmente de professor para aluno por milhares de anos. E chega até nosso tempo ao lado do Velho Testamento, e não é menos reverenciada do que sua contraparte escrita.

O texto a seguir é retirado do Midrash sobre a criação do homem: "Quando o Santo, bendito seja Ele, veio a criar Adão, os anjos auxiliares formaram grupos e partidos, alguns deles dizendo": "Que ele seja criado", enquanto outros exortavam: "Que ele não seja criado".

"O Amor disse: 'Deixe-o ser criado, porque ele vai dispensar atos de amor." A Verdade disse, 'Que ele não seja criado, pois é composto de falsidade. ' A Retidão disse, 'Que ele seja criado pois ele fará ações justas.' A Paz disse, 'Que ele não seja criado, pois ele é cheio de conflitos".

"Os anjos auxiliares disseram ao Senhor: 'Soberano do Universo! Que é o homem, para que Sejas tão cuidadoso com ele, e o filho do homem, o que achas dele? Este é o problema, para o que ele foi criado"?

"Se assim for," Ele lhes disse: 'ovelhas e bois, todos eles, por que, por que foram as aves do ar e os peixes do mar criados? Uma torre cheia de coisas boas e sem convidados que prazer tem o seu proprietário em ter realizado isso"?

Qual é o significado desta passagem, que detalha "a conversa" do Criador com os "anjos"? Primeiro e mais importante, quem é o Criador? O Criador é a Lei unificada da natureza, a lei de amor e doação, presente dentro de nós e ao nosso redor. Ele é

imutável e eterno. Nós não o percebemos porque vivemos por leis completamente diferentes, mas todo o propósito de nossas vidas é revelá-Lo.

Os "anjos" são forças (do Criador), da natureza, que obedecem à lei e são incapazes de agir ou pensar de forma independente. Pode-se dizer que os anjos simplesmente personificam as forças que servem à Lei do Amor e Doação.

Tenha em mente que o Midrash fala do que foi revelado pelos Cabalistas que começaram a correção e descobriram a força de doação, o Criador.

Naturalmente, as forças opostas começam a se manifestar, personificando-se na natureza humana, que é totalmente egoísta e má.

Imagine acender uma lanterna na escuridão total. Ao iluminar seu entorno você descobre que você está sentado em uma fossa todo esse tempo. À primeira vista, pode parecer que teria sido melhor ficar no escuro, mas que não é o caso. Pelo menos agora você sabe a origem do mau cheiro, e por que você foi tão infeliz. Nossa tarefa é limpar a fossa, para controlar o nosso egoísmo. Como? Isto é exatamente o que o Midrash explica.

O Midrash nos diz que é como se o homem estivesse "suspenso" entre duas forças opostas, existindo em um ponto entre o bom e o mal. Ele se equilibra entre eles e estas forças agem dentro dele. Como sempre dizemos: "Estou entre os céus e a terra".

Então, dentro de nós existem forças ("anjos") em equilíbrio com a Natureza que falam a favor do homem em criação (dentro de nós). E há anjos que não estão em equilíbrio com a Natureza e que são contra a criação do homem. Eles "sabem com antecedência que o homem os usará para o mal, prejudicando a si mesmo e ao mundo inteiro". Isto dito, lembre-se que todas estas forças, anjos contra e a favor, são forças do Criador. Toda

esta algazarra foi concebida pelo Criador com um único propósito: para que pudéssemos escolher independentemente de que lado estamos.

O Homem nasce sendo egoísta. O homem nasce egoísta. Desde o início, ele está atolado em desequilíbrio e prefere a mentira à verdade. É por isso que a qualidade da verdade, chamada "o selo do Criador", se opõe à criação do homem. Isto é para seu próprio bem, para evitar que ele sofra desde que não está em equilíbrio com a lei geral.

A Verdade disse: "Que ele não ser criado, porque ele é composto de falsidade." A Justiça disse: "Deixe-o ser criado, porque ele fará ações justas".

Precisamente porque o homem é egoísta terá a oportunidade de perceber isso e, em seguida, mostrará misericórdia. Graças às suas boas ações será capaz de perceber o que é bom, para que depois ele possa adquirir a qualidade de doação e corrigir a si mesmo. É como se esse "anjo", dissesse, "Todas as qualidades do homem serão corrigidas porque eu existo dentro dele, então não se preocupe".

Mas há também o "anjo da paz".

"A Paz disse: 'Que ele não seja criado, porque ele é cheio de conflitos." Ele protesta porque o homem é oposto à paz. Ele vive para si mesmo e seu único pensamento é possuir tudo. E se todo mundo só quer receber para si, vergonhosamente tirar vantagem dos outros, que tipo de paz poderia haver?

O homem é agressivo, se deleita com o sofrimento dos outros, esforça-se para prejudicar os outros, e anseia por acumular mais que o necessário para sua existência. As más qualidades nele o elevam acima do grau animado, mas ao mesmo tempo o grau animado está em harmonia com a Natureza, o homem não!

O leão e a vaca tiram de seu ambiente apenas o que precisam para o seu sustento, o homem não. A Natureza dita este comportamento em animais, mas não no ser humano. Não existe uma única qualidade do homem que seja usada para alcançar a paz. A noção de paz significa o seguinte: eu pego somente o que eu preciso para sobreviver, o resto não me pertence.

Ele nasce com um desejo grotesco de governar e dominar o mundo todo para satisfazer suas necessidades, o que é contrário à qualidade de doação da natureza. . É por isso que o anjo da paz fala com tanta veemência contra a criação do homem, pois ele só traz discórdia e guerra ao mundo.

E, de fato, vemos que a história da humanidade é uma procissão de guerras. Se o homem fosse para crescer consciente de sua essência, ele iria perceber que tudo o que ele pensa é como usar os outros para seu próprio benefício. Isto é o que queremos dizer com "guerra": aquisição perpétua de outro território, ou seja, a escravidão do "eu" do outro pelo meu próprio.

Todo o progresso da humanidade no milênio equivale ao desenvolvimento de armas de destruição em massa. O homem procura maneiras de dominar, de lucrar, e usar seus pontos fortes para elevar-se acima dos outros. É por isso que o anjo da paz está certo em dizer que o homem é cheio de conflitos. Nem uma de suas inclinações é direcionada para alcançar o equilíbrio com o meio ambiente, o que lhe permitiria dar aos outros o que lhes é devido. Em vez disso, o homem esforça-se para adquirir e controlar tudo o que pertence aos outros.

O Midrash afirma que desta forma, o homem não deve mesmo vir ao mundo. A razão é clara: o Midrash é uma instrução que "vive" dentro do homem, mas ele resiste e não quer viver de acordo com suas instruções. Portanto, os anjos que se opõem a criação do homem estão inicialmente corretos. Dadas às circunstâncias, o homem não deve ser criado, pois ele é o

oposto de toda a natureza.

No entanto, quando o homem usa seus poderes corretamente e consegue correção, torna-se rei sobre a natureza e o mundo, todo o processo torna-se intencional, e o homem torna-se igual ao Criador.

Já foi mencionado que o Criador é a lei abrangente da Natureza, que inclui todos os "anjos", ou seja, as forças e leis específicas. O Criador lhes diz: "No entanto, sou a favor de criar o homem, apesar de suas falhas, porque eu vejo que, através deste processo, ele irá obter um grau espiritual. Isso é o que eu preciso dele. Ele irá corrigir a si mesmo". Ele irá se livrar de seu ego e virá a Mim. E quando isso acontecer será por sua própria vontade, e não como um escravo de Minha Luz. Isso é muito importante.

Assim, o Criador não se importa com o estado inicial da criação e todos os estados pelos quais passamos. Ele já nos vê no estado final, que é a razão da nossa existência.

A luta descrita no Midrash está sempre presente dentro do homem. A cada passo, a cada momento da vida, o homem trabalha para estabelecer esse equilíbrio, e, assim, traz equilíbrio para o mundo inteiro. Ele não pode ficar parado, porque cada estado o compele a agir, e ele escolhe o seu caminho a cada passo. A cada segundo, o homem deve conectar-se ao objetivo da criação, analisando porque o Criador escolheu criá-lo a despeito de todas as forças e qualidades terem se oposto à sua criação. De fato, o objetivo do trabalho do homem reside em justificar sua própria criação.

Isto é o que acontece em cada um de nós, só precisamos ser sensíveis a isto.

Do Que O Homem é Feito?

O Criador quis fazer o corpo de Adão. Esta é a forma como Ele trabalhou: Para moldar as mãos e pernas de Adão, o Criador reuniu terra de todos os cantos do mundo. Para seu torso, Ele tomou a terra da Babilônia. Para fazer a cabeça de Adão, a parte mais importante do corpo humano, Ele pegou a terra de Eretz Ysrael (A Terra de Israel). O Criador colocou toda a terra que havia juntado no topo do Monte Moriá, onde o altar de sacrifício será no Templo. Ele misturou com água retirada de todos os oceanos do mundo, e do barro resultante Ele formou o corpo do homem.

Claramente, o Midrash não está falando de como o corpo humano biológico foi feito, ou sobre a mistura de argila e terra com a água, como crianças brincando com um balde e pá, ou oleiro moldando argila em cerâmica. Pelo contrário, o Midrash descreve como homem inclui dentro de si todas as forças do mundo. Aqui está o que foi escrito: "Para moldar as mãos e pernas de Adão, o Criador reuniu terra de todos os cantos do mundo." Isto significa que o homem contém os desejos de todo o mundo ("terra de todos os cantos do mundo"). Se ele se corrige, irá corrigir todo o mundo.

“Ele misturou com água retirada de todos os oceanos do mundo, e do barro resultante ele formou o corpo do homem”. A "água" no homem representa a força de doação, a qualidade do altruísmo, que anima tudo, que também foi coletada de todo o mundo.

Assim, tanto o desejo de desfrutar (terra) e o desejo de doar (água) existem em abundância no homem. Eles são misturados e ligados entre si em todos os desejos do homem. Precisamos apenas identificar a força de doação e usá-la para corrigir a força

de recepção, de modo que a doação domine a recepção. Em seguida, todos os nossos desejos de desfrutar, reunidos dentro de nós de todas as "nações" do mundo, somente serão ativados pela qualidade de doação.

“Para moldar a cabeça de Adão, a parte mais importante do corpo humano, Ele tomou a terra de *Eretz Ysrael* (A Terra de Israel)."

O Criador fez "cabeça" do homem com a "terra" de Israel, dos desejos que visam o Criador. Assim, todas as aspirações do homem devem ser destinadas à aquisição das qualidades do Criador. Israel vem das palavras Yashar El, que se traduz como "direto" (*Yashar*) e *El* (ao Criador).

O Criador pegou a "terra" da Babilônia para fazer o "torso" do homem, o grau que diz respeito à qualidade de doação. Não é por acaso que a Babilônia foi o cenário para uma grande crise conhecida como "Torre de Babel". Os babilônios desejavam alcançar a Piedade, com a ajuda das forças de recepção, e isto é impossível. Depois que o povo se dispersou e percebeu a inutilidade de suas aspirações, eles reuniram-se e alcançaram o grau do Criador com a ajuda das forças de doação.

(Deixe-me lembrá-lo que estamos estudando as raízes, ou seja, as forças do Criador. Tudo o que já ocorreu no plano físico, nesta terra, tem sua própria raiz espiritual superior. É por isso que a "Torre de Babel", que existia no mundo corpóreo, também existe em nós).

"O Criador colocou toda a terra coletada no topo do Monte Moriá, onde o altar de sacrifício estará no Templo. Ele misturou com água retirada de todos os oceanos do mundo, e do barro resultante Ele formou o corpo do homem.”

Onde o homem foi criado? Ele foi criado em um lugar especial, onde a origem espiritual toca a corpórea, no ponto de contato

entre os dois graus adjacentes. No entanto, apesar de estarmos falando de dois graus adjacentes, há um grande abismo entre eles. Esse contato significa que precisamente acima do "Monte Moriá", as Sefirot descem dos céus e tocam a terra.

A realidade acima do "Monte Moriá" é chamada de realidade espiritual, ao passo que tudo o que existe abaixo é chamado de "o mundo material." O pico do Monte Moriá é ápice espiritual, o ponto mais alto possível neste mundo, onde o Santo dos Santos será construído. Ele domina todo o material deste mundo, e as maiores forças espirituais montam-se lá. É precisamente onde o homem, o "coordenador" entre as dimensões material e espiritual, foi criado.

Ambos os mundos, material e espiritual, estão presentes em Adão, e ele pode estabelecer o equilíbrio entre eles, usando-os como um todo. Ao fazê-lo, ele eleva toda a nossa realidade ao nível espiritual.

"Então o Senhor Deus, formou o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente." Não devemos esquecer que estamos sempre falando sobre o que está acontecendo dentro de nós. Este é o lugar onde "o homem" apenas "nasceu". Você tem sofrido as fases do desenvolvimento dos desejos inanimado, vegetal e animal, e agora você não mais está satisfeito com tudo que diz respeito a eles. Agora você quer outro nível, o espiritual!

Se você se pegar pensando desta maneira, significa que o ponto no coração despertou dentro de você e está lhe aproximando do Criador. Se você não quer que esta encarnação seja jogada no lixo, siga o seu ponto e ouça a sua voz interior. Você está agora "alinhado" com o Superior. Você não nasceu para o mundo para simplesmente viver a vida e morrer. Na verdade, você não deveria morrer.

Você agora está saindo do seu ego corporal, o estado mais baixo:

"Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra." Ele deixa o "humano" dentro de você sentir o estado verdadeiro e puro, a qualidade de doação, a vida... (no mundo espiritual, o (ego representa a morte, e doação significa vida) "... e soprou em suas narinas o fôlego da vida".

Você começa a identificar-se com o ponto no coração que está atraindo você para o Criador. Você gosta de estar neste estado, e você quer adquirir sensações espirituais. Este é o significado de "... e o homem foi feito alma vivente". O ser humano dentro de você nasce. Se você seguir este "ser humano", Ele certamente irá levá-lo para a "terra que emana leite e mel", e lá você vai ver o Criador.

O que significa "ver o Criador?" Ele tem muitos nomes, mas o que se relaciona conosco é Boreh. É composto por duas palavras: *Bo* (venha) e *Re'eh* (veja). Em outras palavras, você vai ver o Criador, ninguém pode fazer isso por você.

O Jardim do Éden

"E o Senhor Deus plantou um jardim para o leste, no Éden, e pôs ali o homem que tinha formado."

O que é um "jardim?" São as qualidades do homem, que, utilizadas corretamente, irão proporcionar-lhe a oportunidade de alcançar o mundo espiritual. Este "jardim" (qualidades do homem) foi "plantado" com o único propósito de nos guiar para o objetivo. O jardim é "plantado" dentro de nós pelo Criador, o que significa que não podemos atribuir qualquer uma de nossas qualidades a nós mesmos.

Tente imaginar que as pessoas à sua volta, o universo inteiro, são todas as suas qualidades projetadas em sua consciência. Apenas nos parece que existe algo do lado de fora. De fato, à medida que nos corrigirmos, começamos a perceber que todas

essas são as nossas próprias qualidades, que existem dentro de nós. Pessoas, animais, plantas, planetas, o mundo inteiro, e o universo inteiro, tudo existe dentro de nós.
No momento em que atingimos isso, somos um com o Criador, e nós entendemos que não existe nada, além de nós e do Criador. (Não se preocupe se parece confuso. Ao continuar a esclarecer o verdadeiro significado do Livro Eterno para você mesmo, estes esclarecimentos lhe permitirão desenvolver cada vez mais essa sensação).

E do solo fez o Senhor Deus crescer cada árvore que é agradável à vista e boa como alimento, a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Como você pode ver, não importa como nós condenemos ou amaldiçoemos o ego, ele ainda é a nossa natureza. Nosso desejo é egoísta. No Midrash sobre o Gênesis o desejo cresce do ego, como é dito: "E Deus Todo-Poderoso fez crescer da terra toda a espécie de árvore." (Estamos aprendendo a entender o significado do livro, e eu estou me repetindo deliberadamente para cimentar em sua memória a terminologia que em breve lhe permitirá ver o significado interno de todas as palavras e frases corporais).

Então, qual é o significado de "a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal"? A "árvore da vida" é a maior parte de sua alma, a qualidade de doação que lhe atrai. É que a qualidade interior que está perto do Criador, é por isso que está escrito que ela está "no meio do jardim", no centro de todas as suas qualidades. A "árvore do conhecimento do bem e do mal" é a parte inferior de sua alma, a qualidade da recepção, o componente egoísta.

Aqui é o ponto onde a questão do bem e do mal entra em jogo. Depende de como você utiliza o seu ego, e isso é chamado de "intenção". Será que sua intenção vai ser destinada ao seu próprio benefício ou ao benefício dos outros? Destruição ou

criação? Agora vamos ler o versículo 61, para ver o que acontece depois.

"E saía um rio do Éden para regar o jardim." O que é este rio que flui para fora do Éden para regar o jardim? O "rio" é a Luz Superior, nutrindo a sua qualidade de doação a partir de dentro, dando a confiança que você pode existir sem desejar nada para si mesmo. Como você pode dizer que você não quer nada para si mesmo? Você pode, se você tem a oportunidade de possuir tudo. É a sensação de segurança e serenidade que é fornecida pelo rio (Luz Superior) que rega tudo. A nutrição que ele fornece permite que todas as coisas deem frutos.

E o Senhor Deus tomou o homem e o pôs no jardim do Éden para lavrá-lo e o guardar. "E o Senhor Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela, porque no dia em que dela comeres certamente morrerás."

Você existe atualmente em um estado exaltado, pois você finalmente alcançou o "humano" em você. Ele é Adão (mencionamos anteriormente que Adão em hebraico deriva da palavra Domeh (similar), ou seja, que se assemelha ao Criador). Todos os seus desejos nesta fase estão em euforia de alcançar o mundo espiritual. Você se sente bem na Luz e deseja continuar vivendo e respirando somente desta maneira. Este é o significado de "E o Senhor Deus tomou o homem, e o pôs no jardim do Éden para lavrá-lo e o guardar".

Neste momento, é como se você esquecesse que dentro de você se esconde o ego, que você está cercado por desejos mundanos e egoístas por dinheiro, fama, poder e conhecimento. É como se você dissesse ao Criador: "Eu não preciso de nada disso, eu sou feliz simplesmente por estar em sua luz".

De repente, você ouve o aviso: "De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e

do mal, não comerás dela, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás".

Atualmente, você existe neste "jardim" com suas qualidades de doação. Elas nunca vão lhe "prejudicar" porque são destinadas a doar aos outros. Portanto, "De toda árvore do jardim comerás livremente".

No entanto, se você usar suas qualidades egoístas, "... mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás", a Luz irá desaparecer instantaneamente e você vai encontrar-se desconectado do Criador, a lei universal da Vida, a lei de doação. É precisamente este estado que é chamado de morte: "... porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás". Conexão com o Criador é a vida; desconectar-se dele é a morte.

Isso deve ser entendido como explicado abaixo: Quando um "humano" nasce dentro de você, você não deve despertar toda a extensão do seu ego. Porque você ainda não pode corrigi-lo, você não deve usá-lo. Ou seja, o "humano em você" não deve comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, já que isso o prejudicaria. Mesmo que as frutas possam parecer grandes, maduras, e saborosas, elas são venenosas.

Assim vive o "humano em você", o desejo "humano" ou "Adão" em você, regozijando-se na sua bem-aventurança. O ego ainda não se manifestou nele de forma alguma.

Ele está no Jardim do Éden, no meio dos prazeres permitidos, deleitando-se com a sua serenidade e sua proximidade ao Criador.

Mas isso é apenas para o momento. Na Cabalá, o estado quando os desejos egoístas não são utilizados é chamado Katnut (infância). É quando você conscientemente os nega, sabendo que você é muito fraco e não seria capaz de abster-se de pegar para si mesmo. O estado de Katnut é descrito como colocar

uma "tela" sobre os desejos egoístas.

É como se você dissesse para si mesmo: "Não, eu não vou receber! Eu não vou ser capaz de resistir e, e pegarei para mim, e tudo vai cair no meu egoísmo. Mas eu quero aprender a doar, como Você. Então, o que eu posso fazer? Eu só tenho uma opção: Eu não vou receber nada. Eu não quero pegar para mim. Eu não quero nada! E por isso estou construindo uma tela em tudo".

Mais uma vez, a tela representa a força de resistência contra o ego. É claro, ela funciona apenas enquanto podemos continuar resistindo, até que um prazer que não dá para resistir vem. Então, a nossa resistência se quebra e nós pegamos e tela quebrada ao afundarmos no ego mais uma vez.

Nosso tempo ainda não chegou. Somente se prepara para chegar...

A Esposa do Homem

"E o Senhor Deus disse: 'Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe alguém que o ajude e corresponda-lhe."

Na verdade, não é bom para o homem, que foi criado à imagem e semelhança de Deus, em ter apenas o poder do Criador, e nada do próprio homem (ou seja, sua natureza egoísta). "Não é bom que o homem esteja só." Ou seja, não é bom que ele seja sufocado pela Luz, e não tenha livre arbítrio. Pouco a pouco, sua natureza deve ser despertada, seu ego revelado na medida em que ele possa controlá-lo. Assim, o ego ficaria "por trás dele." Ou seja, o ego poderia ser utilizado, mas permaneceria sob seu controle.

A "mulher em nós" é a personificação desse ego controlado.

"E o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem (Adão), e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, Ele fez uma mulher e trouxe-a a Adão. E o homem disse: 'Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; Ela será chamada Mulher, porque foi retirada do Homem".

"Sono" é um estado de espírito, como se o homem morresse, quando todos os tipos de Luz o deixam. Neste estado descontrolado, uma força que ele não queria usar antes desperta. O homem não deseja ativar seu ego.

Por que isso? Ele reside no Jardim do Éden, do Criador e está completamente sob a autoridade da Luz. O homem existe em uma espécie de estado narcótico, mas ele acabará por se tornar livre, pois o objetivo do Criador era fazer uma criatura igual a Ele, ao invés de um escravo da luz. Segue-se que, mais cedo ou mais tarde, o homem deve começar a ativar o seu ego e corrigi-lo.

Quando a luz "sai dele", quando o "Adão" nele adormece, uma "operação" pode ser realizada: "Ele tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne em seu lugar. E a costela que o Senhor Deus tomou do homem, Ele fez uma mulher, e trouxe-a a Adão".

Naturalmente, isto não se referia ao corpo físico de Adão. Espero que você, leitor, já tenha se acostumado com o fato de que nós estamos olhando para além das imagens materiais destas palavras para o seu verdadeiro significado espiritual. Estamos sempre falando sobre os desejos, e nada mais!

A costela é um "lugar" no peito, onde o desejo altruísta nos conecta com o desejo egoísta.

Em cada um dos nossos desejos há um "lugar". Vulnerável, mas

absolutamente essencial É o momento de dúvida e de luta, quando surge a tentação de tomar para si, mesmo que você já decidiu "começar uma nova vida" e estar exclusivamente em doação. Este é o material do qual "a sua mulher interior" é feita, e que existe em cada um de nós.

Este material é a qualidade muito comum que existe entre o desejo de doar e o desejo de receber.

Você pode perguntar: "O que eles poderiam ter em comum?" O desejo masculino dentro de você se esforça para receber prazer espiritual, concedendo aos outros, ao Criador. Ele aguarda o momento em que o homem declara: "Eu vou pegar apenas o essencial para mim, e de bom grado dar tudo ao Criador".

O desejo feminino dentro de você se esforça para receber prazer espiritual, mas para o seu próprio prazer, sabendo que esse prazer é o maior que existe.

Este ponto comum é chamado de "receber prazer", e a única diferença é que você está se realizando com esta ação: você mesmo ou aos outros.

Se o desejo de receber prazer espiritual para si mesmo (o desejo feminino) não é controlado pelo desejo masculino de doar, torna-se a morte para o homem (no sentido espiritual).

Tente entender que o que você vê e sente é imaginário. Na verdade, além de você, existe apenas o Criador. "Para o benefício do Criador" e "para o meu benefício próprio" são exatamente a mesma coisa. Até chegar ao estado do fim da correção, essa ilusão de que existem outros persistirá. Mas, então, você vai ver que não há "outros", há apenas "eu e o Criador".

Mas se o desejo de doar (desejo masculino) submete-se ou segue o desejo de receber para si mesmo (o desejo feminino), vai

significar morte para o homem, também.

O avanço pode ser infinito, como sua alma não tem nenhuma limitação no que diz respeito à capacidade, pois por meio da alma você se conecta aos outros. A alma é o comunicador com outras almas. Pode-se conectar toda a humanidade a si mesmo, para sentir, pensar e compreender em seu lugar. Você só precisa de "sair" de si mesmo e "entrar" neles.

Esta é a essência do princípio bíblico: "Ame ao seu próximo como a si mesmo." Qual é o nosso verdadeiro egoísmo? É quando você ama a si mesmo egoistamente, disposto a ignorar o mundo inteiro só para obter alguma coisa para si mesmo. Se você pode sair de si mesmo e desistir de todos os seus bens, você vai começar a sentir as outras pessoas e tornar-se eterno. Portanto, não há limite para o seu crescimento espiritual, apenas não nos ensinam esta prática. Todo mundo pode colocar isso em prática e tornar-se igual ao Criador. Além disso, é responsabilidade e obrigação de todos fazê-lo.

Vamos discorrer sobre esta junção dos princípios masculino e feminino em nossos desejos mais tarde e esclarecer as proporções necessárias. Nesse meio tempo, vamos entender que a sua verdadeira coalescência encontra-se em submissão à Luz, em aspirar a ela, não importando o quê.

Para resumir, a manifestação de uma qualidade egoísta em Adão, que ele nunca havia sentido antes, é o nascimento de uma "mulher", a forma adicional, externa chamada de "Eva". Adão e Eva são a mesma carne, nisto eles criam entre eles uma combinação que tem o direito de existir de forma independente. Eles apoiam um ao outro, enquanto antes eles (o desejo de doar e o desejo de receber) foram afastados um do outro.

"Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão ambos uma carne." Até aquele momento, todos os nossos desejos dependiam de uma única necessidade: manterem-se no Jardim do Éden, para estar sempre na Luz do Criador. É assim que nos sentimos no estado de ascensão, quando pensamos apenas nos prazeres espirituais, enquanto que todo o resto parece vazio e inútil. Isso significa que estamos "no Jardim do Éden", ligados ao "nosso pai e mãe".

Nós não baixamos os olhos para a "Terra do pecado," pensamos que "partimos" de lá e agora aspiramos apenas subir. Mas a terra não pode ser ignorada. Nossa natureza é egoísta e deve ser corrigida. A conexão à terra (desejo de receber) é a "mulher" à qual o "homem" se anexa, tornando-se uma só carne com ela, ou seja, atraindo para si mesmo desejos egoístas, mas ainda não os expõe. Nem o homem nem a mulher ainda se descobriram: "E ambos estavam nus, o homem e sua esposa, e não se envergonhavam".

O termo faz alusão a "nu" para a ausência de "roupas" - isto é, desejos egoístas que cobrem o homem como uma roupa, escondendo seu verdadeiro anseio primordial para o mundo espiritual.

Vestindo estas "roupas", novos desejos egoístas fazem com que o homem se distancie do Criador, embora a base espiritual sempre permaneça nele. Ele simplesmente precisa começar a remover estas camadas e sempre procurar arduamente pela raiz, o Criador, que criou todos nós. Isto é exatamente o que estamos fazendo agora.

Se você está pensando em uma única coisa e apenas uma coisa: igualar-se ao Criador, você evoca uma influência muito intensa da luz purificadora. Você está se "banhando" em verdadeiros pensamentos, com um verdadeiro livro, lendo- o da maneira que os Cabalistas fazem em sublimes graus espirituais. Como se você pegasse uma tábua de salvação que jogaram para você.

Agora o importante é segurar-se!

"Nu" significa uma completa ausência de intenções egoístas. É por isso que os Cabalistas não tinham vergonha de seus desejos.

Da mesma forma, os animais não precisam esconder suas ações, pois elas são movidas por instintos, e não por desejos egoístas. O homem é a única criatura que pode corar de vergonha ou precisar "Cobrir" suas intenções, pois elas são completamente egoístas.

Mas, neste momento, no início do caminho, o Adão e Eva separados (nossos desejos) estão nus e descobertos. Eles não têm nada de que se envergonhar, pois eles levam uma existência "bestial", dirigida por instintos. É assim que chamamos viver pelos instintos em nosso mundo.

Eles estão nus e sem vergonha, já que vergonha é a descoberta de sua oposição ao Criador, que Adão e Eva ainda têm que perceber.

A Serpente Aparece

“Ora, a serpente era mais astuta que todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha feito. E ela disse à mulher. É assim que Deus disse: Não comereis de todas as árvores do jardim?" E a mulher disse à serpente: “Dos frutos das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morras”. " E a serpente disse à mulher: “Você não morrerá, porque Deus sabe que no dia em que dela comeres, teus olhos se abrirão, e serás como Deus, conhecendo o bem e o mal.”

O que exatamente aconteceu aqui? Espero que você, leitor, esteja começando a "se sentir fora" de seus pensamentos e

desejos, e esteja percebendo essa história de forma diferente, lendo com a sua visão interior.

Claramente, a "serpente" é o seu desejo egoísta, sua natureza. (A "serpente" é a quarta e última fase do ego.) Mais tarde, vamos falar sobre como não podemos trabalhar com a serpente até que estejamos fortes o suficiente para superar esta fase final do ego, chamado *Lev Haeven* (o coração de pedra). É com razão que é chamado de "pedregoso". Somente o Criador pode superá-lo, e isso é o que acontece quando nós completamos nossa correção. O processo é finalizado pelo Criador.

Você pode perguntar como a serpente acabou no Jardim do Éden? Bem, se ninguém está usando a serpente para a mal, ela existe no mesmo nível que tudo o Criador fez, em sua forma verdadeira e primor, como criação de Deus. Se ele não usar os seus desejos em prol da recepção, seu egoísmo não é revelado, e em tal estado ele pode estar onde quer que goste.

Você estaria certo em perguntar: "Qual é a razão para que a serpente (o nosso ego) se revele?" Por que não simplesmente continuar vivendo no Jardim do Éden, sem conduzir o homem ao pecado?

A resposta é que o homem, então, permaneceria no nível de um anjo, "infértil", enquanto sua meta é tornar-se humano! É por isso que a serpente (ego) se revela. É precisamente o que o homem precisa para subir do nível do jardim do Éden para o nível do Criador, e por sua própria vontade.

Por que, então, a serpente passa por Eva? Eva é o ego oculto que já existe em Adão (o desejo de doar). Eva é a ponte que liga Adão ao real e poderoso ego (a natureza do homem, já que o

ego só pode ser conectado através do ego). Então, quando chega a hora de executar esta conexão, a serpente aparece na frente de Eva: "E ela disse à mulher": De fato, Deus disse: “Não comereis de toda árvore do jardim”.

Porque Eva é a parte egoísta de Adão (a qualidade de doação), ela resiste à serpente, porque ela deseja manter Adão puro, um anjo, para que ela possa ficar com ele no jardim.

"E a mulher disse à serpente:" Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Não comeras dele, nem nele tocaras, para que não morras. ’’

No entanto, de acordo com o plano do Criador, Adão deve tornar-se verdadeiramente humano, e crescer a partir do estado de *Katnut* (infância) no qual se encontra, para o estado de *Gadlut* (idade adulta). Ele vai conseguir isso depois de finalmente demonstrar o seu ego em toda a extensão, mas usá-lo exclusivamente para beneficiar os outros, para o bem do Criador. É por isso que o verdadeiro ego insiste: "Então a serpente disse à mulher: 'Tu certamente não morreras, porque Deus sabe que no dia em que dela comeres, teus olhos se abrirão, e serás como Deus, conhecendo o bem e o mal".

Em outras palavras, a nossa "serpente", insiste que essa é a única maneira de realizar um verdadeiro ato de doação para o Criador. Ou seja, a realização de um verdadeiro ato de doação para o Criador envolve unir todo o egoísmo, e alcançar a meta de criação, ou seja, a equivalência com o Criador, tudo de uma vez. (A serpente não mentiu. Ela estava falando do objetivo final, quando isso vai acontecer de uma forma ou de outra. Ela só tinha as melhores intenções).

A Eva no homem pensa que ele realmente será capaz de lidar com seu ego. Ela se sente confiante e não duvida por um segundo que ele não vai tropeçar para fora do caminho

espiritual.

Esta é a forma como cada novato sente. Lembre-se de suas primeiras descobertas de verdades espirituais? Naquele momento você estava absolutamente certo de que a partir daquele ponto em diante você aspiraria somente o mundo espiritual e jamais voltaria aos primitivos desejos corporais. Você pensou que seria capaz de "explicar" para o seu ego todas as vantagens do caminho espiritual.

Então, de repente você fica sobrecarregado de problemas concretos, como uma oportunidade de ganhar muito dinheiro, ou uma promoção na carreira que exigia doze horas de trabalho diário. Esses benefícios materiais lhe deram um resultado momentâneo, mas muito tangível, como o dinheiro, respeito e possibilidades de maior crescimento, e você se esqueceu completamente que ontem você se sentia como se o Criador fosse se revelar a você a qualquer momento, e colocá-lo em Seu "Jardim do Éden". Você esqueceu-se de tudo e caiu para trás em seus desejos corporais. Mas o registro de que os sentimentos de êxtase das alturas espirituais que você experimentou permanecem em você, e isso é mais importante do que qualquer outra coisa.

E sobre Isso que o capítulo atual do Pentateuco fala. Ele descreve o que acontece quando Eva (o desejo egoísta que não está ligado ao espiritual, Adão) une forças com a serpente (o primordial, o egoísmo terrestre) e presta atenção a suas palavras: "E quando a mulher viu que a árvore era boa para se comer, e que era um deleite para os olhos, e que a árvore era desejável para dar entendimento"...

Em outras palavras, você pensou que esta ação iria levá-lo para o objetivo, que era "boa para se comer", exatamente como a serpente afirmou.

Ou seja, quando o mais forte desejo egoísta entra em você, no

seu Adão, o seu mais ardente desejo de atingir o estado espiritual. Isto causa a "quebra do seu Adão," o desejo espiritual puro, e esta é a "queda do homem" (Adão).

"... Ela tomou do fruto e comeu, e deu também a seu marido com ela, e ele comeu." Você tinha certeza de que iria prevalecer, faria isso por uma questão de avançar espiritualmente. Essa foi a sua intenção sincera. O Adão em você "come", o que significa que ele anexa a ele mesmo o próprio egoísmo, que ele não havia utilizado antes. Naturalmente, ele não triunfou, ele começou a usar o prazer para si mesmo. "Os olhos de ambos se abriram, e eles sabiam que estavam nus."

Na verdade, eles descobriram que a Luz do Amor, a Luz do Criador os rodeava todo esse tempo. "E os olhos de ambos foram abertos", mas, em seguida, eles também viram um ao outro naquela Luz, e perceberam que estavam absolutamente opostos a Ele. A Luz (Criador) é pura, doação absoluta, ao passo que eles são completamente egoístas ("e eles sabiam que estavam nus").

Eles entenderam que eram egoístas e não podiam ser como Ele, tendo sentido a sua corrupção, sua disparidade com o Criador por um lado, e sua individualidade, singularidade e capacidade de atingir a correção por outro lado. Você poderia dizer que esta foi a primeira manifestação do "eu" do homem Até aquele momento, ele existiu na Luz geral, totalmente devotado ao Criador, quando de repente seus "olhos foram abertos": Este é o meu "eu", o meu ego. Se ele soubesse a amplitude das subidas e descidas que essa grande descoberta traria para cada indivíduo e de toda a humanidade no futuro!

O Exílio

O que se segue é apenas o exílio e nada mais, diretamente descendo para o nosso mundo. "No suor do teu rosto comerás o

pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado, porque és pó, e em pó te tornarás."

Qual foi a razão para o exílio? Por que o Criador concebeu e executou esta "operação" de quebrar um desejo espiritual elevado em vários pedaços, que caíram em nosso mundo e se vestiram de corpos? Eles esqueceram tudo sobre o conto de fadas do jardim e não perceberam o mundo espiritual. Eles não sentem nenhuma influência da Luz espiritual, estão ocupados consigo mesmos, atendendo aos seus desejos corporais mesquinhos, chocando seus egos em guerras, discórdia e ódio. Na verdade, qual foi a razão para quebrar esta grande e unificada alma, de Adão?

A quebra permitiu a coisa mais importante acontecer: as centelhas de doação, os desejos altruístas do Homem (Adão) caíram para o reino do egoísmo e o saturaram com o "espírito de doação." Uma "gravação" foi feita em nosso egoísmo que há uma coisa grandiosa, como uma conexão espiritual com o Criador, que é a alegria inacreditável que é difícil de expressar em palavras.

É justamente essa sensação de que vai entrar em jogo mais tarde. Permanecerá dormente em nossos egos, à espera de uma oportunidade que certamente virá, pois tudo se desenvolve exclusivamente por desígnio do Criador. Então, essas centelhas de experiência espiritual, latente que aguarda sua hora, vai iluminar o reino do egoísmo, e um caminho aparecerá na escuridão total. Como um homem guiando o cego em um caminho, então essas faíscas irão levar os desejos egoístas para a luz, para correção.

Esse tempo chegou. A humanidade percebe que chegou a um beco sem saída, que não pode progredir para uma boa vida. Nós já sentimos o mal inerente ao egoísmo, e o culpamos por todos os pecados mortais: "... pois tu és pó e em pó te tornarás." Nós percebemos isso como pó de onde nada cresce, a não ser a

guerra, a depressão, o terrorismo e uma sequencia interminável de sofrimento. Esta sensação significa que o Criador está nos chamando para Ele Sua Luz tem “brilhado" em nós, e nela vimos a nós mesmos como realmente somos, uma visão tão terrível que começamos a procurar uma maneira de sair de nós mesmos. Isso é chamado de "uma oração".

É precisamente nesta situação que as centelhas da alma do primeiro homem despertam em nós. Estas centelhas existem em todos. Em breve todos vamos senti-las e perceber que somos partes de uma alma, um organismo, e vamos querer voltar "para casa", vivendo em união com todas as outras almas, pois sem isso não sobreviveremos.

"Por isso o Senhor Deus o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra, de onde ele foi tirado. Assim, Ele expulsou o homem, e a leste do jardim do Éden colocou querubins e a espada flamejante que se movia para todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Então, esse é o plano do Criador. Obviamente, o ato da quebra foi predeterminado. Caso contrário, o "reino das trevas" reinaria dentro de nós para sempre, e nós nunca iríamos acordar para sentir o mundo espiritual à medida que rastejamos no chão e consumimos o pó como serpentes. (Aliás, é exatamente por isso o nosso egoísmo primordial não corrigido, é chamado de "a serpente," porque o nosso desejo de receber rasteja no chão).

A serpente não pode subir acima desse desejo (que não tem braços ou pernas, mas está vinculada ao chão e amaldiçoada pelo Criador, o que significa ser o oposto Dele, e tudo isso traz ao homem apenas sofrimento).

"Porquanto fizeste isto, maldita serás mais do que todos os animais domésticos, e mais do que todos os animais do campo, sobre sua barriga andarás, e pó comerás todos os dias da sua vida." Esta é a forma como percebemos nosso egoísmo.

Claro, não há nenhuma maldição por parte do Criador. Ele nunca muda, Ele é o bem absoluto, e permanece sempre o mesmo, em doação total. Somente nós mudamos. Hoje, mais do que nunca, nós reconhecemos que a nossa natureza é oposta à natureza do Criador, e que o egoísmo nos trouxe a um beco sem saída.

Na verdade, é o Criador, que nos trouxe a este estado de inutilidade, pois não há outra força no mundo, nenhum demônio, nenhum diabo, ou bruxas, existe apenas o Criador. Para obrigar-nos a subir de forma independente ao seu nível, Ele nos colocou nesta situação.

Além disso, em nosso caminho de volta para Ele, teremos que passar por provações: "Ele colocou a leste do jardim do Éden os querubins e a espada flamejante que se movia para todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida." Estas provações estão preparadas para o nosso benefício, pois ao superá-las, formamos um único desejo: voltar ao nosso estado anterior por nossa própria vontade, e viver de acordo com a lei de união e amor. Só então é que os anjos com espadas nos permitirão entrar no jardim, e não precisaremos retornar ao sofrimento deste mundo. Em vez disso, vamos alcançar os segredos do Criador no prazer infinito.

Agora vamos dar uma breve pausa para esclarecer o texto, e tentar entender o quadro inteiro. Isso vai simplificar a continuação de nossa viagem.

Sobre o Livre Arbítrio

Do exposto, aprendemos que se aprende gradualmente a sentir este mundo e o Mundo Superior, e a interação deles ao mesmo tempo. As informações descem do Mundo Superior para o nosso e se manifestam como matéria. Vemos os objetos físicos,

plantas, animais, pássaros, insetos e pessoas. Mas, se possuirmos visão espiritual além da corporal, também podemos detectar as forças que regem a matéria.

É justamente essa percepção da realidade que todos devem alcançar: a sentir o Criador por trás de tudo o que existe e acontece. Não precisamos acreditar cegamente, mas realmente ver e sentir isso. Isto é o que o livro nos ensina.

Nossa reação às forças que descem do alto como informações ascendem ao Mundo Superior, onde nosso futuro é decidido, se materializa em um resultado bom ou ruim.

Estando no mais alto grau espiritual, o Criador criou a criatura a partir da qualidade do egoísmo, que é oposta a Ele. Ele encheu a criatura com a Luz, e, em seguida, esvaziou-a, em seguida a baixou para o estado chamado de "nosso mundo".

Em troca, a criatura sobe de volta ao longo dos graus espirituais, merecendo, assim, prazeres muito maiores do que aquilo que tinha antes de sua descida a este mundo.

A questão que surge é: para alcançar a equivalência com o seu Criador, porque a criatura precisa experimentar o estado pior possível? Não poderia ser evitado?

O fato é que a criatura deve ter a força e a liberdade de agir livremente entre duas qualidades opostas: o seu próprio ego e o Criador, para escolher livremente o seu próprio caminho e segui-lo de forma independente.

Para fornecer ao homem essas escolhas, significa que o Criador deve: a) distanciar completamente a criatura de Si mesmo,
b) dar à criatura a capacidade de desenvolver e atingir o Universo, e c) permitir que a criatura tenha liberdade de escolha.

O Criador supre a criatura com essas condições de forma gradual. A criatura que percebe o Criador, e é, portanto, preenchida com a Luz, não é autônoma. Em vez disso, está totalmente controlada pela luz, que dita as suas próprias condições e dá a ela as suas qualidades.

Para criar uma criatura totalmente autônoma e independente, o Criador deve distanciar-Se completamente. Em outras palavras, libertando-se da Luz, a criatura alcança a independência em suas ações. O ato pelo qual a Luz é extraída é chamado Tzimtzum (restrição).

Imagine ter uma ferramenta imperfeita que você precisa para trabalhar. Naturalmente, a primeira coisa que você deve fazer é consertá-la e torná-la própria para o uso.

Desde as primeiras páginas, é exatamente disto que a Bíblia fala: como reparar esta ferramenta inútil, nossa alma, e voltar para o Criador como resultado. Como um manual de instruções, ele explica como se pode ascender ao estado mais sublime e perfeito, embora ainda vivendo neste mundo.

Como já foi mencionado, durante a correção a pessoa existe entre dois mundos, o Superior e o inferior. No processo de correção a alma adquire as habilidades necessárias, conhecimentos e experiências para a correção. Mais importante, a pessoa desenvolve novas sensações, novas qualidades espirituais. Assim, ao alcançar a correção completa da alma, adquire as qualidades que permitem a existência em todos os mundos, na eternidade, serenidade e perfeição superior. É assim que chegamos ao fim da correção.

Este estado não é descrito em qualquer lugar, pela simples razão de que ele não pode ser expresso em palavras. Só quem passar por todos os estados preliminares e chegar ao fim da correção o entende. Além do fim da correção há territórios desconhecidos

que possuem os chamados "segredos da Torá" (*Maase Merkava* e *Maase Beresheet*).

Existem apenas pistas isoladas sobre isso no Livro do Zohar e em outros textos Cabalísticos. No entanto, essas esferas espirituais não podem ser descritas porque a nossa língua, nossas letras, e as nossas noções são todas tiradas do mundo da correção.

Nós não podemos sentir qualquer coisa que exista acima do sistema de correção. Portanto, não podemos expressá-las através de nossa linguagem humana, que se limita às nossas coordenadas, noções e percepções.

É por isso que o maior Cabalista da idade moderna, Baal HaSulam, pediu ao Criador que lhe permitisse descer do mundo das verdadeiras percepções para um grau mais baixo, para que ele pudesse comunicar o caminho para a dimensão espiritual usando letras, palavras e emoções terrenas. Quando seu pedido foi atendido, ele escreveu as principais obras Cabalísticas para a nossa geração, e nós podemos usá-las para entrar no reino espiritual. Suas obras são como um mapa sem o qual você certamente irá perder o seu caminho no labirinto da vida corporal, perderá a esperança, cansará e morrerá sem nunca ter aprendido o verdadeiro propósito de sua existência. Como um pai respondendo ao sofrimento de seus filhos, Baal HaSulam nos pega e nos transporta para a Luz.

Assim como uma pessoa não pode existir em nosso mundo sem entendê-lo, a alma não pode existir no mundo espiritual depois que o corpo passa sem adquirir conhecimento sobre o assunto com antecedência. Portanto, todas as conquistas da ciência da Cabalá não só nos garantem uma existência confortável neste mundo, mas também a oportunidade de existir no mundo vindouro.

.

De Volta Para Adão

Voltemos agora ao primeiro homem, a Adão, o desejo que sentimos dentro. Quando o Criador o exilou do Jardim do Éden, o "humano em nós" (Adão) deixou de ser uma criança e começou a amadurecer.

O processo de maturação é um período em que sabemos que devemos corrigir nosso egoísmo, pois não podemos viver com ele ou simplesmente suprimi-lo.

Não há correção imediata, como a "serpente", sugeriu. Em vez disso, o homem deve descer todo o caminho até que ele sinta o tamanho de seu ego e peça ajuda ao Criador, percebendo que ele é impotente para lidar com isso por conta própria.

"E o homem conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: 'Eu consegui um varão com o auxílio do Senhor." E mais uma vez ela deu à luz a Abel, o irmão de Caim. “E Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.”

Este é o início da descida. Vemos como um grande desejo egoísta, que o homem não podia lidar, começou a se dividir em pedaços. (Há uma quebra na quais faíscas voam para o nosso mundo, onde recebem conchas egoístas, ou corpos. Vou reiterar aqui que estamos falando de nosso trabalho com os desejos egoístas, exclusivamente, e não sobre pessoas específicas).

"E o homem conheceu Eva, sua esposa." Isto significa que os desejos altruístas e egoístas fundiram-se no homem. O resultado foi uma fusão, ou "dar à luz", para dois desejos: Caim e Abel.

Um desejo, Abel, gravita para doação, em direção ao Criador. É por isso que está escrito que ele não cultiva o solo, mas "guarda ovelhas". Ele pode ser o "guia" e lidera o caminho para pastagens férteis. A quem ele guia? Os desejos egoístas do homem, que

estão prontos para segui-lo, antecipando os futuros prazeres. Precisamente estes desejos são chamados de "ovelhas".

O desejo chamado "Abel" é também chamado de "linha da direita". A linha da direita é um desejo altruísta, uma aspiração ao Criador sem um traço de egoísmo. Este desejo é enviado para nós de cima, como uma mão estendida ou uma escada que foi baixada na qual podemos subir para o objetivo final.

O desejo chamado "Caim" é a linha da esquerda. Este é o exato oposto, ou seja, o desejo egoísta é uma aspiração de utilizar a ligação com o Criador para a própria realização.

Na história de Caim e Abel, o distanciamento do Criador ainda não está completo. Ou seja, não há nenhuma situação como no nosso mundo, onde o Criador está absolutamente escondido, a mente afirma que é tudo uma farsa, e que o homem deve viver só para si mesmo.

Aqui temos uma imagem diferente. Estamos em um diálogo com o Criador: Ele é sentido e o mundo espiritual está próximo, mas os desejos são diferentes.

Abel tem desejos puros, o desejo de doar, de receber prazer de deleitar o Criador. Parece que Caim também tem o desejo de doar, mas no seu caso, ele se esforça para ganhar o favor do Criador, para merecer Sua atenção, para adquirir o mundo espiritual. Ele quer receber toda a Luz e o infinito prazer que ela contém, mas apenas para si mesmo.

Caim representa a linha da esquerda, que "cultiva o solo." Isto significa que o nosso desejo chamado Caim está sempre trabalhando com o ego. Se Caim não dominar o ego, o ego domina Caim. A isto se refere a seguinte passagem: "E no processo de tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe os primogênitos das suas ovelhas e da gordura. E o Senhor

repeitou Abel e sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta Ele não teve respeito. Caim ficou cheio de ira, e seu semblante caiu. E o Senhor disse a Caim: “Por que você está irado”? e por que caiu o teu semblante? Se fizestes bem, não deve ele estar levantado? e se não fizeste bem, o pecado jaz à porta, em ti e em teu desejo, mas tu podes dominá-lo”.

"... Mas tu podes dominá-lo", tal é o chamado da natureza. Você deve trabalhar em seus desejos egoístas, em vez de suprimir ou tentar eliminá-los, porque não receber não é uma opção para você. Assim você foi criado. Você é obrigado a subir acima deles, usá-los, para dominar os seus desejos egoístas, ou seja, para receber o prazer ao deleitar o Criador.

Esse é o estado em que o homem deve finalmente chegar. É aí que reside o propósito da criação do homem. Caso contrário, o seu ego vai dominá-lo, e o resultado deste reinado será o sofrimento que a humanidade enfrenta hoje: guerra, morte e tragédias.

Isso é o que se tornou Caim.

"E Caim falou a Abel, seu irmão. E aconteceu que, quando eles estavam no campo, se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou.”

O que o fratricídio diz aqui? Isto significa que a linha da esquerda suprime a direita. Em outras palavras, a linha egoísta afirma o seguinte: "Eu sou a única que é útil por aqui, eu ajo, eu colho, eu cultivo a terra, e eu deveria ser o único a ser recompensado por tudo isso".

Faz sentido, não é mesmo? Claro, mas é esta abordagem sensata que "mata" a linha da direita, que afirma que a única maneira é pura doação e absoluta equivalência ao Criador. Aqui, o único estado autorizado é agradar ao Criador, sem qualquer preocupação de recompensa.

Então, qual é o veredito do Criador?

"Quando você cultivar a terra, ela não deve, doravante, dar-te a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra."

A força da terra, o desejo está precisamente na combinação das linhas da direita e da esquerda, para encontrar o "meio termo", onde o homem se deleita na recepção somente quando ele doa ao outro. Esta é a única maneira que nós podemos permanecer em êxtase infinito.

Mas se essa combinação não ocorre, ou seja, se "Abel é morto," a terra não pode produzir força, mas na verdade o drena, já que todos os esforços que você fez tornam-se trabalho para o seu próprio ego, para a linha da esquerda, para Caim. O ego nunca pode ser saciado. É por isso que está escrito, "um fugitivo e vagabundo serás na terra", ou seja, você vai tentar encontrar a felicidade em vão.

"Eis que me expulsaram hoje da face da terra, e da tua face me esconderei, e eu serei fugitivo e vagabundo na terra, e isso vai acontecer, e todo aquele que me encontrar me matará."

Como já mencionado, matar ou suprimir o ego é impossível. Ele vive para sempre, crescendo, passando de geração em geração, e perdendo o contato com o Criador, o tempo todo.

Portanto, está escrito: "E o Senhor disse-lhe: Portanto qualquer que matar a Caim, sete vezes será castigado. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que o não ferissem, qualquer um que o encontrasse".

Este momento marca o início da história da humanidade, o processo em que a sua alma desce do Criador para o nosso mundo. A alma em si não muda ao longo do processo, mas simplesmente veste roupas egoístas que a escondem,

amortecendo a sua voz, o seu vínculo eterno com o Criador. Assim, se transforma de único e unificado coração de Adão em uma miríade de pontos pertencentes a um número infinito de pessoas.

O Criador permanece sempre ligado à alma, na parte que chamamos de "ponto no coração". É por isso que, finalmente, chega um momento em que você "ouve" a voz mais uma vez, sentindo uma fraca luminescência explodindo através dos filtros e barreiras. Acontece quando você começa a aspirar a voltar ao mundo espiritual, ao Criador, ansiando pelo Jardim do Éden.

"E conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Enoque, e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade conforme o nome de seu filho Enoque. E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael; Metusael e gerou a Lameque".

E assim por diante, e assim por diante... A humanidade começa a procriar, seus números estão crescendo, mas você já sabe que todas essas "pessoas" são realmente seus desejos egoístas. É sua missão para corrigi-los, quando então você vai voltar mais uma vez à única alma de Adão, tendo ingressado com ela em um todo único.

Então, por que o grande desejo egoísta (a serpente e Caim) se quebrou em uma miríade de pequenos e desejos egoístas? Foi o que aconteceu, porque é mais fácil corrigir uma miríade de pequenos desejos do que um grande desejo. Ao corrigi-los, nós remontamos o grande e único desejo e restauramos a alma ao Jardim do Éden.

Há uma antiga parábola de um rei que quis enviar uma grande fortuna para o filho em outro reino. Apresentou-se com isso um dilema: o rei sabia que seu povo estava cheio ladrões e não havia ninguém em todo o reino em que ele pudesse confiar tanta riqueza.

Então, depois de pensar sobre o assunto, ele encontrou uma maneira. O rei trocou toda a sua fortuna em moedas de menor valor, e dispersou-as entre seus súditos, e encarregou-lhes de entregar as moedas ao seu filho no reino vizinho. Naturalmente, as pessoas não se incomodariam em embolsar essa pequena quantia, seria mais importante demonstrar a sua lealdade e obediência ao rei. Cada um deles cumpriu o seu dever com honra e toda a fortuna chegou ao seu destino.

Reflita sobre esta história, que detém um grande significado, que poderia ajudá-lo a tirar a conclusão certa de tudo o que discutimos neste capítulo.

Capítulo 2
Noé



Noé foi em sua geração, um homem justo e perfeito; Noé andava com Deus. "Assim começa o capítulo sobre Noé, imediatamente confunde o leitor com o que parece ser uma história simples sobre o nosso mundo".

No entanto, confunde apenas aqueles que ainda não estão prontos para ler a Bíblia de forma diferente, ainda encontrando a narrativa histórica simples sobre uma pessoa chamada Noé, como sendo satisfatória.

Vamos deixá-los à sua busca da Arca de Noé no Monte Ararat, e mergulhar no texto, em lugar disso. Tanto quanto pudermos, vamos entender como ele está conectado a todos e a cada um de nós, à nossa busca espiritual, às nossas almas, e ao propósito de nossas vidas.

Vamos começar contando o tema deste capítulo. Tendo visto que a terra está cheia de pecado, Deus faz uma aliança com Noé para que construa uma arca e se abrigue lá com sua esposa, filhos e animais. Nesse meio tempo, Deus vai inundar a terra, efetivamente destruindo a todos.

Então, Noé surge de sua arca com a sua família e os animais salvos, e eles se tornarão os progenitores das gerações futuras de pessoas e animais na Terra. As pessoas vão querer construir uma Torre de Babel e falar a mesma língua, mas eles falharão. Em seguida, eles se irão se dispersar por todo o mundo e parar de compreender uns aos outros.

Pergunte-se: "Onde estou nesta história de Noé?" Ou melhor ainda, "Qual é o sentido do meu Noé interior?" Você deve procurar uma única abordagem para o conteúdo deste livro: "Tudo o que eu li aqui é sobre mim." Noé, o justo, sua esposa, filhos, e todos os animais, a arca e a Torre de Babel tudo existe dentro de mim. Eles são forças, desejos que governam os meus mundos interiores e exteriores. Tudo o que tenho a fazer é chegar até eles e senti-los, e as portas para todos os segredos se abrirão para mim.

No capítulo anterior, *Bereshit* (Genesis, "No Início"), que falou sobre a criação do mundo, a morada das almas. Esclarecemos como, seguindo todos os desejos animais, o desejo humano nasceu, simbolizando a aspiração do homem para o mundo espiritual, para o Criador, que, em seguida, quebrou em minúsculos pedaços inumeráveis que caíram em nosso mundo.

Esta descida ainda continua. Ela vai continuar até que estejamos prontos para enfrentar os nossos egos primordiais, para ver o nosso verdadeiro "eu". Ainda temos que chegar a este ponto, nós ainda devemos estar preparados não só para ver o ego, mas suportá-lo, e não apenas suportá-lo, mas resolver fugir dele.

Saltando um pouco à frente, saiba que o nosso "eu" será personificado por Faraó. Mas vamos falar sobre isso mais tarde. Enquanto isso, nós estamos abrindo caminho para o Faraó, para a realização completa de que somos escravos dos nossos egos. A descida está apenas começando. No momento, nós sentimos como se ainda estivéssemos perto do mundo espiritual. Nós continuamos a sentir a Luz, esta alegria inicial de satisfazer o Criador. Em outras palavras, o Criador ainda não está completamente oculto de nós, então a noite de nossa fuga do Egito ainda não chegou.

No entanto, já nos sentimos tão egoístas, e este sentimento é extremamente angustiante.

A Faísca de Noé

"E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida, porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra." Isto significa que todos os nossos desejos são egoístas.

No entanto, ainda vemos no meio de toda a corrupção certo ponto, minúsculo e solitário, que é completamente o oposto de tudo o mais na terra. Este é o “ponto no coração.”.

No primeiro nível egoísta, este ponto é chamado de "Noé". O Noé dentro de nós é o nosso primeiro desejo espiritual Pode ser pequeno e quase imperceptível, mas já sentimos que vive dentro de nós. Assim, descobrimos Noé.

A centelha de Noé vive dentro de cada um de nós. O problema é que estamos cercados por pilhas de egoísmo que continuamente abafam sua voz suave. Na medida em que o ego cresceu, Noé foi coberto por mais e mais camadas, oprimindo-o

com desejos incessantes. A busca do prazer distanciou o homem de Noé, tornando-o mais rude e mais egoísta enquanto que a voz de Noé tornava-se mais e mais fraca. Finalmente, ficou essencialmente em silêncio.

Mas Noé não foi para nenhum lugar. Ele constitui a base da alma do homem. Na verdade, ele é eterno, e simplesmente aguarda o momento em que o homem vai voltar para ele.

Na verdade, esse ponto que chamamos de "Noé.", é o centro dos nossos desejos e está diretamente ligado ao Criador. Ele também é eterno, enquanto os desejos egoístas que o rodeiam são de curta duração, fugazes, vãos e vazios. Só o que aspira subir, ao mundo espiritual é eterno, e é aí que o nosso desejo conhecido como "Noé" tem seu objetivo.

Caro leitor, você já queria parar de repente essa louca corrida de ratos que chamamos de "vida", fechar os olhos, tapar os ouvidos, e sentir o silêncio que vive dentro de você? Alguma vez você já quis ouvir a voz interior, não obscurecida por influências alheias? Alguma vez você já quis ouvir sua própria voz, e ao fazê-lo, quis aparentemente desaparecer deste mundo, que lhe impõe seus desejos do amanhecer ao anoitecer?

A TV, rádio e jornais o pulverizam com propagandas, as pessoas, tanto familiares ou estranhos forçam seus pensamentos e desejos em você. Dinheiro Poder! Fama! Isso é o que você ouve em seu ambiente, até que você comece a pensar que estes são realmente os seus pensamentos. Preso no vórtice da vida diária, você não pode mais dizer se é você quem quer estas coisas ou alguma outra pessoa.

Sua voz interior foi suprimida, sufocada por tudo o que está acontecendo ao seu redor. Enquanto você corre ao longo da estrada da vida, você é estimulado por desejos estranhos. E só depois você percebe que estava errado, que você nunca quis nada disso, que essas coisas estavam simplesmente sendo ditadas

a você, sendo forçado por outra pessoa a acata-las.

Como é bom ser capaz de parar e ouvir o seu próprio desejo, único, puro e desconectado do mundo material. É o desejo de experimentar a espiritualidade, que é conhecido no Antigo Testamento como "Noé". Ele vive dentro de você, não importando se você é um presidente ou um assassino. Quando você percorrer o seu caminho através da casca de sentimentos e pensamentos estranhos, você acabará por chegar a Noé e ouvir a voz: "...porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração
Gênesis 7:1".

Se você pode ouvir a Noé dentro de você, esta pequena centelha altruísta chamada de "Noé o Justo," se você pode sentir o desejo de subir acima deste mundo, então você está pronto para alcançar a paz, a segurança e a eternidade que esperam por você em seu caminho espiritual.

E se você não for capaz, você vai continuar gastando cada momento escravizado aos desejos corporais alheios, já que continuam a sussurrar em seu ouvido: "Vá em frente, se entregue aos prazeres deste mundo, viva para si mesmo, não seja um idiota"!

E o que acontece quando você sucumbe a esses desejos? O corpo cresce fraco e morre e é jogado no chão para se decompor. A morte do corpo é inevitável. Uma pena, não é? Você trabalha a vida inteira para o corpo, mas no final, ele lhe trai.

E Noé? Bem, Noé não lhe trai, porque Noé é o desejo da alma eterna. Está ligado à eternidade, e ao juntar-se a Noé, você se torna eterno também. É simples assim. Tudo o que você tem que fazer é desejar. Isso é precisamente o que o livro fala no capítulo sobre Noé.

"E a terra estava cheia de violência... ela estava corrompida,

porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra."

Lembramos que a palavra "terra" (Em hebraico Eretz) deriva da palavra Ratzon, ou seja, desejo. Portanto, "A terra estava cheia de violência" e "estava corrupta" significa que seus desejos são corrompidos: você se esgota em busca das posses dos outros, você é completamente egoísta, e você vive apenas para si mesmo. Você já sente que esta atitude provoca a destruição dentro e ao redor de você (basta olhar para o que está acontecendo no mundo, o estamos destruindo com os nossos egos).

Mas não há realmente resposta para tudo isso? Claro que há. Encontre o "Noé" dentro de você e salve a sua vida, como diz o texto: "E eis que os farei perecer juntamente com a terra." Siga os conselhos do Criador, pois Ele é o Intelecto Celestial ou a Lei Suprema, e é isso que Ele diz: "Mas eu estabelecerei a minha aliança contigo, e você entrará na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. E de todos os seres viventes de todas as carnes, dois de cada espécie deverás trazer contigo para dentro da arca, para conservá-los vivos contigo; devem ser macho e fêmea Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para mantê-los vivos".

O que isso quer dizer? O mundo inteiro está dentro de você. Você está no mais alto grau de existência, a ponta da pirâmide, que inclui todas as almas animadas, vegetativas, e inanimadas localizadas abaixo de você. Elas estão "sujeitas" a você, como uma verdadeira criatura que tem uma alma e a responsabilidade de elevar-se e também a todo o mundo para o nível do Criador.

Assim, este capítulo descreve como o desejo chamado de "Noé" dentro de você reúne todas as peças corrigidas da alma (humana, animal, vegetal e até mesmo as partes não corrigidas que aspiram por correção), que é o significado de "dois de cada

espécie", e entra na arca com eles.

A arca é um tipo de tela, um campo de força de proteção que você cria em torno de você, e que o ajuda a resistir a distúrbios externos, ou seja, todas as influências egoístas deste mundo.

Você simplesmente se recusa a permitir que qualquer coisa entre em você, negando qualquer contato com o seu ambiente. Ao fazer isso, você não precisa se tornar um eremita ou abandonar sua família e este mundo, absolutamente não!Você ainda vai trabalhar, ganhar a vida e se preocupar com seu negócio, como de costume, mas apenas externamente. Internamente, você tenta com todas as forças negar a entrada no mundo material. Com a ajuda da arca, a tela de proteção, que procura respostas para as perguntas: "Quem sou eu? Para que estou vivendo? O que é mais importante para mim na vida"?

Você não encontrará a resposta ainda, mas você continua procurando, e isso já é extremamente significativo. Você está se preparando para encontrar a resposta, e você já tem certeza de que sua pesquisa vai ser bem sucedida, uma vez que o ponto no coração dentro de você já acordou e não vai deixá-lo descansar por um momento. Este ponto mantém contato direto com o Criador, e à medida que cresce dentro de você, ele forma um vaso que está pronto para receber a Luz Superior. Essa é a voz que você ouve, dizendo que você está no caminho certo e que você definitivamente vai chegar ao Criador, mesmo que você ainda não O sinta.

Entrando na Arca

Sua entrada na arca começa no momento em que você "seleciona" seus desejos e separa aqueles com os quais você pode continuar a se desenvolver espiritualmente. Assim, você vai entender quais desejos devem ser "afogados".

Como isso é feito? Podemos fazê-lo, principalmente com a ajuda dos livros. Além deste livro, você procura outros como ele, escritos por aqueles que já alcançaram a sua raiz, o Mundo Superior, e obtém deles o que entenderam. Estes livros são como roteiros projetados para guiá-lo ao seu objetivo através da rota mais curta possível. Estes livros são poucos. Eles não são feitos para expandir o seu conhecimento, mas para cultivar dentro de si a sensação do Superior. Eles são escritos por grandes cabalistas: Abraão, Moisés, Rashbi (Rabi Shimon Bar Yochai), o ARI, e Baal HaSulam. Nós entraremos em contato com estes nomes mais tarde.

Então, se você se recusa a ficar abatido até que você tenha encontrado os livros certos, isso significa que você está "construindo uma arca." Você se aprofunda nos livros e, a princípio, você não os entende muito, mas você continua lendo. É assim que você "ergue as paredes da arca".

Então, você encontra um professor, um guia que não vai deixá-lo desviar-se do caminho, e encontra amigos com os quais você vai superar os obstáculos que se interpõem entre você e o objetivo. É assim que você coloca o telhado da "arca".

E agora você está dentro da arca. Em outras palavras, você vive no mundo material, mas sob as condições certas. Esta é "a sua arca.".

Perguntas Difíceis

"E Eu, eis que trago o dilúvio sobre a terra, para destruir toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus, cada coisa que há na terra perecerá. Mas eu estabelecerei a minha aliança com você, e você entrará na arca."

Aí está mais uma vez: "Entrando na arca". Vir para a arca e

escapar do dilúvio só é possível se você desligar sua mente, por mais estranho que isso possa parecer. "Desligar a mente" significa que você ignora o conselho do corpo, o seu ego. É uma condição difícil, mas isso pode ser feito, e muitos já percorreram esta jornada. Eles escreveram os livros autênticos sobre a descoberta da verdadeira e exaltada força do amor, que eles chamaram de "o Criador". Eles também escreveram que o mais ínfimo grão de prazer espiritual é bilhões de vezes maior do que todos os prazeres terrenos juntos.

Assim, alcançar o prazer espiritual só é possível se você escapar das garras de ferro do ego e conquistar sua mente. É claro, sua mente bombardeia com perguntas como: "Para que você está fazendo isso?" e "Você realmente vai sair daqui?" "Onde estão os benefícios tangíveis?" "Quem são esses sábios que você segue à risca as instruções"?

Você ouve tudo isso, mas a sua resposta à sua mente é: "Eu entendo suas preocupações, mas eu tenho fé nos sábios e no que eu li nestes livros. Eu tenho fé no caminho no qual estou, porque sem fé você não pode conseguir nada no mundo espiritual".

Você responde a cada objeção e seu corpo se ergue da mesma forma: "Tudo o que está acontecendo comigo é a misericórdia da Força Superior, me levando para a salvação. Esta misericórdia está realmente oculta, mas eu estou andando em direção a ela, apesar de minha mente. Eu não vou desviar-me do caminho." Esta é a única resposta que o levará para a meta, e isso é exatamente o estado chamado de "entrar na arca".

Eu percebo que eu confundi você, caro leitor, que sua mente está se rebelando contra essa opressão, gritando: Não escute! Você é um ser humano independente, capaz de tomar decisões independentes!

Espere, deixe-me contar um segredo Você sabe quem está lhe

enviando essas perguntas? É a chamada "força impura", aka, "o diabo". Esta força só tem poder sobre sua mente. Mas se você agir, apesar de sua mente, você vai se sentir imediatamente o tipo de alívio que vem depois do trabalho exaustivo, porque o poder da "força pura" significa fazer algo, apesar da mente.

Agora, a próxima noção pode parecer estranha ou confusa, mas você precisa saber que tanto as forças puras e as impuras derivam da mesma fonte. Essa fonte é o Criador, a força do bem absoluto, que quer uma coisa e apenas uma coisa: transformar-nos em criaturas dignas Dele. É Ele que nos confunde, deliberadamente, para que possamos decidir o nosso destino por nós mesmos. Cada decisão, cada passo que damos,precisaremos pesar cuidadosamente, como se toda a nossa vida estivesse em jogo.

"Então veio o dilúvio sobre a terra durante quarenta dias, e a água aumentou e levantou a arca, para que subisse acima da terra." “E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra, e a arca andava sobre a face das águas... E todas as carnes que se moviam sobre a terra pereceram... e somente restou Noé e aqueles que estavam com ele na arca”.

Qual é o significado de “houve o dilúvio quarenta dias sobre a terra"? Isso significa que a "terra", o seu desejo, está sendo "inundado com as águas de enchentes." "As águas da inundação" são as perguntas que literalmente "passam por cima" de você.

Como mencionamos anteriormente, estas questões não são simples. São questões da sua mente. Elas são materialistas, racionais, pragmáticas, e são desencadeadas por problemas que dizem respeito ao corpo. Nessas questões ("águas da inundação") escondem o "anjo da morte". Seus "onde" e "os porquês” têm por objetivo nos afogar.

Sim, o corpo torna-se o "anjo da morte", quando você começa o seu caminho em direção à ascensão espiritual. As perguntas

nunca param; elas retornam milhares de vezes: "O que você precisa disso? Para quê? Pense em si mesmo, porque seus esforços não estão trazendo nenhum benefício pessoal. O que você vai ganhar por todo esse trabalho? Como o Criador vai recompensá-lo por observar os Seus mandamentos? Será que vai valer a pena, depois de tanto trabalho duro"?

Essas objeções do corpo são somadas à pergunta "O quê?" (em hebraico Ma).

Se você se opuser ao corpo, citando a fé no Criador e que Ele governa todas as coisas em nome do bem, então seu corpo objeta ainda mais. Agora, ele grita: "Quem?" (Em hebraico Mi) "Quem é o Criador, a quem devo ouvir Sua voz?" Se você soubesse, se você pudesse ver e sentir que o Criador é grande, você poderia trabalhar para ele. Basta considerar como é muito mais rentável trabalhar para alguém respeitado em nosso mundo.

Assim, quando essas duas objeções do corpo combinam em você estas duas questões "O quê?" e "Quem?" (*Ma e Mi*) se fundem em uma só palavra: *Maim*, que significa "água" em hebraico. E muita *Maim* (água), cria uma inundação.

O Dilúvio

Maim é a inundação que vai afogar seu embrião espiritual, se você prestar atenção às questões do corpo, destruindo tudo o que você trabalhou tão duro para construir dentro de você. Não lhe dê ouvidos!

O dilúvio vem como uma força implacável que pode destruir tudo. Aqueles desejos que não podem suportar as perguntas, ou seja, aqueles que não "entram na arca", realmente morrem em suas águas: "E toda a carne pereceu que se movia sobre a terra." E, no entanto, o paradoxo é que, apesar de toda a sua

crueldade, a inundação também purifica.

No entanto, purifica apenas aqueles nos quais os desejos de alcançar o mundo espiritual prevalecem. É como se o homem nem sequer ouvisse as perguntas racionais de seu corpo à medida que avança em direção ao objetivo, não importa o quê. Neste caso, ele age como Noé, construindo uma arca (encontrando os livros certos, o professor certo e do ambiente certo). Ele também vai abrigar-se ali com os seus inúmeros desejos individuais que estão ainda para ser corrigidos (mas serão corrigidos conforme a arca "veleja" nas águas da inundação).

"Então veio o dilúvio sobre a terra durante quarenta dias, e a água aumentou e levantou a arca, para que subisse acima da terra." Qual é o significado destes 40 dias, durante o qual o seu corpo atiraram-lhe com todos os seus desejos com as suas perguntas aparentemente lógicas: "*Ma*" e "Mi"?

Quarenta é um número muito significativo na espiritualidade. Naturalmente, nós não estamos falando de dias aqui. O número quarenta representa a qualidade de doação, a qualidade do Criador.

Quarenta é também o valor numérico da letra Mem. Em hebraico é escrito como ם. Como você pode ver, assemelha-se um espaço fechado, mas na realidade é constituído por duas letras *Dalet* (ד) unidas.Uma das duas está na posição vertical (decorrente da palavra hebraica *Delet* porta), enquanto a outra *Dalet* está de cabeça para baixo. Quando unidas, eles formam a letra fechada *Mem* (ם).No entanto, quando chega o momento, elas se abrirão.
Se você conseguir suportar os 40 dias de ataque da mente e não quebrar, "a água vai levantar a arca" e ela vai "flutuar na superfície da água." Isso significa que as duas letras *Dalet* bloqueiam e formar uma letra "selada": *Mem*, e você "flutua".

Você se torna um embrião espiritual no ventre da mãe (o Superior, a Mem fechada), que o protege, cuida de você e lhe alimenta. Você permanece sob sua proteção integral, enquanto você cresce lá. Sua mãe Superior (em hebraico. Ima) não vai deixar nada lhe machucar. Você começa a flutuar na água, para o Mundo Superior.

"... E ficou somente Noé, juntamente com os que estavam com ele na arca." Assim, a "água" se transforma de uma força destrutiva em luz da misericórdia para você, lhe limpando o e lhe ajudando a avançar. Você sobe acima das águas da inundação na qual nosso mundo está se afogando, dilacerados pelo ego e sucumbindo às questões do corpo.

Agora vamos repetir mais uma vez como você pode limpar, ao invés de se afogar, no tempo do dilúvio, e como você pode se tornar um "embrião espiritual" e entrar em *Mem*. Para conseguir isso, você deve pegar os livros necessários e começar a "lavar" a si mesmo com eles, como se fosse com água limpa. Banhar-se na Luz da Misericórdia, que, através de seu estudo correto, irá purificá-lo do lado de fora. Você a atrai como um ímã, lendo esses livros, e ela vai enchê-lo por dentro, quando você está aberto para a Luz e sua qualidade de doação, assim a Luz entrará em você.

É justamente a luz da misericórdia que o ajuda a revelar um desejo no meio de todos os seus outros desejos, o desejo chamado Noé.

Como as águas de enchentes, a mesma Luz "inunda" os desejos e as forças de dentro de você que precisam ser "completamente encharcados" de modo a purificá-los para uso posterior.

Quanto tempo os seus desejos devem permanecer na arca para o avanço espiritual? Pelo tempo necessário para que as "águas de inundação" superem a "terra" (seus desejos restantes) até que se "afoguem" na Luz da Misericórdia, te limpando, de tal forma

que você possa usá-los corretamente para o seu único desejo interior, pessoal e conhecido como "Noé".

"... As águas diminuíram progressivamente até o décimo mês, no décimo mês, no primeiro dia do mês, os topos das montanhas se tornaram visíveis."

Você estava na arca, separado de todos os desejos egoístas. Você não os usou, mas manteve-se "dentro" nos livros e os pensamentos de ascensão espiritual, como um embrião no útero da mãe. Você estava sob a proteção do Criador, protegido por ele. Você revelou neste silêncio, era como o Paraíso. Mas agora você está crescido e maduro, e o momento de emergir no mundo está se aproximando. É hora de começar a sua "saída da arca".

Até agora, você estava sempre orando pelo seu nascimento, que é chamado de "elevar *MAN*" para o Criador, o Superior. A sigla *MAN* significa *Mayin Nukvin* (águas do sexo feminino, referindo-se ao líquido amniótico).

Isso significa que você deve começar o seu próprio caminho, "deixar seio do Criador", como que com águas femininas, para nascer e começar a trabalhar com os seus desejos egoístas, até agora, "leves". Você não os levou com você na "arca", os tendo colocado em espera pelo momento certo. Agora que eles foram devidamente lavados e purificados com as "águas da inundação", é hora de você começar a corrigi-los.

Ao fazê-lo você fica cada vez mais perto do mundo espiritual, do Criador, uma vez que o objetivo final é a correção de todo o ego. Só então você vai se sentir livre, imortal, e absolutamente feliz. Isto é o que o Criador quer para você. Esta é a única condição sob a qual você pode estar perto dele.

Você já começou a percorrer este caminho. Agora, não pare!

Assim, as "águas quebram", fato muito parecido com o líquido amniótico durante o trabalho de parto, quando a bolsa estoura.

NASCIMENTO

"E as águas foram minguando até o décimo mês." E então a "terra aparece", o que significa chamar para si os primeiros desejos egoístas, os mais leves e superficiais, que são montanhas. "No décimo mês, no primeiro dia do mês, os cumes dos montes foram vistos."

(Aqui estão eles, após os nove meses de desenvolvimento intrauterino, com o nascimento do embrião no primeiro dia do décimo mês).

E sucedeu que, no final de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito: E ele enviou um corvo, e ia de lá para cá, até que as águas se secaram de sobre a terra. E ele soltou uma pomba... Mas a pomba não achou repouso para a planta de seu pé e voltou a ele, para a arca.

O que está acontecendo aqui? Pense no que você fez no momento em que foi desconectado do mundo material, tendo retornado a ele depois com um programa específico de correção. Você pegou os desejos egoístas leves, conhecidos como "Corvo" e "pomba", que foram corrigidos na arca, e usados para "sentir a terra" (o desejo). Ao fazê-lo, você aparentemente se perguntou: "Será que o ego vai me sugar de novo"?

Por que isso acontece no final de quarenta dias, e o que é a "janela" que foi feita? Quarenta é a qualidade do Criador, a qualidade de doação absoluta, a qualidade de uma mãe O que

você está fazendo aqui é uma "pequena janela" nela. Você está introduzindo certa dissonância nesse idílio, adicionando uma pitada de egoísmo a ele. Isso permite que você verifique se você pode estabelecer o contato entre as qualidades altruístas e qualidades egoístas (enviando para trás um corvo e depois uma pomba, qualidades que foram submetidas à correção na arca). Pode haver contato entre as duas? Você pode "desembarcar", ou ainda não?

Como se vê, a resposta é "não", uma vez que ambas as aves retornam para a arca.

"E esperou ainda outros sete dias, e soltou a pomba." Quais são esses sete dias?

Na Cabalá, o número sete (7) simboliza um pequeno, mas completo desejo. Um desejo completo tem tanto um componente altruísta (linha direita), e um egoísta (a linha esquerda). Ao combiná-los "geram" certa "áurea", em que duas metades opostas se unem, formando uma linha do meio: um único desejo dirigido para cima, para o mundo espiritual.

Este método assegura a integridade de toda a criatura. Em outras palavras, nem uma única força é desperdiçada, nem uma única palavra redundante. Pelo contrário, é tudo sobre a aplicação correta de todas as forças e processos que ocorrem no homem.

Nosso pequeno desejo pode ser comparado a um bebê recém-nascido, que já está fora do útero de sua mãe, "fora da arca." Este "Recém-nascido" é aquele pequeno desejo espiritual nosso, que começa a explorar o próximo grau de correção, chamado de "amamentação". O recém-nascido ainda não pode andar, mas ele já está respirando o ar da terra, exigindo sustento e "chutando seus pés." Isto significa que ao nosso desejo de doar pode receber uma pequena pitada de egoísmo com a qual ele pode lidar e corrigir corretamente.

Estamos embarcando em um caminho de correção. Embora este desejo seja apenas uma "criança" agora, vai se transformar em "o líder da nova geração", ou seja, ele vai levar seus outros desejos, ainda não corrigidos para a correção, para o Criador.

"E a pomba voltou para ele [para Noé] ao anoitecer, e eis na boca uma folha de oliveira recém arrancada, assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra." Isso significa que agora você pode começar a trabalhar. É hora de desembarcar e trabalhar com o ego, com atenção a princípio, para garantir que ele não estrague as jovens e frágeis inflorescências altruístas...

o que significa a folha de oliveira arrancada na boca da pomba? Uma folha de oliveira simboliza a Luz da vida, o que só pode ser recebida em um desejo altruísta.

O Noé dentro de você recebe um relatório: "Você pode lidar com (corretamente) os pequenos desejos egoístas, pois você foi suficientemente purificado com água (Luz da Misericórdia). Como prova disso, lhe é mostrada esta folha de oliveira (luminescência)".

Não é ainda o óleo de oliva, que simboliza a completa Luz da vida, nem são as azeitonas, mas apenas uma folha de oliveira (não luz, mas luminescência). No entanto, é o suficiente para começar a corrigir os pequenos desejos egoístas.

"Então falou Deus a Noé, dizendo: 'Vá em frente... e sede fecundo e multiplicai sobre a terra." Você superou esta fase de correção chamada "arca". Você superou e amadureceu com ela, você essencialmente nasceu de novo, então agora você pode ter certeza de que não haverá mais enchentes. Esta é a bênção que o Criador deu para "Noé e seus filhos", o altruísta corrigido deseja: "Sede fecundos e multiplicai sobre a terra".

Você passou por este estado, e agora o altruísmo (a qualidade do Criador) se junta com o egoísmo (a qualidade da criatura). Finalmente você está "pondo os pés na terra", e embarcando no caminho abençoado da correção do ego. De uma forma ou de outra, todos devem percorrer este caminho! E até o fim da correção de todo o ego (o retorno ao Jardim do Éden), o seu progresso será destinado apenas para cima.

Há um ditado na Cabalá: "No espiritual, você sempre sobe e nunca cai." Na verdade, você deve saber que todas as subidas e quedas que você vai sentir em seu caminho espiritual levam apenas até a escada espiritual. Mesmo que pareça que você tropeçou na escuridão, ou que a noite se arrasta por muito tempo ("noite" refere-se aos estados de origem espiritual, quando a luz está ausente), saiba que isso realmente o ajuda em seu caminho espiritual. A única coisa que é exigida de você é agarrar tudo o que você usou para "construir a arca", e você vai sentir a chegada da manhã (subida).

Por que existem as quedas? É porque a qualidade do Criador de doação dentro de nós cresceu forte o suficiente para lidar com outra parte do ego, que é imediatamente fornecida para a correção. O trabalho não deve parar. Temos que passar pela purificação completa.

É por isso que há momentos em que você sente as quedas e ouve as perguntas do ego, que você corrige depois. Ele continua a assaltá-lo com as mesmas velhas questões: "Por que você precisa de tudo isso? Deixe isso de lado e se concentre em coisas mais importantes, como ganhar dinheiro"!

As perguntas do ego não mudam, pois elas são muito lógicas e terrenas, mas você não é mais a mesma pessoa. Você já teve um gostinho do estado espiritual, e você sabe que a noite vai, invariavelmente, transformar-se em manhã.

A partir deste ponto, todo o seu percurso, tal como descrito no

livro, é uma das fases de correção do ego, com a ajuda da qualidade do Criador.

A Nova Terra

"Então falou Deus a Noé, dizendo: Sai da arca, tu, e tua esposa, e teus filhos, e os filhos de tuas esposas contigo. Leve adiante com você todos os seres vivos, de toda carne, que estão com você, tanto aves e gado, e todos os répteis que rastejam sobre a terra, para que possam abundar na terra, e serem frutíferos, e multiplicarem-se sobre a terra".

Sair à "nova terra" é o que acontece com você após a arca. Você vê a terra de forma diferente, encontra alegria em tudo. Você começa a perceber que tudo ao seu redor é dado a você como um auxílio em seu desenvolvimento espiritual. Eles o ajudam e você os ajuda e, em qualquer caso de sofrimento que transparece é apenas um ajuste, para evitar que você tropece, lembrando que tudo vem de uma única fonte, o Criador.

O sofrimento agora é mitigado pelo seu entendimento de que é para o seu próprio benefício. Ele permite que você verifique onde você está e quão longe você se desviou do caminho certo. Você começa a trabalhar, ajustar o seu curso, e vem direto para uma nova subida.

Podemos resumir toda a noção de sofrimento com um exemplo simples. Um homem com muita sede está diante de uma fonte de água pura, tentando encher seu vaso sujo. A água tem um gosto desagradável e amargo para ele. Ele não pode beber, e ele amaldiçoa o córrego sujo (como muitas vezes amaldiçoamos o Criador, que nos envia o sofrimento). Quando o homem finalmente percebe que o problema não é com a água, mas com o seu vaso, ele limpa o vaso e a água tem um gosto maravilhoso.

Acontece a mesma coisa conosco As pessoas preocupam-se

apenas com suas tribulações corporais e amaldiçoar o sofrimento que lhes acontece. Eles mergulham em seus problemas, culpando todos ao seu redor. Mas naqueles em que o ponto no coração desperta, começam a procurar a entrada no mundo espiritual, sabem que o sofrimento é útil porque identifica o local (o desejo) que necessita verificação e limpeza (correção). E a correção é feita apenas por encontrar a intenção correta.

O desejo permanece, apenas a intenção muda. Você não está mais esperando o próximo golpe vir, ao invés disso tenta ativamente fazer contato com o Superior para que Ele não precise apertar ou ajustar seu caminho. Você avança para cima, alegre e sem dor para onde o infinito, a pura luz do amor e da bondade o espera.

Esta Luz é destinada a você, a corrente está sempre fluindo com água pura para todo aquele que sente sede dela. Entender esse conceito é simbolizado por Noé "saindo da arca para a nova terra".

É uma "nova terra", porque a terra que foi amaldiçoada pelo Criador (seus desejos egoístas) começou a render frutos (desejos egoístas juntaram-se com os altruístas), permitindo que a vida apareça, o que constantemente leva o homem para o objetivo da Criação.

"E Deus disse: 'Esse é o sinal do pacto que firmo entre mim e vós e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas: Coloquei o meu arco nas nuvens, e ele será sinal de um pacto entre mim e a terra."

O arco nas nuvens (um arco-íris) é uma restrição que o Criador toma sobre Si não realizar um verdadeiro juízo sobre o homem: não fazer mais inundações e ruínas, mas, apesar de suas ações (porque você ainda é egoísta por natureza) para levá-lo apenas para a correção máxima.

O Criador se compromete a levá-lo através do bom caminho, o caminho do amor, mesmo que você possa perceber este caminho como repleto de sofrimento. (Lembre-se do exemplo do vaso sujo e a água pura. Você é o vaso sujo, enquanto Ele é a água pura. Comece a limpeza de seu vaso e você chegará a saborear o verdadeiro sabor da água).

Mais algumas palavras sobre o arco-íris. O arco-íris tem sete cores. o que significa? As sete cores denotam as sete qualidades (Sefirot) que compõem a nosso pequeno, mas completo desejo, a combinação das qualidades de doação e recepção, o Criador e a criatura.

"E os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, e Cão e Jafé e Cão é o pai de Canaã. Estes três foram os filhos de Noé, e destes foi povoada toda a terra." Seus desejos corrigidos são chamados de "filhos". Na primeira, há três deles (referindo-se as três linhas. A linha direita é do Criador, a esquerda é da criatura, e a linha do meio é o resultado da união de ambas).

Os três filhos geram toda a vida sobre a terra. "Vida" é tudo aquilo que se opõe ao egoísmo. Se, às vezes, as coisas ao seu redor parecem sem vida, não se opondo ao ego, mas de serviço a si próprio, levando à ruína e morte e despedaçando o mundo ,pare, pense sobre o objetivo, e continue o seu trabalho em corrigir a si mesmo e ao mundo. Tudo é criado com um único objetivo, unir-se ao Criador.

Acredite-me, caro leitor, que está prestes a ser revelado. E outra coisa extremamente importante será revelada a você: tudo é regido por uma lei, a Lei do Amor!

E tinha toda a terra uma mesma língua e um mesmo discurso. "Como você pode ver, após o "dilúvio", todos os desejos são destinados somente ao Criador". Juntos, eles formam um todo único entre si e com a natureza. Todos os nossos desejos

("banhados" na luz da misericórdia) "falam" a mesma língua, a língua do amor pelo Criador.

No entanto, ainda há um grande trabalho pela frente nestes primeiros desejos altruístas. Eles devem se mover em direção aos desejos egoístas, misturam-se com eles, e começar a corrigi-los, começando com o mais fácil e passando para as mais difíceis, até que todo o ego seja corrigido. O objetivo é "limpar o vaso" completamente. Mas isso acontecerá depois. Por agora, estamos apenas no início do caminho.

"E sucedeu que, à medida que partiu para o oriente, acharam um vale na terra de Sinar, e habitaram ali."

Tal como acontece com qualquer referência a movimento, "que partiu para o oriente" significa a realização de um novo grau espiritual. "Estabelecer" ou "habitar" significa misturar com os novos desejos egoístas que se manifestam nesse próximo nível. Este é o lugar onde a infiltração de um desejo para outro leva a consequências inesperadas.

CONSTRUÇÃO DA TORRE DE BABEL

"E eles disseram: Vinde, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra."

E lá está ele, o primeiro e incrivelmente importante evento que virou o mundo de cabeça para baixo, o início da construção da Torre de Babel. É uma história que se passou a cerca de 4.000 anos atrás, ainda continua surpreendentemente atual até hoje. Então, vamos analisá-la de todos os ângulos.

Mesmo que este evento foi mencionado no início de nossa narrativa, vamos recuar e definir o pano de fundo histórico, o

que prova uma coisa conclusivamente: tudo o que transparece no mundo material tem sua raiz a partir do espiritual. Qualquer evento histórico que você possa pensar é uma consequência do que já aconteceu no reino espiritual.

Há um ditado na Cabalá que "não há uma folha de grama abaixo que não tenha um anjo acima que a atinja e diga": "Cresça"! Assim é o caso da Torre de Babel. Ela realmente existiu como os anais da história confirmam.

Na virada do século 20, o arqueólogo alemão Robert Koldewey descobriu a antiga cidade de Babilônia, no Iraque de hoje. Ela continha as ruínas de uma torre cujas dimensões eram (em metros) 90x90x90. Heródoto, o antigo historiador grego que viveu no século quinto AC, descreveu a torre como uma pirâmide de sete camadas de dimensões análogas. As fontes históricas falam do complexo do templo Esagila, no centro da qual estava a Torre de Babel, dedicada ao deus Marduk. Foi chamada Etemenaki, que é a palavra suméria para "Templo da Fundação do Céu e da Terra".

Esagila era o centro religioso daquele mundo, no qual o paganismo reinava. Astrologia, os signos do zodíaco e horóscopos, adivinhação, numerologia, espiritismo, feitiçaria, magia, encantos, feitiços, invocações, exorcismo de maus espíritos, tudo isso nasceu em Esagila e sobrevive até a idade moderna. Hoje, vemos o ressurgimento dessas crenças.

O Nascimento dos Idiomas

Há uma hipótese de que as línguas indo-europeias seriam originadas a partir de uma língua falada pela humanidade na época da construção da Torre de Babel.

Dr. Russell Gray da Universidade de Auckland, na Nova Zelândia calculou a "idade" aproximada de 87 línguas indo-

europeias e concluiu que elas provavelmente surgiram no período da Torre de Babel, de onde mais tarde migraram para a Europa ocidental e para o leste em direção à Índia.

A Torre de Babel Dentro de Nós

As descobertas acima são, na verdade, hipóteses sobre a prova física da existência da Torre de Babel. Nós, no entanto, estamos mais interessados nas raízes do que no que realmente aconteceu. Nós nos esforçamos para entender a causa, correlacioná-la com o nosso mundo interior, e nos certificarmos que a divisão que teve lugar, em seguida, não se repita. Ao atingir os mundos espirituais podemos influenciar a causa de tudo o que transparece, e, assim, mudar o nosso destino, o destino do mundo e o destino da humanidade como um todo.

Assim, os moradores de Babilônia decidiram construir uma "torre até o céu." Com o intuito de esclarecer e também sendo mais uma prova, vamos nos referir às palavras da Torá oral (Midrash), que é inteiramente baseada na interpretação da Torá escrita. Isto é o que o Midrash nos diz sobre o assunto: Os babilônios conheciam a história do dilúvio. Eles viviam com medo de que o mesmo destino poderia cair sobre eles. Assim, eles procuraram um lugar onde pudessem habitar em segurança. Em última análise, eles encontraram um vale na terra de Babilônia, que era grande o suficiente para mantê-los todos.

Depois as pessoas coroaram Nimrod como seu rei. E uma vez que todos eles se estabeleceram na Babilônia, Nimrod, essencialmente, tornou-se rei de toda a população da Terra.

Nimrod propôs ao povo: "Vamos construir uma cidade grande, onde todos possamos viver. E nesta cidade vamos erguer uma torre muito alta." Seus súditos ficaram encantados com a ideia. Ele disse: "Vamos construir uma torre tão alta que a parte

superior chegará aos céus, e vamos criar um nome, para que outro dilúvio não venha e nos espalhe por todo o mundo".

No entanto, apesar de todos estarem unidos na crença de que uma torre deveria ser construída, as opiniões sobre o propósito de sua construção eram diferentes. Algumas pessoas pensaram: "Em caso de outro dilúvio, vamos subir até o topo da torre, onde a água não deverá nos alcançar." Outro grupo pensou: "Vamos criar um nome," com o objetivo de construir um lugar de reunião no topo da torre e adorar os seus deuses lá, assim sendo seriam salvos de qualquer calamidade. Outros ainda protestaram: "É injusto que só o Criador seja o Senhor dos reinos acima, limitando nosso domínio do mundo abaixo".

Você vê o ego falando?! "Nós vamos alcançar os céus em nosso próprio país, sem a ajuda do Criador. Nós vamos dominar o mundo, e não Ele. Vamos construir para nós uma torre tão alta que a parte superior vai alcançar os céus, e vamos criar um nome".

De onde vem está essa audácia? A resposta é que eles chegaram a um novo grau. Precisamente porque eles foram capazes de concluir a graduação anterior, eles receberam o egoísmo adicional para trabalhar. Neste novo grau o ego é o rei, e seu nome é "Nimrod", da palavra, *Meridah*, ou seja, rebelião. "E assim, as pessoas coroaram Nimrod para ser seu rei. E uma vez que todos eles se estabeleceram na Babilônia, Nimrod, essencialmente, tornou-se rei de toda a população da Terra."

"Nimrod" é uma força egoísta nova e poderosa que governa todo o ego. E é contra esta força que você deve lutar agora.

QUEDA PARA SUBIR

A primeira coisa que você experimenta é a descida. O "Dia" se torna "noite", e um sentimento lhe arrebata: essa força egoísta

do novo grau está ganhando. Tudo o que você já alcançou parece esquecido: é como se você nunca tivesse "sobrevivido ao dilúvio", como se "Noé e seus filhos" nunca tivessem existido. O seu desejo de doar é impotente diante do poder do "Nimrod".

(Historicamente, nesta época a Babilônia passa por um poderoso salto de egoísmo, que transforma o mundo inteiro).

Você pode perguntar: "Será que a descida é realmente necessária?" 'Sim, é.' Além disso, deve ser comemorada, pois é agora que o próximo degrau na escada espiritual nasce. Um novo grau é revelado dentro de você.

Na verdade, é exatamente o que acontece na vida. Imagine que você é o gerente de uma pequena filial da empresa. Você sabe tudo sobre a sua equipe. Todo mundo está simpático e muito unido, comemorando os feriados juntos, fofocando juntos uns dos outros, quando, de repente lhe oferecem uma promoção que você não pode resistir: você foi transferido para a sede da empresa.

Aí vêm as noites sem dormir e os pensamentos irritantes: "Por que eu concordei com isso, sacrificar a paz e a felicidade que eu tinha antes"?

É um novo grau. E com um novo grau você precisa se acostumar às novas condições e novos desejos egoístas: um salário mais alto, o desejo de ser apreciado por seus novos superiores e subordinados, e a esperança de que mais promoções estão por vir, desde que você tenha sucesso. Não há como escapar disso, pois você está lidando com outro grau mais elevado.

Esse é um exemplo tirado de nosso mundo egoísta.

No mundo espiritual, um novo grau é sempre precedido por uma descida. Para aqueles que entendem que a descida marca essencialmente o começo de outra subida, é uma ocasião alegre.

Você já sabe que após o processamento de uma determinada parte do ego, outra parte será adicionada, sinalizando uma nova subida e, portanto, uma maior revelação do Criador. E isso te inspira.

O grande Cabalista, Rabi Shimon Bar Yohai (Rashbi), autor de O Livro do Zohar, deleitava-se em alturas espirituais que não podemos sequer imaginar. Mas antes de cada subida para um novo grau, ele experimentava uma descida. E antes que ele ascendesse ao grau final, 125, a descida foi tão profunda que o autor da única obra mais célebre da Cabalá se sentiu como um vendedor ambulante de mercado sem qualquer realização espiritual. Ele até mesmo esqueceu o alfabeto!

A diferença entre ele e as outras pessoas que experimentam as quedas é que ele sabia com certeza que esse estado iria passar logo, pois precedia a sua transição para um grau ainda maior. Você só precisa se segurar, já que antes de cada subida lhe é dada uma parcela adicional do ego que deve ser corrigida.

Nunca se pode saber o que está por vir no mundo espiritual. Cada novo nível é uma viagem ao desconhecido. O inferior não se pode atingir o Superior até que este último o eleve ao seu nível. Como foi mencionado anteriormente, você atinge o nome de um grau, que é um dos nomes do Criador, somente quando você tenha atingido o próprio grau.

A partir do exposto, conclui-se que nos mundos espirituais existem apenas subidas. E até mesmo a sensação de uma descida constitui ainda outra subida no caminho para o objetivo.

A Babilônia de Ontem e a de Hoje

Voltemos à Babilônia. O que nós vemos? À primeira vista, o ego (Nimrod e seu povo) parece ter ganho.

Por falar nisso, se dissermos que ao atingir um novo grau descobrimos novos nomes do Criador, segue-se que "Nimrod" é um de Seus nomes. Por quê? Pois não há nenhuma outra força no mundo. É o Criador, que coloca obstáculos no nosso caminho em direção ao objetivo, e devemos superá-los. É assim que Ele nos eleva e nos purifica, porque precisamos merecer a abundância que nos espera no final da nossa jornada.

A construção da torre era um empreendimento gigantesco. Porque não havia nenhuma pedra na Babilônia, o povo criou um novo material de construção: eles queimaram argila no fogo e os tijolos resultantes foram usados no lugar de pedra.

Os tijolos eram feitos como que sozinhos: quando as pessoas assentavam um tijolo, eles descobriam dois na parede, e quando colocavam dois, quatro tijolos apareciam na parede.

O que esta passagem quer dizer? É a voz do ego (Rei Nimrod e seu povo), dizendo: "Nós não precisamos da Força Superior, vamos desenvolver a tecnologia de construção, vamos acreditar apenas em nossas mãos, em nosso próprio intelecto, e vamos ganhar."

"Porque não havia nenhuma pedra na Babilônia, o povo criou um novo material de construção." Isso não é a mesma coisa que está acontecendo agora? Mas para onde estamos indo com este progresso? "... Eles queimaram argila no fogo e usaram os tijolos, resultantes no lugar de pedra."

O cenário é semelhante ao início do século 20 na Rússia, quando os comunistas se recusaram a reconhecer a Força Superior, e pensaram que eles poderiam por em prática suas ideias por conta própria. Em face disso, os slogans de amor, fraternidade e igualdade pareciam maravilhosos (o ego é muito astuto). Mas não havia nenhuma força superior por trás desses slogans. Tudo foi construído sobre a terra, ou seja, fundado

sobre o ego.

Os russos não perceberam que o homem é inerentemente egoísta, e que mais cedo ou mais tarde tudo iria implodir e o paraíso que esperavam se tornaria um Inferno.

Até recentemente, desenvolvimentos semelhantes estavam acontecendo em todo o mundo, especialmente nos Estados Unidos, até que o novo processo de consciência começou. Agora a humanidade está começando a entender que nenhum progresso pode levar à felicidade se não tiver uma conexão com a Força Superior.

A princípio pode parecer que vai funcionar, que o progresso pode reduzir nossa jornada de trabalho de 12 horas a cinco, para que possamos ter mais tempo para passar com a família, ler, estudar, e de alguma forma melhorar a nós mesmos. De fato, num primeiro momento, as coisas pareciam estar indo maravilhosamente bem, e parecia que poderíamos realizar qualquer coisa que colocássemos em nossas mentes.

"Os tijolos eram feitos como que sozinhos": “quando as pessoas assentavam um tijolo, descobriam dois na parede, e quando assentavam dois, quatro tijolos apareciam na parede". Mas qual foi o resultado final? Hoje nós trabalhamos mais do que nunca, nós nos tornamos escravos das empresas; nossas famílias estão desmoronando, as taxas de divórcio estão subindo rapidamente, o que resulta em adultos e crianças miseráveis. Buscamos esquecer tudo nas drogas e álcool e caímos em depressão, que se tornou a doença mais comum do nosso tempo. Na verdade, os homens das cavernas eram mais felizes do que nós!

É o resultado do progresso que está desconectando do Criador, ou seja a falta de correção do homem, e também por não alcançar a qualidade de doação.

Então, o que o progresso nos dá? Estamos começando a ver que

não podemos existir sem uma conexão com o Criador. Este é o único resultado mais importante do progresso.

Até que percebamos a necessidade de corrigir o ego, nada pode ser feito sobre isso. Enquanto não formos corrigidos ou envolvidos no processo de correção, nós permaneceremos suscetíveis aos truques do ego (Nimrod na fase de construção da Torre de Babel, o faraó na fase do Egito), e o ego não pode ser negado. Ele vai travar uma guerra, apertar o botão vermelho, aceitar subornos, e jogar qualquer um embaixo de um ônibus, desde que os seus interesses sejam servidos, pois o ego é corrupto.

Estou confiante de que o mundo está quase pronto para concluir que apenas a Força Superior é capaz de domar o ego. Em breve, todos terão de voltar ao Criador, pois não haverá outra escolha. E, no entanto, é melhor fazê-lo com antecedência e evitar o incrível sofrimento por perceber que é preciso conectar-se a Luz, à Força Governante Superior, e garantir sua direção.

A torre cresceu e cresceu, e logo se tornou tão alta que levou um ano para subir ao seu topo. Duas amplas escadarias levaram à torre, uma do leste e outra do oeste. A escada para o leste foi usada para levantar cargas, enquanto a escada do oeste foi usada para pessoas inferiores. As pessoas precisavam ir para cima e para baixo com frequência para repor os materiais de construção.

Os construtores eram tão fanáticos em seu desejo de completar a torre que sempre que um tijolo caia ou quebrava, lamentavam: "Como será difícil substituí-lo", "Mas quando uma pessoa escorregava e caia para a morte, ninguém tinha consideração por ela."

Nesta primeira fase, esta é a forma como o ego cala qualquer manifestação de desprendimento: "Mas quando uma pessoa

escorregava e caia para a morte, ninguém tinha consideração por ela".

Já mencionamos que o homem (Adão) deriva da palavra Adameh, "Eu vou ser como" o Criador. O povo de Nimrod não precisava de nada semelhante ao Criador, apenas os tijolos para a construção. Reflita sobre estas palavras e tente senti-las: "Mas quando uma pessoa escorregava e caia para a morte, ninguém tinha consideração por ela."

Um dia, um homem chamado Abraão, filho de Tare, estava passando pelo local da construção da torre. Tinha quarenta e oito anos de idade na época, e famoso por se opor à construção da torre. Quando ele se aproximou e foi convidado, "Junte-se a nós na construção da torre, pois você é um homem poderoso e vai ser muito útil", ele se recusou, dizendo: "Vocês renunciaram ao Criador. Quem é a Torre? Decidiram O substituir por uma torre de tijolos!".

É assim que a força altruísta que corresponde a este grau egoísta se manifesta em nós. Esta força é a única capaz de derrotar Nimrod, e seu nome é Abraão.

Esta força lança um aviso quase de passagem. Ela ainda não é capaz de lidar com o egoísmo aumentado, mas sua voz já pode ser ouvida, e isso é muito importante.

Em outras palavras, você está começando a ganhar vida e sair do estado de queda. Armado com novos poderes altruístas, você está começando a trabalhar.

Enquanto isso, o caso está chegando a um ponto: a torre está prestes a "entrar em colapso." (De fato, você não pode construir qualquer coisa que esteja fundada no egoísmo, mas apenas em uma conexão com o Superior).

O QUE FAZER

O livro oferece um conselho: "Ouça o Abraão em você." Encontre-o no meio da loucura egoísta e dê-lhe a liberdade de agir. Deixe o ego gritar e resistir a quaisquer alterações que visem o avanço espiritual, mas é preciso entender que não há outra maneira. Todo o resto tem sido experimentado e testado, e podemos ver claramente que não tem funcionado.

Decida-se e tudo vai dar certo. O Abraão de hoje vai revelar-se ao mundo.

É precisamente por isso que a sabedoria da Cabalá, escondido da humanidade por milênios, está sendo revelada hoje.

Se a humanidade escutar, vamos seguir o caminho construtivo de unificação com a natureza. Se isso não acontecer, vamos seguir o caminho do sofrimento. Mas de qualquer forma, vamos alcançar a meta.

O que significa unir-se com a Natureza? Os Cabalistas escreveram sobre ela há quase 4.000 anos atrás, em O Livro da Criação.

Tudo à nossa volta existe em uma única lei, para a qual não estamos em conformidade. A lei da natureza é de altruísmo absoluto, amor absoluto. Atua em torno de nós em pleno vigor. É conhecida como a Lei do Criador.

E quanto a nós? Nós nos opomos a esta lei egoisticamente. Ao invés de corrigir os nossos egos em constante crescimento e equalizar com a Natureza, nós colocamos barreiras artificiais para nos protegermos dela. É para isso que todas as nossas

ciências e tecnologias são usadas.

Este fenômeno do homem se recusar a corrigir-se e contrariamente buscar dominar a natureza, é o que se refere "a construção da Torre de Babel".

Desde os tempos da Babilônia, os nossos egos foram gradualmente se desenvolvendo até que atingiram seu pico. A humanidade tornou-se desiludida com a sua capacidade de saciar seu próprio ego através da tecnologia ou qualquer outro tipo de progresso. Hoje estamos começando a perceber que toda essa nossa jornada foi em vão.

Devido à crise e ao beco sem saída em que nos encontramos, você poderia dizer que a ruína da Torre de Babel está acontecendo diante dos nossos olhos. Agora, tudo o que precisamos é fazer a escolha certa. Afinal de contas, não temos feito suficientes escolhas ruins e sofrido por isso?

O grande Cabalista, Yehuda Ashlag, conhecido como Baal HaSulam (Dono da Escada) pelo seu comentário Sulam (Escada), sobre O Livro do Zohar, escreveu em 1940 que, se a humanidade não caísse em si, haveria uma terceira e em seguida, uma quarta Guerra Mundial, com apenas um punhado de sobreviventes. Essas pessoas, então, iriam se unificar com a lei universal, e o mundo conheceria a verdadeira paz e amor.

Como sempre, precisamos traduzir essas palavras para a língua da Cabalá. Quando o ego não está lhe dilacerando, você está pronto e disposto a dar-se mais aos outros, e o amor é o produto da doação que é sentido por ambos os lados.

"No fim das contas, o Criador desceu sobre a terra com setenta anjos e manteve um tribunal sobre aquela geração." Esta passagem fala da força altruísta (o Criador) "descendo sobre a terra", como resultado da quebra. Em outras palavras, esta força entrou no desejo egoísta (terra).

Não deixe que frases como "Manteve um tribunal sobre essa geração" assustá-lo. Significa simplesmente que, de repente, nos vimos da forma como realmente somos. Isto foi possível graças à luz de faíscas altruístas que entrou em nós. Como feixes de lanterna, que iluminaram a escuridão e nos concederam à visão, e percebemos que todas as nossas ações são ditadas exclusivamente por nosso amor-próprio.

"Eu sou um egoísta!". Esta única sensação egoísta compreende setenta desejos egoístas individuais (70 Sefirot).

Cada um desses desejos foi infiltrado por uma faísca altruísta durante a quebra, virando nossa vida de cabeça para baixo, demolindo a ordem normal das coisas, e obrigando-nos a refletir sobre quem somos.

Imagine como as pessoas ficaram chocadas quando de repente descobriram que não poderiam se comunicar umas com as outras em um idioma comum e em vez disso inexplicavelmente falavam setenta línguas diferentes.

Em outras palavras, na iluminação da Luz altruísta, descobriu-se que cada desejo vive somente para ele mesmo. É desta maneira que todas as pessoas vivem. Ninguém entende o outro, e todos os slogans sobre o amor e fraternidade são palavras vazias. O verdadeiro altruísmo destacou o abismo que realmente existe entre desejos egoístas: os povos, nações e o mundo, e mostrou que a egoísmo não nos permite amar, estar juntos, ou falar a mesma língua. O egoísmo é quando todo mundo se preocupa somente com sigo mesmo, falando sua própria língua, que os outros não podem entender.

A mistura dos idiomas ocorreu instantaneamente. As pessoas tentavam se comunicar, mas não conseguiam entender uma única palavra. Um deles disse: "Dê-me água!" Em vez disso, lhe foi entregue argila. Outra pediu: "Dê-me uma corda!" Em vez

disso, lhe foi entregue uma serra. Em um caso, um homem que recebeu uma serra em vez de uma corda atingiu o homem que não o havia entendido, matando-o. A terrível discórdia e confusão caíram sobre a terra. Todas as pessoas se muniram de armas e começaram a matar seus amigos, e assim pereceu a metade da humanidade.

Na Luz altruísta, torna-se evidente que o ego não tem amigos. Ele é projetado para nos levar ao extremo, nos prendendo à parede. Só então percebemos que estamos presos, escravos do ego, sem qualquer vontade própria, percebendo que tudo o que tínhamos feito ao longo de nossas vidas estava sob o comando do amor próprio.

O homem de repente descobre que, ao invés de criar, ele estava "matando" tudo. Entrincheirado em terrorismo e drogas, sentindo-se impotente e insatisfeito, ele está finalmente sendo levado a um estado de desespero. Ele não vê uma saída e não quer se mover para nenhuma direção. Ele tornou-se tão distante da natureza que ele não vê de onde a salvação pode vir ou o que ele pode fazer. Essa percepção constitui a "ruína da Torre de Babel" dentro de nós.

O que acontece depois? Em seguida, uma sabedoria conhecida como Cabalá vem para o resgate. Esta sabedoria nasceu nos tempos da Antiga Babilônia, foi mantida em segredo por milhares de anos, e agora está sendo revelada em todo o mundo, pois a humanidade nunca vai saber como continuar a desenvolver-se sem ela. As coisas continuaram a deteriorarem-se até que a humanidade esteja pronta para utilizar o método de correção do mundo como uma solução para todos os problemas.

Enquanto isso, nós chegamos ao fim do capítulo sobre Noé. Em seguida, vamos ver o capítulo, Lech Lecha (Vá enfrente).

Capítulo 3
Vá em Frente



Querido leitor, você está prestes a subir ao próximo nível egoísta. Novos personagens entram em cena, que são os seus novos desejos. O objetivo deles é simples: ajudá-lo a alcançar o estado mais perfeito que se possa imaginar.

No entanto, a fim de continuar a nossa viagem dentro de nós mesmos, é preciso voltar ao tempo em que você estava certo de que poderia fazer tudo por conta própria, construir tudo com suas próprias mãos, e alcançar a felicidade, sem qualquer ajuda exterior. Mas isso foi antes da ruína da Torre de Babel dentro de você.

O REINO DO EGOÍSMO

Naquela época, um rei chamado Nimrod (seu ego) reinou dentro de você. Você o seguiu fielmente, confiava nele, e adorava somente a ele.

Aqui está uma descrição desse período do Midrash: "A força e a astúcia do rei Nimrod tornou-se proverbial. Todo mundo sabia que o seu braço, mirando no coração de um veado, nunca perderia o seu alvo. Coitado daquele que se atreveu a questionar que Nimrod era um deus que criou a si próprio, já que um carrasco sempre esteve ao lado de seu trono".

O Nimrod dentro de você se refere ao egoísmo natural bastante desenvolvido que deseja e nada pode conseguir: "Todo mundo sabia que o seu braço, visando o coração de um veado, nunca errou o alvo".

Se você se lembra, toda a sua vida e todas as suas intenções foram focadas exclusivamente em você mesmo. "O que isso pode fazer por mim", foi o princípio pelo qual você viveu. Todas as suas relações com os outros, essencialmente se relacionavam a isso.

"Nimrod" sempre foi a sua essência. Ele não levou em conta, ninguém a não ser ele mesmo se: "Coitado daquele que se atreveu a questionar que Nimrod era um deus que criou a si próprio".

Em outras palavras, "Eu estou bem com tudo que existe, desde que isso exista abaixo de mim! Estou disposto a aceitar tudo, eu estou disposto a pagar, mas devo estar acima de tudo! Porque não pode ser que alguém tenha me criado!". Esse foi o raciocínio do seu ego: "Nimrod era um deus criado por ele

mesmo".

"Venho em primeiro lugar" era como você se sentia. Você não percebia ninguém, já que seu "Nimrod" interior comandava o show do alto de seu trono.

O "trono" significa poder. É a "Torre de Babel" dentro de você resistindo ao Criador e se rebelando contra ele.

Na época, não sabia que isso não iria durar, que o seu Nimrod fracassaria, "... já que um carrasco sempre esteve ao lado de seu trono".

O carrasco, que está sempre ao lado do trono é o seu sentimento de que algo um pouco ofensivo para o ego, buscando alguma forma impedir, restringir ou oprimi-lo, está sujeito ao extermínio imediato.

Seu Nimrod não tolera qualquer oposição ao seu governo. Lembre-se dos momentos em sua vida quando você se sentiu particularmente triste ou chateado? Isso aconteceu quando a sua essência foi atacada. Você se sentiu humilhado sempre que alguém infringiu ao seu "eu", o rebaixamento do "santo dos santos", "o deus Nimrod" dentro de você

A Profecia

O Midrash continua dizendo: "Um dia os astrólogos de Nimrod aproximaram-se do trono, com reverência e se prostraram diante do rei. "Oh, grande senhor", eles proclamaram: 'Viemos com notícias de grande perigo que ameaçam seu reinado. As estrelas preveem que um menino vai nascer em breve em seu reino e negará sua divindade e deve derrotá-lo".

Os astrólogos de Nimrod representam seu próprio medo, caro leitor, que existe dentro do próprio ego. O medo de que alguma coisa possa abalar a sua fundação, o Nimrod. Este medo está sempre dirigindo o seu ego que se preocupa com a sua realização e prosperidade, em busca de mais coisas, coisas maiores, coisas novas. E, no entanto, esta perpétua orientação para satisfazer-se em última análise, leva-o até um ponto onde um "menino nasce" dentro de você que, um dia, derrotará Nimrod.

Quem é esse menino que vai nascer dentro de você? É o florescimento do próximo grau. Ele surge deste mesmo Nimrod, a partir do seu "eu", que de repente começa a entender que ser um Nimrod não é nada além de miséria. De repente você percebe que sua vida está longe de não ter nuvens, pois você está sempre preocupado com a construção de si mesmo sobre a ruína de outros, com a proteção do seu "eu" de ataques, e com a permanência no topo, no seu trono.

Ao mesmo tempo, você não pode destruir a todos que o ameaçam. Caso contrário, a quem vai dominar?

Segue-se que o seu ego é completa e absolutamente dependente das pessoas em seu ambiente, e vemos muitos exemplos disso. Por exemplo, veja as estrelas de cinema ou outras celebridades com seus sorrisos perfeitos: um testemunho da felicidade absoluta delas. Mas isso é realmente assim? Apesar de todos os seus imensos rendimentos ainda são muito dependentes da imprensa, de seus produtores e diretores, e do público, em suma, de todos ao seu redor. Eles costumam quebrar ao sofrer pressão e cair na dependência de drogas ou álcool em uma tentativa desesperada de encontrar uma maneira de sair da gaiola que seus próprios egos os aprisionaram dentro.

"Nimrod" está no poder, querendo sempre ser adorado. "Faça o que for preciso para fazer os outros respeitá-lo", o ego continua murmurando.

Você não pode destruir o ambiente. Você não pode apagar o "eu" deles. E mesmo se você pudesse você não o faria, porque então você não teria ninguém para governar. Afinal, você não pode nem quer demonstrar sua superioridade sobre um bando de vacas. Não, você precisa estar cercado por intelectuais, é a eles que você quer, não a vacas se curvando diante de você. Só então o ego prospera. Segue-se que o seu Nimrod é extremamente dependente de outras pessoas. Ele deve apoiá-las, pagá-las, alimentá-las e, ao mesmo tempo, oprimi-las.

Na verdade, o ego cresce precisamente quando oprime aos outros. Portanto, o próximo grau de desenvolvimento do ego (ou Nimrod) em você é quando ele começa a reconhecer a sua própria dependência, vulnerabilidade e fragilidade.

Este processo é chamado de "o reconhecimento do mal em Nimrod". É quando você finalmente tem a sensação de que a sua liberdade é de certa forma restrita.

Você é dependente de todos os outros. Esse é o problema dos reis, presidentes, e quem mais possa estar no poder. Mas, na realidade, é o problema de todas as pessoas. Você sempre deve construir uma pirâmide em torno de você, mas de forma que você sempre esteja no topo. Você precisa ter o respeito de seus filhos, esposa, parentes, colegas de trabalho, dos passageiros do ônibus ou outros meios de transporte público, mesmo do cachorro do seu vizinho latindo para você. Mas por quanto tempo você pode continuar com este jogo!

Por isso o próximo grau é Abraão. Ele é a liberdade, é ascensão, é a ideia revolucionária que vem até você depois de todo o sofrimento, e a descoberta que a doação, e não a recepção, deve ser o único objetivo de sua existência. Ele quer negar e rejeitar todas as mentiras e excessos! Este é o novo grau surgindo em você, em seu Nimrod.

Segue-se que Abraão não pode existir sem Nimrod. Nimrod é o

grau que precede Abraão. Nimrod é o ego exorbitante que percebe que seu destino final é a autodestruição, a menos que ele possa encontrar um novo sistema de satisfação, isto é, a menos que possa subir acima de si mesmo.

Agora vamos continuar a nossa história. "Um dia, os astrólogos de Nimrod aproximaram-se do trono, com reverência e se prostraram diante do rei." Quem são os astrólogos de Nimrod? Eles são forças em seu ego, que prometem que você não pode continuar vivendo como você estava. Eles são estados intermediários que preveem, e antecipam o próximo nível que Abraão deve tornar-se.

Assim, os astrólogos dentro você representam o estado intermediário entre Nimrod e Abraão.

"As estrelas preveem que um menino vai nascer em breve em seu reino, ele negará sua divindade e deve derrotá-lo." O que as "estrelas" simbolizam? Estas são as forças de seu desenvolvimento interior. É inútil resisti-las. Será como elas dizem, mesmo se você for o próprio rei Nimrod. Você não pode contorná-las. Mais cedo ou mais tarde, de um jeito ou de outro, o egoísmo vai dar lugar ao altruísmo, e você será feliz. Você vai revelar o mundo espiritual e aceitar suas leis. Esse é o único objetivo que está guiando você na direção, não importa o que você faça, você vai chegar lá!

Nimrod virou-se para os seus ministros. "Quais são as medidas de proteção que vocês sugerem?". A resposta vem rapidamente, "emitir um decreto para que todos os meninos recém-nascidos sejam mortos!". "Que sugestão maravilhosa! Convoque uma reunião de arquitetos. Vou emitir uma ordem para construção de casas especiais que irão manter todas as mulheres grávidas. Precisamos ter certeza de que só as meninas serão deixadas vivas.".

Não tema, caro leitor, mas continue tentando chegar ao

significado interior do que está acontecendo aqui. Para começar, vamos esclarecer que o "filho" ou "menino" em hebraico é Ben. A palavra Ben vem da palavra Mevin- "compreensão" ou "entendimento". Entendimento de quê? Um novo grau. E é isso que Nimrod teme tanto. Isso é o que representa uma ameaça ao seu poder. Para se proteger, o ego deve erradicar a realização, alegoricamente expressa em matar os meninos recém-nascidos.

"Precisamos ter certeza de que só meninas serão deixadas vivas." Meninas, filhas, a parte feminina em você, a personificação do desejo de receber. É por isso que o Nimrod gosta tanto da noção de mulheres dando à luz a meninas. Em outras palavras, quanto mais novos desejos aparecem em você, mais eles vão adicionar a glória de Nimrod e adicionar à sua crescente autoridade e domínio, e Nimrod não vê nenhum problema nisso.

O problema que ele tem é com outro método de realização dos desejos, um novo método para receber o prazer que nasce na forma de Abraão.

Vamos tentar sair de nós mesmos por um momento e examinar a nós mesmos. Nossos desejos crescem, o que significa que as meninas nascem para nós. Mas um dia percebemos que os desejos mudam qualitativamente. Nós não recebemos mais satisfação das realizações anteriores. Já não é suficiente se jogar no sofá com uma cerveja e assistir TV. A riqueza não traz a mesma satisfação. O prazer de ser um grande chefe perdeu o brilho, e as conquistas e aquisições de antes já não satisfazem nossos desejos!

Isso significa que nossos desejos não só cresceram, mas mudaram em termos de qualidade, e agora queremos um tipo diferente de realização. Nós queremos isso, mas tememos ao mesmo tempo, porque entendemos que irá colocar nossas vidas completamente de cabeça para baixo. Isso é Nimrod se rebelando dentro de nós! É assim que ele conclui que todos os

pensamentos semelhantes devem ser destruídos.

Mas ele pode destruí-los? Do nosso Nimrod, do nosso próprio ego insatisfeito se ergue uma nova geração, e este processo não pode ser interrompido!

As meninas (desejos) e meninos (formas de satisfazer estes desejos) que nascem dentro de nós pertencem a um novo grau. Na Cabalá, é chamado o grau de Biná dentro de nós. Biná é o grau de doação, amor e misericórdia. Através deste processo, podemos aprender que neste grau podemos sentir infinitamente mais prazer. Na verdade, podemos nos sentir infinitos.

Ouça seu Nimrod interior. Ele está dizendo a você: "Tudo bem, eu estou disposto a doar. Eu vou fazer isso, mas só porque vai me dar prazer." "Eu me sinto bem," Nimrod pensa consigo mesmo: "Eu vou usar essa parte de Biná que está em mim, esse grau de doação e prazer infinito, mas vou usá-lo para o meu próprio benefício. Vou doar, com certeza, mas apenas porque serve aos meus interesses!"

Isso é chamado "usar a chama do amor," centelha do Criador, que existe em todos nós, mas para o nosso próprio benefício. Isto é o que "matar os filhos" significa, recebendo toda a Luz, toda a tremenda energia de uma ascensão, para o bem de sua própria satisfação.

Mas, como se vê, é um esforço condenado, e o Nimrod dentro de você está prestes a realizar sua loucura. Ele ainda não percebeu isso, e por isso acolhe bem o nascimento de meninas (desejos do novo grau), mas luta com unhas e dentes para evitar o nascimento de Abraão, uma nova forma de sua satisfação. Por enquanto, ele ainda acha que seu plano vai funcionar.

Terah, um dos nobres mais conceituados de Nimrod, perguntou brincando: "Você não pretende colocar a minha própria mulher em um desses edifícios, não é? Ela está grávida."

"Nós não estávamos falando sobre sua casa, Terah", o rei garantiu-lhe, "pois você é o mais confiável de todos os meus ministros".

Terah é "um dos nobres mais conceituados", a mão direita de Nimrod, ideólogo de Nimrod, ideólogo do ego. Assim, o ego dentro de você cresce, e Terah dentro de você deve encontrar uma nova forma de gerir este ego crescendo de uma forma que você pode continuar a sentir prazer.

Terah representa o método de satisfazer um desejo. Portanto, precisamos gastar um pouco de tempo no homem chamado Terah, ideólogo do ego, para entender como ele poderia gerar a Abraão dentro de você.

O Nascimento de Abraão Dentro de Você

O nascimento de Abraão é a revolução interna que ocorre em Terah. É o método real de satisfazer Nimrod. Este evento simboliza o fato de que é impossível satisfazer-se, como antes, no novo grau de crescimento do ego. O método da própria satisfação necessita uma mudança drástica. Esta revolução é conhecida como Abraão.

Então Terah gera Abraão para renovar completamente o método de satisfazer o seu ego, o Nimrod nele.

Uma manhã, astrólogos de Nimrod solicitam uma audiência com ele mais uma vez. "A ameaça não foi neutralizada, oh, Rei! Temos observado acima da casa de Terah uma estrela, correndo sobre o firmamento em todas as direções. Ele devorou quatro estrelas para o leste, para o norte, para o oeste e para o sul. Isso claramente aponta para novo filho de Terah, que vai conquistar

o seu reino!".

A "estrela, correndo sobre o firmamento" dentro de você é o sinal que Abraão representa doação. É a mudança de uma intenção egoísta para uma intenção total de doação. Deste dia em diante, o método de Abraão governará sobre todas as quatro fases do desenvolvimento do ego, ou seja, sobre todos os seus desejos.

"... Uma estrela, correndo sobre o firmamento em todas as direções. Ele devorou quatro estrelas para o leste, para o norte, para o oeste e para o sul." A partir do momento que Abraão nasce, no fundo das entranhas do seu ego você começa a perceber que todas as coisas que costumavam lhe satisfazer antes não tem sentido agora. Seus bens já não o satisfazem, a vida perdeu o seu sabor, e os prazeres anteriores estão vazios. Freneticamente, você procura uma maneira de sair deste beco sem saída.

É assim que uma abordagem completamente nova (estrela) nasce dentro de você. É uma nova maneira de realizar o seu desejo, um novo método que vira uma nova página em sua vida e atualiza todos os novos desejos criados em você (norte, sul, oeste e leste). É um momento feliz para você, pois uma nova intenção de doar nasce dentro de você.

O Midrash continua dizendo que um menino nasceu para Terah, e recebeu o nome de Abraão. Mas você já sabe que Abraão nasce dentro de você. Esse é o verdadeiro e único significado desta história.

Descobertas Feitas Em Uma Caverna

Quais são as condições de crescimento que você deve fornecer para o seu Abraão? Você deve colocá-lo em uma caverna. Assim diz o Midrash: "Terah o manda ficar escondido em uma

caverna". O que significa esconder seu recém-nascido Abraão (intenção de doar) em uma caverna? Isso significa que para criar na terra, em seu próprio ego, um lugar especial em que Abraão (Biná, a parte do Criador em você, a intenção de doar) pode se desenvolver.

Em outras palavras, neste mundo egoísta, material, cheio de cálculos de corrupção e ódio, onde as pessoas exploram umas as outras visando o lucro pessoal, você deve cavar uma cova para si mesmo, ou seja, escolher um ambiente especial. Você deve encontrar amigos que pensam igual a você que também aspiram ao espiritual, livros que descrevem os mundos espirituais, e um guia que o conduza em direção à meta espiritual. Se você fizer isso, significa que você cavou uma caverna na terra.

Lembre-se que Noé, o primeiro desejo pelo espiritual, surgiu no menor nível egoísta tomou a mesma abordagem. O livro de Gênesis diz que Noé entrou na arca, como se fosse uma caverna, um navio que navega ao longo das águas, que lhe assegurou a salvação. Ele foi capaz de evitar ser saturado com os valores deste mundo egoísta, e mais tarde saiu para uma terra que havia sido purificada pelas águas da enchente.

O mesmo acontece agora, no novo grau de desenvolvimento do ego. A história se repete só o crescimento de Abraão dentro de você não está em uma arca, mas em uma caverna. Ele é criado em um ambiente especial, e é por isso que está escrito: "O jovem Abraão cresceu em uma caverna, longe do mundo violento das pessoas. Possuindo uma mente extraordinária, ele veio a conhecer o Criador, quando ele tinha apenas três anos de idade".

Por que "três anos de idade"? Denota a primeira fase de desenvolvimento do Abraão dentro de você. É o período de seu nascimento. Como já mencionado, no nível mais elevado de desenvolvimento do ego, um novo método de detecção do espiritual nasce dentro de você. A próxima fase é chamada de

"berçário".

Enquanto "na caverna", o seu Abraão interior vive este período de berçário em seu ambiente, lendo as obras dos grandes sábios, ouvindo a orientação do professor e se esforçando para segui-lo. A terceira fase (três anos) significa a compreensão, a fase de Biná, a sensação do espiritual, a percepção de que tudo neste mundo é regido pela Força Superior, que lidera o mundo em direção ao seu melhor estado possível.

O Abraão dentro de você chega a compreender isso. Atenha-se ao seu Abraão, ele sabe para onde ele deve lhe levar.

Está escrito: "Além disso, ele fez isso por conta própria, tendo alcançado esta conclusão por meio de observação e raciocínio". A observação é o desenvolvimento contínuo da qualidade de Biná dentro de você, a qualidade do Criador. Como você já sabe, Biná deriva da palavra *Movem* ou *Havana*, que se traduz como "entendimento".

Assim, o método continua a desenvolver-se. A fase de Abraão, o grau de Biná, opera dentro de você, e você está chegando cada vez mais perto do Criador.

"Talvez eu devesse adorar a terra", ele argumentou, "para que o homem se alimente de seus frutos? No entanto, a terra não é poderosa, mas é dependente dos céus, que conferem à chuva. Devo, portanto, adorar o firmamento? É claro que o firmamento é regido pelo sol, cujos calor e luz sustentam vida do mundo".

Abraão prostrou-se diante do sol. Mas quando a noite caiu e o sol deu lugar à lua, Abraão concluiu que a lua não poderia ser menos divina. Mas ele abandonou esse pensamento, também, desde que julgando que a lua só brilha à noite, não pode ser mais poderosa do que o sol, que só brilha durante o dia.

Você entende que o crescimento só pode acontecer graças às mudanças em seus estados internos: "dia", quando tudo está claro e o objetivo espiritual é de extrema importância em sua vida, e "noite", quando as dúvidas vêm e você deve encontrar dentro de você a força para dar ao ego um bom soco nos dentes. A escuridão é essencial para o seu crescimento. Fora de Nimrod Terah se eleva, de Terah se eleva Abraão, e assim por diante.

E assim você se purifica limpa, passando por todos esses estados. Noite substitui o dia, que é novamente seguido pela noite, embora já numa fase diferente de sua compreensão (ou observação). E assim, juntamente com o seu Abraão, você percebe que apenas uma força governa o mundo, e esta força é de amor e doação, o Criador. E Abraão é sua faísca.

O insight mais importante que você ganhou por suas observações é que o egoísmo em si não é mau. Usando o egoísmo para seu próprio benefício, entretanto, é mal. Mas se você usá-lo para o bem dos outros, você deve deixar de percebê-lo como um mal. É como se você perdesse a sua pele velha, seu ego se torna construtivo, e você obtém prazer de sua natureza construtiva.

Então, o que mudou? Sua intenção foi alterada. O ego deixou de ser destrutivo, e tornou-se construtivo. Você percebe que "eu tenho prazer em doar. Os prazeres que despertam em mim agora são eternos e nunca terminam, pois não neutralizam o desejo de doar".

Isto é o que uma intenção simples, chamada "Abraão" faz. Oferece uma maneira de ser feliz. Agora você entende que as essências de desejo e intenção são completamente diferentes. A intenção pertence ao pensamento, ao passo que o desejo se refere a sua manifestação corporal.

No momento em que você realmente começa a reconhecer e classificar estas duas forças dentro de você, você vai sentir muito

claramente que o seu vaso espiritual está se formando. Você vai começar a identificar-se com as intenções, ao invés de desejos.

Sua atitude em relação ao mundo, em relação a outras pessoas e tudo o que o rodeia vai mudar drasticamente. Esta mudança será o resultado de sua capacidade de categorizar tudo o que acontece com você em dois domínios distintos:

"Meu desejo" e "minha intenção." Você vai dizer para si mesmo: "Eu trabalho apenas com a intenção e não levo em conta o meu desejo. Eu não me importo nem um pouco com o que os meus desejos são. Eu subo acima deste plano, onde as pessoas são julgadas por seus desejos. Não é para mim. Eu lido exclusivamente com intenções".

Essa percepção gradual que só a intenção, e não os desejos, sobre os quais você não tem controle, é a base sobre a qual você é construído. Ele permite que você veja o mundo e todo o universo com novos olhos. Sua visão de mundo passa por uma mudança fundamental. De receptor, você se transforma em doador permitindo que você possa ver o verdadeiro mundo, ou seja, o Mundo Superior: o Criador.

Abraão tirou uma conclusão que um Criador todo-poderoso e sábio deve estar presente por trás de tudo isto: "Daqui resulta que um intelecto divino deve existir, orientando tudo".

Você vê como duas intenções podem existir em cima de um desejo. Essas duas intenções estão atualmente em guerra dentro de você. É importante notar também que a sua antiga intenção "para mim mesmo", a raiz do egoísmo, não está sendo destruída. Pelo contrário, tudo é fundado sobre ele. Seu ego gigantesco é preservado, mas é satisfeito de uma forma diferente, com o método de Abraão. Assim, ao observar estas duas intenções você chega à realização da singularidade do Criador. Esta Força Superior singular é a base de absolutamente tudo: o dia e a noite, as intenções de receber ou de doar, tudo está sujeito a

essa força.

"Eu não vi o Criador", disse Abraão, "mas eu sei que só um Deus poderoso e misericordioso poderia criar este mundo maravilhoso em torno de mim, e que só o seu intelecto sobrenatural poderia sustentar a existência deste mundo. É a Ele quem vou adorar!".

Você não pode ver este mundo maravilhoso, enquanto estiver em seu estado egoísta, porque você sempre vai se preocupar consigo mesmo e em como satisfazer seu ego. Como um mundo no qual você está perseguindo perpetuamente toda e qualquer realização, seja dinheiro, fama ou poder, poderia ser maravilhoso? O ego continua crescendo, e você deve continuar a atenuá-lo com mais dinheiro, mais fama, e mais poder!

Mas o mundo maravilhoso se refere ao mundo que Abraão vê. Você pode ver este mundo maravilhoso também, ao se fundir com sua intenção de doar. Se você usar seu egoísmo corretamente você se elevará acima dele, e verá sua vida e seu futuro indo em frente. Todas suas aspirações são para doar. Este é o significado de "ver um mundo maravilhoso", receber para doar.

Abraão é o grau de *Biná* dentro de você, que é doação absoluta. Este grau lhe diz: “Eu não preciso de nada, eu apenas quero doar".

Mas este estado é realmente perfeito? Você se pergunta: “Onde está o ego que eu me elevei acima? O que aconteceu com ele? Eu não o satisfiz como resultado desta ação, mas simplesmente o afastei de mim e subi acima dele. Mas eu nasci egoísta e tenho que aprender como usá-lo."

Com isso, você pergunta como conectar seu Abraão com sua natureza egoísta, garantindo que Abraão, exigia ser recompensado com o próximo nível. Ele insiste: "Dê-me a

oportunidade de realizar o seu desejo absoluto de doar, dê-me um filho, de modo que neste grau eu possa aprender a satisfazer o meu ego através da doação!".

"Eu não vi o Criador", Abraão disse, "mas sei que somente um Deus misericordioso e poderoso pode criar este mundo maravilhoso a minha volta".

Qual é o significado de “Eu não vi o Criador”? Significa que ao se conectar com Abraão você se conecta com a qualidade de Chassadim (misericórdia) dentro de você. É como se você ganhasse a habilidade de se elevar acima deste mundo e acima do seu ego, sem o satisfazer. Você simplesmente deixa seu ego de lado. É justamente por isso que Abraão sabia, mas não "viu" o Criador.

Então quando você será capaz de "ver" o Criador? Somente quando a Luz da Vida (*Orh Chochmá*) entrar em você. Quando isso ira acontecer? Quando o Abraão dentro de você alcançar novos graus , quando os "filhos" dele aparecerem, estes não fugirão do ego, mas encontrarão uma maneira de satisfazê-lo. Em outras palavras, eles farão o que é essencialmente o propósito do homem: receber todo o prazer que o Criador preparou para ele.

Sobre os Ídolos e o Criador

Assim, a qualidade de *Biná* começa gradualmente a apontar para o seu ego e dizer que você o está usando de forma incorreta. Isso é feito pelo Abraão em você. “Você não está trabalhando corretamente com a sua natureza, por isso não pode protegê-la ou dar-lhe qualquer coisa. É inanimada, como todos esses ídolos, feita simplesmente de barro” .

Vamos voltar para o Midrash: “Abraão tomou um machado e

quebrou todos os ídolos, exceto o maior deles". Quando Terah voltou e viu a destruição em sua loja, ele gritou: "O que aconteceu aqui?".

"Por que eu deveria esconder a verdade de você?", respondeu Abraão. Enquanto você estava fora, uma mulher entrou e fez uma oferta de farinha para os ídolos. Cada um dos ídolos exclamou que queria comer primeiro. O maior ídolo ficou irritado, pegou o machado e quebrou todos os outros em muitos pedaços.

"Que absurdo é esse"? Terah perguntou com raiva: "Você sabe tão bem quanto eu que os ídolos não comem e não se movem, tampouco lutam".

"É mesmo?" Abraão respondeu. "Mas se o que você diz é verdade, por que você os serve"?

"O Terah dentro de você entende que ídolos ele adora. Vamos encarar os fatos, você entende perfeitamente que deifica o ego , o qual você nunca pode satisfazer. Você entende que estes são desejos inanimados, o que significa que a Luz não pode simplesmente entrar neles , uma vez que a própria natureza da Luz é oposta a eles. O Terah em você entende tudo isso , assim como você entende que esses desejos dominam você e você não pode escapar deles .

Você também entende que Abraão é o grau que segue Terah . E isso é a coisa mais importante para compreender. Você entende que você nasce egoísta, e você já sente que a única maneira de derrotar a sua natureza é revelar Abraão dentro de si, a qualidade do Criador de amor e o desejo de doar.

Há duas forças dentro de você, lutando uma contra a outra. Diz-se que este é o seu mundo, todo mundo vive desta maneira e não há como escapar. "É assim que você nasceu, e por isso você deve continuar a vender e comprar ídolos", o que significa usar

o seu ego para receber prazeres, embora possam ser superficiais e transitórios. Por outro lado, a outra força quer persuadi-lo de que tudo isso é uma mentira, que o mundo inteiro, que diviniza o ego, ou seja, os prazeres e todos esses "ídolos" que não têm nenhuma divindade, porque não estão ligados de nenhuma maneira ao Criador, são falsos e fictícios.
Você ainda não vê que por dentro e por trás de cada coisa neste mundo está o Criador, deliberadamente confundindo você. Mas você está pronto para aceitar o grau de Abraão como um grau mais progressista, você entende que ele vai ajudá-lo a dar sentido a tudo.

Está escrito no Midrash que o rei ordenou a seus soldados para encontrar Abraão. Abraão e Terah aparecem no castelo. "Nimrod sentou-se em seu trono". Qualquer pessoa que se aproximasse do trono tinha que curvar-se diante do rei, mas quando Abraão foi levado para a sala do trono, ele permaneceu de pé.

Nimrod está sentado no trono, pois a sua natureza, o seu "eu", a sua essência, que se resume a tudo funcionando em seu benefício, uma fundação que parece inabalável. Mas seu Abraão não quer se curvar diante dessa ideologia de explorar os outros para a sua própria gratificação.

Ele admite que tal é a sua natureza, que ele deseja prazer. No entanto, ele deseja usar esse desejo para o bem dos outros, e não para si mesmo. Ele quer aprender a doar. E você está com ele. Isto marca o passo a passo de seu rompimento do desejo egoísta, que mais tarde se tornaria uma ordem direta do Criador: "Sai da tua terra", o que significa rejeitar o seu desejo egoísta. Falaremos sobre isso mais tarde, mas por agora você está começando a romper com o seu ego. Você não deseja mais receber prazeres egoístas.

Depois de ter alcançado esse objetivo, subindo acima de sua natureza, e se conectando com seu Abraão, uma nova e bem

mais complicada fase vai começar, mas não menos necessária. Nele, você vai precisar se reconectar com seu ego, mas com uma intenção diferente. Você sentirá prazer ao doar aos outros

Por enquanto não há uma discussão entre o seu Abraão e seu Nimrod. De acordo com o Midrash, Nimrod disse: "Minha regra se estende sobre o sol, a lua e as estrelas!"

Abraão respondeu: "Todos os dias o sol nasce no leste e se põe no oeste. Peça o sol amanhã para nascer no oeste e se pôr no leste... ou (se você é todo-poderoso) conceda-me outro pedido. Diga-me o que eu estou pensando agora e o que eu estou pensando em fazer". Finalmente, Abraão concluiu na presença de todos os nobres: "Você não é Deus!"

Guardas! Nimrod gritou: "coloquem esse rebelde na prisão imediatamente!".

O que está acontecendo aqui é que seu Abraão quer mostrar ao seu Nimrod que seu ego não controla nem a si nem a natureza. Por toda a sua confiança em ser um deus, não conhece as forças que o regem.

Achamos que estamos no controle, porque nós existimos em estado de ocultação. Pense de volta em quem você era apenas há pouco tempo atrás. Você não achava que estava no controle completo, autônomo e livre para fazer suas escolhas? Agora Abraão expõe essa ilusão, deixando claro que você não tem controle sobre suas ações ou destino. Na verdade, esta é uma revelação para o seu Nimrod.

Daqui resulta que, sem Abraão é impossível ver suas verdadeiras limitações. E esta descoberta está longe de ser agradável.

Prisão

Abraão é atirado em um calabouço por dez anos.

Caro leitor, estou certo que você já percebeu que tudo o que lhe acontece na vida acontece exclusivamente para o seu próprio benefício. Toda a sua vida nesta terra nada mais é que sua jornada individual para o Criador já que Ele o conduz para Ele mesmo.

A masmorra em que o seu Abraão é lançado é o estado ideal para o seu desenvolvimento neste momento. Seu Abraão deve perceber que ele está irremediavelmente ligado ao seu ego. Ele deve experimentar em primeira-mão, não conceitualmente, mas realmente senti-lo! E a única maneira de senti-lo, é ver claramente que o ego é uma força maligna das trevas roubando de você sua liberdade, ou seja, o coloca "profundamente na terra", na masmorra, a parte mais escura e mais profunda do seu ego, onde você não pode evitar sentir-se terrível e algemado por ele. Isso só pode ser feito na prisão do ego, nas entranhas da terra.

Eu gostaria de reiterar que a palavra "terra" (*Eretz*) deriva da palavra Ratzon (desejo). Em outras palavras, é estar imerso nas entranhas da terra, no fundo de seu desejo. Esta é uma experiência importante para o seu Abraão, que deve sentir e passar por tudo isso para escapar do ego.

Aqui, Abraão está passando por uma fase que toda pessoa que não consegue se livrar de seu ego passa. Você tenta tudo em seu poder para conciliar o ego com o que você está estudando, você quer continuar a ser um egoísta, mas unir-se ao Criador, ao mesmo tempo. Assim, Abraão encontra-se preso.

O período em que você se sente como se você estivesse definhando na prisão é uma preparação, e pode ser sentida como extraordinariamente longa.

Na Cabalá este estado é chamado de "a dupla ocultação do Criador". A seguir vem um período de "ocultação simples". Estas são as fases de sua "prisão".

Você já conhece a existência do Governo Superior quando você já está com Abraão, mas você percebe que sua natureza não pode ser derrotada.

Este é o estado chamado de "prisão", que dura até que você comece a perceber que você pode recuperar sua liberdade, mas não por seus próprios esforços. Em vez disso, você pode ser livre se o Criador lhe resgatar.

Leva tempo para perceber isso.

Como nos estados da Midrash, o Abraão permanece na prisão por dez anos. Não é necessário dizer que, nós não estamos falando de anos corporais, pois sua libertação pode acontecer em um instante. Dez anos depois, Nimrod finalmente percebe que Abraão não pode ser quebrado, e dá ordens para que ele seja executado.

A Morte Que Não Aconteceu

"Nimrod ordenou ao seu povo para preparar, em sua capital, Ur dos Caldeus, um forno para a execução pelo fogo."

"Morte" é a saída de luz. "A morte pelo fogo" é quando você recebe tanta luz, tanto prazer, que você não pode evitar a receber para si mesmo. E quando isso acontece, a vergonha o queima vivo. Não há nada mais terrível do que isso.

E isso é o que espera o seu Abraão. Ele já está no caminho para o Criador. Ele experimentou a felicidade de estar perto da Luz, existindo em congruência com a Lei de amor e doação, e agora ele está sendo colocado contra a sua vontade, em condições que podem "queimá-lo vivo".

Imagine que você tem recebido tudo o que você poderia sonhar: dinheiro, status social elevado, poder e fama, saúde, e até mesmo a sensação de que você está avançando em direção a uma revelação espiritual. Como se costuma dizer, "uma oferta que você não pode recusar". Você está vinculado por laços egoístas e lhe deram tempo para pensar sobre a oferta: três dias.

"Abraão permaneceu na cadeia por três dias, enquanto os escravos de Nimrod colocavam madeira dentro e fora, preparando o forno para a execução".

Os "três dias" simbolizam as três linhas. Isso acontece quando você é superado por dúvidas sobre o que você deve escolher. As dúvidas são as correntes que prendem seu Abraão. Quanto ao que a sua escolha deve ser, já dissemos que é a sua linha do meio, também conhecida como "fé acima da razão."

Nesta parte do Midrash, encontramos Amathlaah, a mãe de Abraão, pela primeira vez. Ela vem com um pedido: "Você não vai se curvar diante Nimrod apenas uma vez?". Ela sussurra para Abraão, "ele irá perdoá-lo, meu filho querido".

O que é este grau dentro de você, chamado de "a mãe de Abraão"? A mãe é o grau de egoísmo que nutre você. Um pai significa intenção, a mãe é o seu ego. Você não deixou a casa de seu "pai e mãe" (seus desejos inatos), razão pela qual sua mãe pode se aproximar de você.

Como já foi mencionado, você é visitado por dúvidas, tanto naturais e queridas, como uma mãe, que costumava ser capaz de convencê-lo. Este é o teste final antes de seu salto para o

próximo nível espiritual. "Você não vai se curvar diante Nimrod apenas uma vez?", "Basta aceitar o que ele quer lhe dar, apenas uma vez". Aceitar significa receber prazer para seu próprio bem, sem considerar qualquer outra pessoa.

Abraão se recusa, e, portanto, se desprende do grau anterior de uma vez por todas. Seu Abraão prova que ele não tem nenhuma ligação com seu pai (a ideologia prévia) ou a sua mãe (o grau anterior do ego).

Esta separação simboliza o início de seu "eu" rapidamente se movendo em direção ao momento na vida quando se ouve a ordem: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrar".

"E, em seguida, os escravos de Nimrod montam a pirâmide de madeira que se queima de ambos os lados". Escravos de Nimrod são esses desejos que servem o seu egoísmo. Quem pode salvá-lo dessa situação? Você é fraco, enquanto que os desejos servindo Nimrod são poderosos. Você não pode resistir! Você está prestes a quebrar e "queimar" (de vergonha, como já mencionado). E assim você reza, reza muito, do fundo do seu coração. Este é o momento quando o Criador responde.

"O Criador respondeu:" Não há ninguém como Eu no céu, e não há como Abraão na terra. Eu mesmo vou descer para salvá-lo do fogo! E o próprio Criador decide que as chamas não causarão danos a Abraão".

Somente a Força Superior pode lhe arrastar de um nível para o outro. Quando você não tem mais esperança, quando a sua mente não é mais útil, você vai decidir seguir com fé acima da razão (razão de ser servo fiel do ego), quando você resolve subir acima dele.

Isto é, quando um "milagre" acontece ("milagre" do ponto de vista do egoísmo, embora em plena conformidade com o

espiritual), e o próprio Criador o puxa de um nível para o outro. Outra maneira de dizer isso seria que você começa a se identificar plenamente com Biná, a parte do Criador dentro de você. Você se levanta "acima da terra"-acima Malchut, acima do ego. E o "fogo" não pode lhe machucar mais.

"A madeira se transformou em ramos maravilhosos, grossos com frutas". Você vai queimar de vergonha, se você usar a Luz da satisfação para o seu próprio prazer. No entanto, se você usá-la em prol da doação, a "madeira" que lhe queimaria vai se transformar em frutos que você pode comer, encher-se com eles, assim, avançar.

"E Abraão saiu ileso, com todos os olhos sobre ele e a multidão abismada". Então, por que você ainda esta vivo? Nimrod perguntou, tremendo de medo.

"Deus, que criou os céus e a terra, e a quem você zombou, me salvou da morte".

Em outras palavras, seu Abraão mostrou a todos que você pode subir acima do desejo egoísta. Além disso, é a única maneira de se libertar da natureza sórdida que lhe governa.

Você pode sair de debaixo dessa natureza, e então ninguém terá poder sobre você.

A multidão (todos os seus desejos egoístas) agora vê que é possível, existir no nível de Nimrod. Eles entendem que estavam sob o domínio do ego, mas não veem nenhuma maneira de escapar. E agora Abraão lhes mostra que há um caminho.

"Atordoado e com medo, o rei se prostrou diante de Abraão". Todos os ministros fizeram o mesmo. "Não se curvem diante de mim", disse Abraão, "mas curvem-se diante do Deus vivo, O Criador do Universo".

Em outras palavras, a qualidade que você adquire não permite que você fique inchado de orgulho, pois agora você entende de onde vem a sua salvação, e você direciona todos para essa fonte de vida, ao Criador, a qualidade de doação, a Luz que é revelada dentro de você. É isso que significa "o Deus vivo".

O Midrash continua dizendo que depois de todos esses acontecimentos, Terah e sua família se estabeleceram em Haran.

Sara, Mulher de Abraão

"Abraão se casou com sua sobrinha Sarai, filha de Haran. Ela era dez anos mais jovem do que Abraão, mas não foi menos justa, e mais tarde ainda superou seu esposo no dom da profecia".

Sempre que o Midrash menciona qualquer mulher, refere-se "a sua mulher interior" (se você é um homem ou uma mulher). Portanto, Sarai, que mais tarde tornou-se Sarah, simboliza o desejo de receber dentro de você, que é a sua mulher interior.

Enquanto a mulher dentro de você existe sem a intenção correta, ela serve ao ego destrutivo. Mas uma vez que a intenção correta é anexada a ela, a mulher torna-se uma força construtiva.

Isso se verifica aqui. "Abraão", a intenção de doar, se casa com Sarah, o desejo de receber, e assim a transforma em uma mulher justa. Ao unificar-se com Abraão, Sarah, o desejo de receber, adquire a intenção de doar e se torna um estado puro e exaltado, e você começa a entender o significado da verdadeira felicidade, o que significa pensar nos outros ao invés de si mesmo, e o que realmente é o amor verdadeiro

Posteriormente, Sarah se torna mais exaltada do que Abraão, porque ela contém um egoísmo que é ausente em Abraão,

porque ele é inerentemente puro, a qualidade da Biná em você. Em seguida, Sarah se torna a mãe de todos.

Abraão começa a juntar os desejos egoístas para si mesmo e os purifica. O primeiro e mais próximo desejo para ele é Sarah, seguido por seus alunos, tema que iremos discutir em breve, em seguida, seus filhos, Isaac, Jacob, até que você tenha atingido a purificação completa. Como você aprendeu, estamos sempre falando sobre o que está acontecendo dentro de você.

Está escrito sobre Sarah que "Mais tarde, ela ainda superou seu esposo com o dom da profecia". Não há dúvida sobre isso, porque o Abraão em você é a doação absoluta e, portanto, é separado do egoísmo. Sarah, no entanto, simboliza seu desejo egoísta. Assim, na unificação com Abraão, ela se torna uma figura muito significativa (desejo dentro de você).

Sarah é mais próxima da terra. Está escrito que ela (como é toda mulher em nosso mundo) não está "separada da vida", e ao mesmo tempo, ela está ligada a Abraão. É por isso que ela pode profetizar e ao mesmo tempo ser compreendida e admirada.

Mas voltemos ao Midrash. Está escrito: "Por esse tempo Abraão completou exatamente setenta...". Isso significa que todos os sete *Sephirot* (*Chessed, Gvurah, Tiferet, Netzah, Hod, Yesod e Malchut*),o todo de Abraão, todo esse desejo dentro de você, torna-se corrigido (anexando-se o grau anterior de Terah, que acreditava em seu filho). E como cada Sefira contém 10 *Sefirot*, há setenta no geral.

O Professor

Pela primeira vez, o Abraão dentro de você pode começar a ensinar. Tendo se unificado com Sarah e atingido a idade de setenta anos, ele finalmente se tornou um desejo totalmente

funcional. Não era mais a cabeça nas nuvens, pois Sarah "baixou-o para a Terra". Agora você pode se conectar com as pessoas dentro de você e ensiná-las sem ser considerado excêntrico. Agora você será compreendido.

Abraão passa a sabedoria para frente e, assim, se conecta a mais desejos e os purifica.

Aqui está o que o Midrash tem a dizer sobre o assunto: "O que Abraão fez em Haran? Ele organizou reuniões públicas e declarou a verdade sobre o Criador, apelando para que as pessoas servissem a Ele... Além dos discursos públicos, ele manteve discussões em que defendia as suas afirmações contra qualquer um que delas duvidassem. Ele também compôs livros que provaram a inutilidade da adoração de ídolos. Assim Abraão atraiu dezenas de milhares de seguidores, que aceitaram a existência do Criador".

Na verdade, é exatamente assim que Abraão reúne dentro de si todos os desejos altruístas, que, posteriormente, serão chamados a "nação de Israel". "Israel" deriva das palavras Yashar (direto) e El (Deus), ou seja, direto para o Criador. Note-se que esta noção não tem absolutamente nada a ver com religião, nacionalidade ou raça. A nação de Israel (os desejos que visam o Criador) é formada dentro de você (independentemente da denominação em que você nasceu).

Além disso, ele está bem escrito que "Abraão viajou pela terra sem descanso, difundindo a fé no Criador". Em outras palavras, há uma busca contínua por novos desejos dentro de você, que poderiam ser anexados à nação, ou seja, corrigidos, por meio da qual uma intenção altruísta será adicionada a um desejo egoísta.

Saía do Seu País

Caro leitor, estamos navegando pelas "páginas" do Midrash por um tempo agora, e com uma boa razão. Ele é a única fonte para detalhar cuidadosamente a história de Abraão, a partir do momento em que você quase não o sente (o seu "nascimento") em diante. O Midrash descreve tudo o que acontece com ele, até o momento em que o próprio Criador se dirige a ele.

Mas agora estamos voltando para a Torá escrita (o Pentateuco. Midrash é a Torá oral). Pela primeira vez na história, o Criador se dirige diretamente a Abraão dentro de você, porque ele pode finalmente ouvir a Sua instrução. Até agora, você era diferente e incapaz de perceber isso, e a instrução do Criador teria parecido inaceitável a você.

"Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei, e Eu farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção".

Este é o começo da jornada do seu Abraão com esses desejos que ele era capaz de unir a si mesmo: Sarah, sua família, e seus alunos. A viagem é "fora de seu país, longe de seus parentes e de distante da casa de seu pai". Em outras palavras, é preciso romper com tudo isso.

"Rompendo com a terra" significa separação de todos os desejos que você ainda não consegue corrigir. Sua hora vai chegar, mas por enquanto você os deixa para trás e mantêm apenas os desejos que você pode anexar a Biná, a parte do Criador em você, essa vontade ardente de doar o que você adquiriu. Você terá que tomar esses desejos e chegar com eles no nível espiritual chamado de (Primeiro e Segundo) "Templo", o nível de desejos em que os reis David e Salomão existem.

Saltando um pouco à frente, quero esclarecer que, uma vez que

você tenha atingido o nível deles, a correção completa desses desejos que você "carrega com você", você vai precisar mais uma vez cair no abismo dos desejos egoístas que foram deixados temporariamente para trás. Tendo alcançado a correção, você terá que conviver novamente com Nimrod, com Terah, e com Haran, pois agora você vai ter a força para corrigi-los.

Na verdade, o objetivo de sua criação é a correção completa de todos os seus desejos. Só então você vai fundir-se com o infinito e atingir a felicidade absoluta que existe até mesmo agora, só que você não pode senti-la por causa de seu vaso não corrigido.

Está escrito na Torá: "Sai do teu país". Isto é, "Deixe o lugar onde você nasceu e viveu até agora, rejeite os seus desejos egoístas. Comece a se desenvolver acima deles, como se eles não existissem".

Isso é seguido por: "... e de seus parentes e da casa de teu pai ...", significa "Parta do seu grau anterior, deixe para trás o seu ambiente antigo que não se envolve na busca espiritual".

"Para a terra que eu te mostrarei". Isto é, "Faça uso dos desejos que irão despertar em você. Eles serão os desejos que você vai anexar à sua intenção de doar, chamados de "Abraão". O Criador vai despertar esses desejos em você, e Ele vai lhe ajudar a corrigi-los. Assim, Ele vai lhe levar para a terra da felicidade absoluta.

"E eu farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção".

Qual é o "grande nação" tratada aqui? Existem inúmeras conjeturas em torno desta "grande nação". Alguns dizem que se refere à nação a ser escolhida por Deus, mas isso é incorreto. Na verdade, este tipo de separação e sentimento de superioridade de uma nação sobre outra é justamente a raiz de todos os problemas, como podemos ver claramente em nosso mundo.

No entanto, tudo se torna claro e se encaixa, quando nos damos conta de que a Torá fala apenas sobre os desejos que existem dentro de nós. Conclui-se que a noção de "grande" se refere a alguém que atingiu a qualidade de doação e aprendeu a amar verdadeiramente os outros. É aí que reside a verdadeira grandeza. Uma vez que você compreende esse conceito, você vai querer imediatamente pertencer a esta "nação". Na verdade, o objetivo final é tornar o mundo inteiro "grande".

“E Eu vou lhe abençoar”.

O que é uma "bênção"? Sempre que recebemos uma bênção na vida, estamos absolutamente certos de que foi dada para nos manter saudáveis e bem sucedidos em nossos trabalhos, e assim por diante. Na verdade, uma bênção não pertence ao nosso mundo egoísta, é uma noção espiritual que nos conduz ao mundo espiritual. Não tem nada a ver com assuntos mundanos. A "bênção" é a força ou a Luz que desce até nós e corrige as nossas intenções, transformando-as de egoístas em altruístas.

Porque você está conectado a Abraão, lhe é concedida essa força. Uma vez que você tem, todos os desejos que você identificou, aqueles que você carregou com você "de seu país" e aqueles que você encontrou em sua jornada, estão todos corrigidos com essa força chamada "bênção".

Mas vamos continuar. Veja como a seguinte passagem do Midrash parece dura: "Eu o livro da obrigação de honrar a seu pai. Você pode deixá-la sem refletir sobre isso. Seu pai e irmão, que parecem ser muito amigáveis, são, na verdade esquemas malignos armados. Eles estão planejando o seu assassinato... "Isso soa como algo saído de um filme de suspense”.

Mas agora você sabe que a passagem se refere a seus estados antigos, que você viveu anteriormente e que não combinam mais com você. Esses desejos veem que você está certo e,

portanto, admitem que você subiu acima deles.

No entanto, sendo desejos não corrigidos, a qualidade que você propõe que eles vivam, parece como morte. Portanto, mais cedo ou mais tarde, vai haver um conflito no qual alguns desejos terão que ser destruídos pelos outros. Quando esse tempo chegar, você terá apenas uma opção, a de separar esses desejos egoístas para evitar brigas entre eles.

Deixá-los, irá preservá-los por um tempo. Eles vão permanecer, e você vai viver em paz, somente para voltarem mais tarde e serem corrigidos. No entanto, você só vai retornar quando ganhar força suficiente e se tornar uma "grande nação", capaz de derrotar (corrigir) a todos os desejos que você deixou para trás.

O Criador não revelou a Abraão, onde ele chegará no fim de sua jornada. "... Para a terra que eu te mostrarei", Ele diz.

Os desejos de doação que se revelaram ao longo do caminho, guiando-o à medida que gradualmente se manifestam, devem ser aceitos em conformidade com a lei de doação, ou seja, com a fé acima da razão. Isso significa que você não deve passá-los através de seu ego, ou seja, abordá-los com perguntas: "Mas o que isso vai me dar? Parece tão ilógico..."

Os desejos de doar devem ser passados através de seu Abraão, a qualidade de doação dentro de você. Você deve sempre identificar-se com a qualidade de Biná dentro de você, deixando todos os pensamentos egoístas no esquecimento.

O Midrash diz o seguinte a respeito de Abraão: "Ele não fez ao Criador uma única pergunta como, 'Quanto tempo vai levar a minha viagem?'".

Isso está correto, porque a sua ascensão acontece no grau de Abraão (Biná) dentro de você, e neste ponto você não faz perguntas, você só ascende, rompendo com desejos egoístas até

que esteja forte o suficiente para lidar com eles. Mas, por agora você está passando por sua primeira correção.

A Torá escrita continua: "Então, Abrão partiu, como o Senhor havia falado á ele".

O que significa, ele "partiu"? Isso significa que você começou a conquistar a escada espiritual. Novos desejos egoístas continuam surgindo dentro de você, que você pode corrigir, anexando-os a "Abraão". Ou seja, você pode visualizá-los através do prisma de Abraão, constantemente comparando-os com a qualidade de Abraão, anexando-os a ele, para a qualidade de Biná em você. E assim, você sempre será capaz de superá-los.

Ao Encerrar



Prezado leitor , chegamos ao final do nosso livro.Examinamos dois capítulos: *Bereshit* (Genesis,No início) e "Noé", e nós mal começamos o capítulo, "Siga em frente".

Naturalmente, é impossível cobrir tudo em um pequeno livro como esse , especialmente considerando o fato de que eu tinha que manter o discurso bastante "leve" para assegurar que você entendesse isso e fosse capaz de relacioná-lo a si mesmo. Este livro é para quem está apenas começando no caminho espiritual.

Para aqueles que já estão no caminho, há um livro, O Zohar: anotações e comentários de Ashlag, no qual a explicação do capítulo Beresheet abrange todo o livro, e apresenta o comentário do grande Cabalista, Baal HaSulam. No entanto, se você pegar esse livro hoje, você não entenderia nenhuma palavra, já que foi escrito para aqueles que já percebem o mundo espiritual e existem em ambos os mundos, conectando-os dentro de si.

Se o desejo de alcançar o mundo espiritual sinceramente despertar em você, você vai manter-se fiel a ele. Você vai procurar toda oportunidade de preservar e cultivar esse botão delicado dentro de você, e você certamente vai atingir o objetivo desejado.

Guias firmes e testados nos esperam em nosso caminho. Algumas deles nós já descobrimos dentro de nós, enquanto outros ainda estão para serem encontrados, como Moisés e muitos mais. Vamos passar pelo "deserto" (dentro de nós), descer ao “Egito" (seu ego), sair dele como "uma nação" (desejo altruísta reforçado), "a guerra" (contra o ego), cair somente para subir novamente (sucumbir ao ego, mas prosseguir para realização espiritual), até finalmente chegar ao desejo "direto ao Criador". É o que diz a Torá, o livro que nunca errou.

Sobre o Autor

Semion Vinokur é um escritor prolífico, roteirista e diretor.Ele dirigiu e escreveu pelo menos setenta documentários e onze longas-metragens. Ele é o presidente da Escola para Jovens cineastas talentosos do Ministério de Absorção israelense, e atualmente é responsável por projetos de graduação dos alunos na "Sapir" Academia de Cinema.

Muitos dos filmes de Vinokur (produção, roteiro e direção) foram premiados e exibidos nos principais festivais internacionais de cinema nos Estados Unidos, Itália, Israel, Rússia, China, Argentina e em muitos outros países.

Os filmes de Vinokur ganharam inúmeros prêmios. Ele ganhou a medalha de ouro no Festival Internacional de Cinema de Flagstaff (O que o fogo não pode queimar), a placa de bronze no Festival International Columbus de Filme e Vídeo (Kalik em preto, branco e cores), primeiro prêmio no Festival Internacional de Cinema Documental de Shanghai (Magnólia), um prêmio especial no Concurso Internacional de Cinema National Geographic por seu curta-metragem, em direção à consciência Integral, e muitos mais.

Semion Vinokur é também o autor do célebre romance cinematográfico O Cabalista.

Leituras Adicionais

O *Cabalista*: um romance cinematográfico

No alvorecer da era mais mortal na história da humanidade, o século 20, um homem misterioso apareceu no cenário sociopolítico carregando uma severa advertência para a humanidade e uma solução pouco provável para seu sofrimento. Em seus escritos, o Cabalista Yehuda Ashlag descreve com clareza e detalhes as guerras e revoltas que ele previu, e ainda mais impressionante, a atual crise econômica, política e social que estamos enfrentando hoje. Seu profundo desejo de uma humanidade unida levou-o a abrir o Livro do Zohar e a força única nele contida, e torná-lo, acessível para todos.

O Cabalista é um romance cinematográfico que vai transformar sua concepção e tudo o que você pensou que sabia sobre a Cabalá, a espiritualidade, o livre arbítrio, e nossa percepção da realidade. É o primeiro livro que tenta transmitir o funcionamento interno e as sensações de um cabalista que atingiu o mais alto nível de entendimento, uma pessoa que está em contato direto com a força singular que rege toda a realidade.

O cabalista carrega uma mensagem surpreendente de unidade com clareza científica e profundidade poética. Ele transcende a religião, a nacionalidade, o misticismo, e o tecido translúcido de espaço e tempo para nos mostrar que o único milagre é o que ocorre dentro de nós, quando começamos a agir em harmonia com a Natureza e com toda a humanidade. Ele nos mostra que todos nós podemos ser Cabalistas.

O *Ponto no Coração*: Uma Fonte de Prazer para Minha Alma

Nós estamos vivendo um momento muito especial.
Pessoas de todas as partes do mundo estão insatisfeitas com suas vidas, sentem que a vida deve lhes oferecer algo mais e, portanto desejam obter isso. Esse desejo é o despertar do "ponto no coração". Todos nós o temos, e agora, ele está começando a emergir em milhões de pessoas. Cada sessão neste livro é única e instigante, pois de modo suave e sincero lida com as questões mais profundas que dizem respeito, hoje, a todos nós.
Nestas páginas você também irá encontrar pinceladas da sabedoria contidas no livro do Zohar (o livro mais importante de todos na Cabalá) e em outros textos Cabalísticos. Este livro não se compromete a ensinar Cabalá, mas introduz ideias selecionadas dos ensinamentos. Você está prestes a embarcar em uma jornada que não só irá expandir as profundezas do coração mas também a elevação do pensamento.

Alcançando Mundos Superiores

Desde a introdução de Alcançando os Mundos Superiores: “Não se sentindo bem na véspera de setembro de 1991, o Ano Novo judaico , meu professor me chamou para seu lado e me entregou o seu caderno de anotações , dizendo” Pegue-o e aprender com ele. “, Na manhã seguinte ele morreu nos meus braços , eu e muitos de seus outros discípulos ficamos sem orientação neste mundo”.

“Ele costumava dizer: 'Eu quero ensiná-lo a voltar para o Criador , e não a mim, porque Ele é a única força, a única fonte de tudo o que existe , o único que pode realmente ajudá-lo , e Ele espera suas orações para ajudar. Quando você procurar ajuda em sua busca pela liberdade da escravidão deste mundo, ajuda para a elevar -se acima deste mundo , ajuda para encontrar a si mesmo, e ajuda para determinar o seu propósito na vida, você deve voltar-se para o Criador, que lhe envia tudo essas

aspirações , a fim de obrigá-lo a voltar para Ele".

Alcançando os Mundos Superiores tem em si o conteúdo deste caderno de anotações, bem como outros textos inspiradores. Este livro se estende a todos os candidatos que querem encontrar uma maneira lógica e confiável para entender o mundo em que vivemos. Esta fascinante introdução à sabedoria da Cabala vai iluminar a mente , fortalecer o coração, e mover os leitores para as profundezas de sua almas.

Garanta sua Saída da Crise

Tudo o que existe é um resultado da interação entre duas forças - dar e receber. Quando elas trabalham em harmonia, a vida flui tranquilamente em seu curso. "Quando colidem, temos que lidar com calamidades e crises de grande magnitude", diz o professor Michael Laitman. Estas forças agem em todos os aspectos da vida: Economia, família, política, ecologia e saúde Garanta sua Saída da Crise - Como Você pode surgir forte da crise mundial é um guia para dominar essas forças em nível pessoal, nacional e global. Com esse conhecimento, temos a chave do sucesso, mobilizando-os para o nosso benefício.

Conceitos Básicos da Cabalá

Através da leitura deste livro, a pessoa entra em contato com os termos utilizados no estudo da Cabalá, assim desenvolve observações internas e abordagens que não existiam anteriormente.

Este livro destina-se a contemplação de termos espirituais. Na medida em que estamos integrados com estes termos, começamos a desvendar a estrutura espiritual que nos rodeia, quase como se uma névoa tivesse sido levantada.

Crianças do Amanhã –
Diretrizes para Educar Crianças Felizes no Século 21

Crianças do Amanhã: Diretrizes para Educar Crianças Felizes no século 21 é um novo começo para você e seus filhos. Imagine ser capaz de apertar o botão de reiniciar e acertar desta vez. Sem complicações, sem estresse, e o melhor de tudo - sem adivinhação. A grande revelação é que criar filhos se trata de jogos e brincadeiras, nos relacionando com elas como adultos pequenos, e tomando todas as principais decisões em conjunto. Você vai se surpreender ao descobrir como ensinar as crianças sobre coisas positivas como a amizade e cuidar dos outros, automaticamente se espalham em outras áreas de nossa vida durante o dia. Abra qualquer página e você vai encontrar instigantes citações sobre todos os aspectos da vida das crianças: relações entre pais e filhos, amizades e conflitos, e uma imagem clara de como as escolas devem ser concebidas e como devem funcionar. Este livro oferece uma nova perspectiva sobre como educar nossos filhos, com o objetivo de tornar todas as crianças felizes em todos os lugares.

O Sábio Coração:
Contos e Alegorias de Três Sábios Contemporâneos

Nosso trabalho interior é a afinar os nossos corações e os nossos sentidos para perceber o mundo espiritual", diz Michael Laitman no poema, "Onda Espiritual". O Sábio de coração é uma antologia amorosamente trabalhada composta de contos cabalísticos e alegorias passando pelo Dr. Michael Laitman e seus mentores Rav Baruch Ashlag (Rabash) e o pai do Rabash Rav Yehuda Ashlag (autor do aclamado Sulam, um comentário sobre o livro do Zohar).
O desejo de um estudante de Kabbalah é alcançar níveis mais altos de realização espiritual, mas é difícil imaginar as sensações

do mundo espiritual. Os versos nesta compilação reflexiva e perspicaz dá ao leitor uma visão da essência desse estado elevado de ser.
Os poemas aqui são trechos de cartas e de lições dadas por estes três líderes espirituais. Eles oferecem representações inspiradoras e muitas vezes divertidas da natureza humana que ressoam com o leitor, independentemente do seu nível de estudo. Na verdade, O Sábio Coração é uma ferramenta para qualquer estudante que procura encontrar níveis mais elevados de realização espiritual.

Milagres Acontecem
Contos para Crianças de Todas as Idades...

Dez contos encantadores que descrevem como os milagres podem acontecer quando abrimos nossos olhos para a alegria e beleza que vem ao estarmos conectado com os outros. Esta coleção sincera de histórias infantis cria uma valorização das formas maravilhosas da natureza, revelando a verdade eterna que só juntos podemos fazer algo realmente maravilhoso.

Interesse Próprio vs. Altruísmo na Era Global

Apresenta uma nova perspectiva sobre os desafios que o mundo enfrenta atualmente. Dr. Laitman mostra ao leitor que os problemas do mundo são consequência do egoísmo crescente da humanidade. Neste espírito, o livro sugere formas de usar nossos egos para benefício da sociedade, ao invés de meramente para nosso interesse próprio.
Os primeiros capítulos oferecem um entendimento único da existência da humanidade neste planeta e como nosso egoísmo coletivo tem influenciado o desenvolvimento de nossa sociedade. Ao entender o ego e sua origem o leitor descobre um novo entendimento da existência global integral como remédio para os males da sociedade. Os capítulos finais tratam de nossos

desafios sociais e políticos atuais, e explicam como nós podemos usar nossos egos para resolvê-los, ao invés de continuar no ciclo negativo que a humanidade se encontra.

Um Guia para a Sabedoria Oculta da Cabalá

Contem dez lições completas de Cabala oferecendo ao leitor uma base sólida para a compreensão do papel da Cabala em nosso mundo. O conteúdo foi desenvolvido para permitir que as pessoas de todo o mundo possam começar a percorrer os estágios iniciais da ascensão espiritual.

Cabalá Revelada

Um Guia para uma vida mais pacífica, escrito de forma clara é um guia amigável para dar sentido ao mundo circundante e conseguir a paz interior.
Cada um dos seis capítulos deste livro centra-se em um aspecto diferente da antiga sabedoria da Cabala, lançando nova luz sobre um ensinamento que tem sido muitas vezes envolto em mistério e equívocos. A ideia, sutil, mas profunda tece os capítulos do livro em um todo coerente e concreto. Os três primeiros capítulos da Cabala Revelada dizem ao leitor por que o mundo atual está em um estado de crise, explicando como os nossos desejos de crescimento promovem o progresso, assim como a alienação, e por que o maior impedimento para alcançar uma mudança positiva está enraizada em nossos próprios espíritos. Do capítulo quatro ao seis oferece uma receita para uma mudança positiva. Aí aprendemos como podemos usar nossos espíritos para construir uma vida pessoal tranquila em harmonia com toda a Criação. Pela primeira vez os princípios atemporais da Kabbalah são explicadas ao público em geral por um estudioso de renome mundial da Cabala Rav Michael Laitman, PhD. Para aqueles que procuram alcançar uma

mudança transformacional em termos pessoais, comunitários ou mundiais, Cabala Revelada é leitura obrigatória.

Sabedoria Maravilhosa

Este livro oferece um curso inicial sobre Kabbalah. Como todos os livros aqui apresentados, Sabedoria Maravilhosa é baseada unicamente nos autênticos ensinamentos passados de professor Cabalista a estudante ao longo de milhares de anos. Existe neste livro uma sequência de aulas, revelando a natureza da sabedoria da Cabalá e explicando como alcançá-la.

O Zohar

A sabedoria da Cabalá ensina como perceber e viver a realidade que se propaga diante de nós. Ela constitui um método sistemático que tem evoluído ao longo de milhares de anos, cultivado por pessoas cuja tarefa era assegurar que a verdadeira sabedoria pudesse ser oferecida para aqueles que estivessem prontos para recebê-la.
O LIVRO DE ZOHAR (O LIVRO DO ESPLENDOR) é uma fonte de sabedoria eterna e base para toda a literatura cabalista. Desde seu aparecimento há quase 2.000 anos atrás, ele tem sido a fonte primária, e muitas vezes a única, usada pelos cabalistas.
Por séculos a Cabalá foi ocultada do público, que não era considerado ainda pronto para recebê-la. Contudo, a nossa geração acabou sendo designada pelos Cabalistas com a primeira pronta para reter os conceitos contidos no O ZOHAR. Agora, podemos por em prática estes princípios em nossas vidas.
Os três pilares da Cabalá, Rabi Shimon Bar-Yochai (autor do O LIVRO DE ZOHAR), o Santo ARI (autor de A ÁRVORE DA VIDA) e o Baal HaSulam (Rabi Yehuda Ashlag, autor de SULAM [ESCADA], comentários ao O LIVRO DE ZOHAR) concordam que desde o final do Século XX, os ensinamentos da

Cabalá se tornariam disponíveis para todos, sem restrições.
Escrito em uma linguagem metafórica e única, O LIVRO DO ZOHAR, enriquece a compreensão da realidade, além de expandir a nossa visão de mundo. Contudo, este texto não deve ser lido da mesma forma que outros. Ele deve ser lido, com paciência. Cada frase deve ser repetidamente lida, para extrair as nuances do texto. O leitor deve tentar penetrar nos sentimentos do autor.
Embora o texto trabalhe com um único tema — como se relacionar com O Criador — ele o aborda de diferentes ângulos, o que permite a cada um de nós encontrar uma passagem ou palavra específica, que terá capacidade de nos conduzir a sabedoria atemporal.

Informações de Contato

1057 Steeles Avenue West, Suite 532 Toronto, ON, M2R 3X1
Canada

Bnei Baruch USA, 2009 85th street, #51,
Brooklyn, New York, 11214 USA

E-mail: info@kabbalah.info Web site: www.kabbalah.info